11 Raízes Literárias

Ana Lúcia da Costa Silveira
Ana Paula Ferreira da Silva
Karine Oliveira Bastos
Maria Luiza Oliveira
Rosana Pinto Plasa Silva
Wellington Augusto da Silva
(Organizadores)

Raízes Literárias 11

Rio de Janeiro
2023

2023, Copyright © by Organizadores.
Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou integral desta obra qualquer meio ou forma sem prévia autorização. (Lei nº 9.610, de 19.02.98)

Capa:
Sara Cristine Amaral dos Santos - Turma 34/2023

Montagem de capa:
Ricardo Monteiro

Diagramação:
Andréa Menezes

Revisão:
Ana Lúcia da Costa Silveira, Ana Paula Ferreira da Silva, Karine Oliveira Bastos, Maria Luiza Oliveira, Rosana Pinto Plasa Silva, Wellington Augusto da Silva.

Promoção:
Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - CTUR

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

S586r Silva, Rosana Pinto Plasa (Coord.).

Raízes Literárias 11 / Coordenadora: Rosana Pinto Plasa Silva; Organizadores: Ana Lucia da Costa Silveira, Ana Paula Ferreira da Silva, Karine Oliveira Bastos, Maria Luiza Oliveira e Wellington Augusto da Silva; Diversos autores; Prefácio de Agnus de Almeida Ribeiro. – 1. ed. – Rio de Janeiro, RJ : Edição do Autor, 2023.
196 p.; il.; fotografias; 14 x 21 cm.

ISBN 978-65-00-86295-9.

1. Contos. 2. Crônica. 3. Ficção. 4. Literatura. 5. Literatura Brasileira. 6. Poesia. 7. Relatos. I. Título. II. Assunto. III. Autores. IV. Coordenadora. V. Organizadores.

CDD 869.91
23-3088341 **CDU 82-1(81)**

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO
1. Literatura brasileira: Poesia / Prosa.
2. Literatura: Poesia (Brasil).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor
Professor Roberto de Souza Rodrigues

Vice-Reitor
Professor César Augusto Da Ros

COLÉGIO TÉCNICO

Diretor
Professor Luiz Carlos Estrella Sarmento

Vice-Diretor
Professora Maria do Socorro Guedes Freitas Durigon

Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias: Equipe de Língua Portuguesa e Literatura (Organizadores e revisores)
Ana Lúcia da Costa Silveira
Ana Paula Ferreira da Silva
Karine Oliveira Bastos
Maria Luiza Oliveira
Rosana Pinto Plasa Silva
Wellington Augusto da Silva

ÍNDICE DOS ILUSTRADORES
(POR AUTOR, EM ORDEM ALFABÉTICA)

Anie Louise da Silva Rodrigues – Turma 11/2023 25
Breno Pereira Santana - Turma 36/2023.....116
Diogo Domingos – Turma 63/2021 123
Elaine de Aguiar Pereira de Freitas - Turma 82/2023 28
Emanuela Soares Oliveira - Turma 33/2022 30
Fabiana da Silva Cardoso - Turma 31/2023 53
Giovanna Medeiros Pinto Mendes - Turma 30/2022.....136
Gleicielen Oliveira Rocha da Silva.....36
Helena Carvalho Espindola - Turma 23/2023 142
Isabella Gomes de Oliveira – Turma 30/2022.....144
João Vitor Soares de Brito - Turma 20/2023.....18
Juliany Miranda Oliveira - 31/2017 153
Kauane de Jesus Oliveira - Turma 21/23 73
Laísa Duarte Moreira - Turma 16/2023.....113
Lara Andréa Bastos Souza - Turma 11/2023 160
Lorenna da Silva Cruz – Turma 21/2023.....42
Luana Rezende Teixeira - Turma 14/2023.....103
Luísa da Fonseca Santana – Turma 31/2021.....165
Marcelle Barbosa Mageski - Turma 16/2023 168
Mariana Moutta Nascimento Moreira - Turma 20/2023 56
Marina Machado de Moura Euler - Turma 21/2023 178
Miguel Moreira Pimentel - Turma 36/2023 38
Natália Alves Trindade dos Santos - Turma 13/2023 66
Nicole Medeiros de Oliveira - Turma 21/2023.....67
Pedro Alencar de Farias- Turma 13/2023.....192
Samara Soares Lucas - Turma 31/2023 78
Victória Custódia de Lucena - Turma 16/2023 190
Yuri Marcelo Aleixo Martins - Turma 24/2023 95

ÍNDICE PROSA
(POR AUTOR, EM ORDEM ALFABÉTICA)

Agnus de Almeida Ribeiro - Turma 36/2023 20
Aiyra Ventura Tavares Alves - Turma 16/2023 20
Aline do Nascimento Roque - Turma 10/2023.....21
Amanda Spacca Rodella da Rocha - Turma 21/2023 22
Anna Liz Julio da Costa - Turma 20/2023.....24
Anie Louise da Silva Rodrigues – Turma 11/2023 24
Bárbara Vitória Vieira da Silva - Turma 36/2022 25
Dyana Amaral de Lima – Turma 24/2023.....26
Eduarda Mendes Veras Rangel - Turma 33/2023 26
Elaine de Aguiar Pereira de Freitas - Turma 82/2023 27
Emanuela Soares Oliveira - Turma 33/2022 29
Eyshila Rafaela dos Santos Alves de Barros - Turma 11/2023 31
Fábio Willian Alves de Paula - Turma 26/2023 31
Fernanda dos Santos Rodrigues - Turma 21 e Geovana Eloísa da Silva Luiz - Turma 14 /2023 32
Gabriel Barbosa da Silva - Turma 14/2023 33
Gean Schneider – Turma 30/2020 34
Gleicielen Oliveira Rocha da Silva – Turma 21/2023 35
Guilherme Nunes Oliveira – Turma 36/2022.....37
Isabel Morais de Almeida - Turma 26/2023.....38
Jayane Gomes Martiniano de Oliveira - Turma 34/2020.....39
João Gabriel Leite de Mello - Turma 10/2023.....40
João Gabriel Valentim Ribeiro da Silva - Turma 11/2023....41
João Miguel Pereira dos Santos Miranda - Turma 34/2023 .41
João Pedro Maia Ramos - Turma 14/2023 43
João Pedro Pittizer da Silva - Turma 91/2023 43
Josué Custódio Rodrigues da Silva - Turma 33/2022 44
Júlia Viana Rodrigues - Turma 11/2023 46

Júlio César de Souza Goulart - Turma 21/2023 46
Karolyne Evelyn Araújo Costa - Turma 36/2023 47
Kattarine dos Santos Rodrigues - Turma 31/2023 47
Ligia Grasseli Costa – Turma 31/2023 48
Lorenna Muniz Freire - Turma 11/2023 49
Luana Rezende Teixeira - Turma 14/2023 50
Maria Eduarda Gomes Baptista - Turma 31/2023 50
Maria Eduarda dos Santos Raimundo - Turma 21/2023 51
Mariana Cardoso Pedrosa – Turma 21/2023 52
Matheus da Conceição Fernandes - Turma 33/2022 53
Matheus Lourenço Chagas - Turma 21/2023 54
Melissa Vitória Santos de Oliveira - Turma 21/2023 54
Miguel Oliveira da Silva - Turma 11/2023 57
Miguel Moreira Pimentel e Rafael Angelo de Figueiredo Felicio - Turma 36/2023 57
Naira de Moura Pains - Turma 11/2023 65
Natália Alves Trindade dos Santos - Turma 13/2023 65
Nicole Medeiros de Oliveira - Turma 21/2023 66
Nícollas Candido Silva - Turma 30/2022 67
Paulina Simões Rodrigues - Turma 26/2023 70
Pedro Gabriel de Fátima Lopes - Turma 16/2023 71
Rafael Angelo de Figueiredo Felicio - Turma 36/2023 74
Raissa de Oliveira Ferreira - Turma 11/2023 75
Rayane de Araújo Oliveira da Fonseca e Stephany Vitória Carneiro de Lima – Turma 21/2023 75
Rhava Isadora Fraga da Cruz- Turma 20/2023 76
Samara Soares Lucas - Turma 31/2023 77
Samuel Vilarinho Ribeiro Rodrigues - Turma 21/2023 79
Samyra Aguiar de Freitas - Turma 31/2023 79
Sara da Silva Cruz - Turma 31/2023 80
Stefane Vitória Gomes da Silva - Turma 34/2023 82
Stephane Pimenta dos Santos Lima – Turma 24/2023 82
Suzelayne Beral Castagnari - Turma 21/2023 83
Thamires Vitória da Silva Costa - Turma 31/2023 84

Thayssa Rodrigues Almeida - Turma 14/2023.....84
Tiago Nascimento da Silva Faria – Turma 36/2019.....85
Vitória Cristine Pereira da Silva - Turma 36/2023.....89
Victória Gonçalves de Almeida - Turma 33/2023.....89
Vitória de Melo Machado e
Mariana Reberte Villela - Turma 23/2023.....90
Vivian Santana de Lacerda - Turma 20/2023.....91
Weberton Custódio Rodrigues da Silva - Turma 31/2023..91
Yara Nara Paes Leme da Rocha - Turma 14/2023.....92
Yasmin Beatriz de Oliveira Ferreira – Turma 31/2023.....92
Yuri Marcelo Aleixo Martins - Turma 24/2023.....93
Yuri Matheus da Silva Lima - Turma 23/2023.....95

ÍNDICE POESIA
(POR AUTOR, EM ORDEM ALFABÉTICA)

Aimêe Costa Silva - Turma 21/2023 98
Ana Beatriz Almeida da Silva - 31/2022 98
Ana Beatriz Sodré Xavier da Silva - Turma 34/2022 100
Ana Carolina Borges dos Santos Dias - Turma 92/2023 102
Ana Carolina da Conceição Aires - Turma 10/2023 103
Ana Clara Almeida de Lima - Turma 10/2023 104
Ana Clara Magalhães Urselino - Turma 11/2023 104
Ana Clara Ribeiro Sgrancio Silva - Turma 16/2023 104
Ana Clara Soares da Silva - Turma 16/2023 105
Ana Julia Leles Lemos de Oliveira - Turma 23/2023 106
Ana Martins Nagy - Turma 26/2023 108
Anna Clara Cardoso Barbosa - Turma 33/2023 109
Ariadne Paiva da Costa - Turma 16/2023 110
Beatriz Andrade de Souza Licurgo - Turma 14/2023 111
Beatriz Motta Werneck Soares - Turma 10/2023 113
Bianca dos Santos Vieira - Turma 31/2023 114
Blenda Gozzi Cardoso - Turma 34/2022 114
Brenda Mendes de Oliveira – Turma 16/2023 115
Breno Pereira Santana - Turma 36/2023 115
Carolina Cruz Candido Miranda de Souza - Turma 14/2023 117
Cássia Vieira Rodrigues - Turma 30/2023 117
Clara Soares Felipe – Turma 20/2023 118
Cauã Costa dos Santos - Turma 26/2023 119
Dandara Leite Braga – Turma 13/2023 120
David Daniel Domingos Pereira da Silva (Dante Daniel) - Turma 20/2023 121
Diogo Domingos – Turma 63/2021 122
Eduarda Caroline Pinheiro Souza – Turma 16/2023 123

Eduardo Diniz de Matos - Turma 20/2023.....124
Estefany Vitória Arruda de Lima- Turma 31/2023 124
Eva Letícia da Cruz Pereira - Turma 36/2022.....125
Evellyn Santos de Oliveira Portugal - Turma 16/2023 129
Fabrício Soares Labre - Turma 23/2023 129
Fernanda dos Santos Rodrigues - Turma 21/2023 e Geovana
Eloísa da Silva Luiz - Turma 14/2023.....131
Fernanda Tomaz Rodrigues e Natasha de Freitas Oliveira-
Turma 31/2023 132
Gabriel Rodrigues Lima - Turma 10/2023.....132
Gabriela Pinto da Silva - Turma 14/2023 133
Giovanna Medeiros Pinto Mendes - Turma 30/2022.....134
Giselle Gomes dos Santos – Turma 26/2023.....136
Guilherme Timoteo Motonio - Turma 33/2020.....137
Gustavo Marinho do Nascimento Farias - Turma 14/2023138
Helena Carvalho Espindola - Turma 23/2023 139
Heron de Freitas Marins - Turma 20/2023.....142
Isabella Gomes de Oliveira – Turma 30/2022.....143
Ítalo Andrade Dias – Turma 10/2023 144
Jálisson dos Santos Baessa de Mattos- Turma 14/2023.....145
Jóice Andrade da Silva Rocha - Turma 31/ 2019.....147
João Pedro Vasconcellos da Silva - Turma 33/2023.....148
Juan Filipe Leonardo Delgado da Silva- Turma 23/2023...149
Julia Ferreira dos Santos – Turma 30/2023 149
Júlia Mirella dos Santos Almeida - Turma 26/2023 150
Julia Oliveira Mota -Turma 20/2023.....151
Júlia Vitória Gonçalves Titara - Turma 21/2023 151
Juliana da Silva Pereira - Turma 20/2023.....152
Juliana Pereira Leandro da Silva -Turma 26/2023.....154
Juliana Vitória Breves Beloni - Turma 36/2023.....155
Julio Bazilio da Silva Junior – Turma 36/2020 155
Kelly Fonseca da Silva - Turma 21/2023 156
Ketlyn Alves da Silveira - Turma 26/2023.....157

Laís Lira - Turma 34/2019 158
Lara Andréa Bastos Souza - Turma 11/2023 159
Larissa de Souza Peres – Turma 28/2017 160
Layslla Ellua Sanches Mendes - Turma 36/2023 161
Leticia Moreira Pinto Santiago- 20/2023 162
Livia Coelho Marques Ferreira – Turma 26/2023 162
Lorenna da Silva Cruz – Turma 21/2023 163
Luísa da Fonseca Santana – Turma 31/2021 164
Marcelle Barbosa Mageski - Turma 16/2023 165
Marcio Francisco Cruz de Souza Junior - Turma 20/2023... 168
Maria Clara Araújo Mendonça - Turma 21/2023 169
Maria Clara da Silva Marques - Turma 33/2023 170
Maria Eduarda dos Santos Prado – Turma 13/2023 171
Maria Eduarda Rinaldi do Nascimento (Lia) - Turma 16/2023 172
Mateus Duarte Moreira - Turma 36/2022 172
Mateus Pascoal Sedano - Turma 13/2023 173
Matheus Bandeira Viana - Turma 36/2018 174
Matheus Miranda dos Santos - Turma 16/2023 175
Paloma Lopes Xavier - Turma 16/ 2023 176
Pamela Ramos Souza Carius - Turma 92/2023 177
Pedro Henrique Costa Flores - Turma 20/2023 177
Rafaela Aparecida dos Santos Conceição - Turma 16/2023 179
Raissa Rocha de Souza - Turma 16/2023 180
Rayane da Silva Alves - Turma 33/2020 181
Rebeca da Silva Malaquias – Turma 52/2023 182
Reinaldo da Silva Mariano - Turma 13/2023 183
Robert Larrik Santos de Oliveira - Turma 31/2020 183
Roselângia de Andrade Ferreira – Turma 28/2023 184
Ryan de Souza Teixeira Ribeiro - Turma 13/2023 186
Sarah da Silva Veiga - Turma 14/2023 186
Sthefany Vitória da Silva – Turma 23/2023 187
Thaís Vitória da Silva Costa - Turma 31/2023 187

Thayná Vitória dos Santos Gomes - Turma 16/2023.....188
Victória Custódia de Lucena - Turma 16/2023 189
Vitória Hiorrana Santos de Oliveira - Turma 34/2022.....190
Walter de Almeida Neto - Turma 14/2023 191
Yasmin Magalhães dos Santos – Turma 30/ 2023.....192
Yasmin Gabrieli Fonseca Oliveira - Turma 14/2023 194

PREFÁCIO

> Bons jovens têm sonhos ou disciplina. Jovens brilhantes têm sonhos e disciplina. Pois sonhos sem disciplina produzem pessoas frustradas, que nunca transformam seus sonhos em realidade, e disciplina sem sonhos produz servos, pessoas que executam ordens, que fazem tudo automaticamente e sem pensar.
> *Augusto Cury*

Neste prefácio, gostaria de introduzir vocês, caros leitores, no mundo que irão descobrir nas próximas páginas. "Raízes Literárias" é um projeto que teve início no ano de 2011 e que alcança, neste ano de 2023, a sua 11ª edição. É uma obra que traz experiências de alunos, ex-alunos e professores, revelando as conexões que existem entre nossas histórias individuais e o grande cânone da literatura. Essa linda aventura de escrita dos Raízes envolve a participação de pessoas que amam o colégio. São pessoas sensíveis que acreditam na educação, e também na literatura, para transformar e humanizar o que chamamos de "mundo".

Ao longo deste livro, nos será dada a oportunidade de observar a influência de escritores clássicos e contemporâneos nas raízes literárias da comunidade acadêmica CTURiana. Isso nos revela como a literatura tem enriquecido e desafiado a expressão criativa de cada autor desta obra. São textos em prosa, poemas e ilustrações que foram enviados, *com sonhos* ***E*** *disciplina (*como citado por Augusto Cury), pelos *brilhantes* (igualmente citando Augusto Cury nessa adjetivação) discentes do Colégio Técnico da UFRRJ. Estes acreditam no florescimento de novos leitores, desenhistas e escritores, a partir da oportunidade de ler essa obra.

Nas páginas a seguir, encontraremos os mais variados temas a partir dos quais poderemos compreender melhor a nós mesmos e a sociedade em que vivemos. Este livro é um chamado à descoberta, à exploração e à celebração da riqueza da literatura. Então convido vocês, caros leitores, a se juntarem a nós nessa jornada e se aprofundarem nas raízes literárias que sustentam a grande árvore da literatura.

Que estas páginas os inspirem a buscar suas próprias conexões literárias e a apreciar a magia que a arte de criar pode trazer às nossas vidas!

Leonardo da Silva Santos[1]



Ilustração de João Vitor Soares de Brito - Turma 20/2023

1 Funcionário terceirizado do CTUR, reconhecido por sua dedicação e liderança na organização de eventos esportivos e culturais no Colégio. Mestrando em Psicologia do Programa de Pós Graduação em Psicologia da UFRRJ, tendo como tema de pesquisa a motivação e representações sociais direcionadas à prática de atividades físicas em adolescentes.

Prosa

....

Agnus de Almeida Ribeiro - Turma 36/2023

A MÚSICA

Ele chegou, o tão conhecido isolamento social e, em todo lugar por onde passou, mudou tudo. Locais onde havia tanto barulho acabaram tornando-se uma total imensidão de silêncio. Com isso, acabei descobrindo uma coisa que eu havia esquecido dentro de mim: a música, a melodia e o som.

Foi aí que eu lembrei que não importa em qual período da vida eu esteja, a música sempre viverá em mim de diversas formas e sentimentos. Se estou triste, canto uma música triste; se estiver feliz, eu (canto) cantarei com felicidade; e, se me sentir reflexivo, eu canto a música querendo um futuro melhor para a humanidade. Assim percebo que sempre estarei ao lado da música.

....

Aiyra Ventura Tavares Alves - Turma 16/2023

MEMÓRIAS

Doces lembranças ficam na minha memória. Será mesmo que crescemos e nos esquecemos de nossa infância?

Lembro-me de que todos os dias ficávamos brincando até tarde na rua com os amigos e nunca queríamos ir embora.

Lembro-me de minhas avós, do carinho e amor dos beijos, do seu cheiro, de seus cremes e perfumes.

Lembro-me de meus amigos da escola darem risadas e de nossas brigas, porém sempre juntos. Éramos leais e tínhamos confiança um no outro. Lembro-me de todos os momentos que me fizeram especial.

Afinal será mesmo que essas memórias irão ficar?

Iremos lembrar tudo aquilo que passamos?

Ou serão apenas memórias boas que um dia nos fizeram alegres? Ou será que um dia fomos tão verdadeiros que hoje apenas nos restam mentiras?

É preciso aproveitar o tempo com nossos amigos e família, pois, em um piscar de olhos, tudo pode acontecer.

Não sabemos quando iremos partir e morrer. No final, nos restam apenas as memórias...

"Todos estamos matriculados na escola da vida, onde o mestre é o tempo" (Cora Coralina)

....

Aline do Nascimento Roque - Turma 10/2023

MAIS UMA MADRUGADA

Quando somos crianças, temos medo de escuro. Os monstros que se escondem lá nos atormentam e nos fazem correr para debaixo das asas dos nossos pais, daqueles que amamos e com quem nos sentimos seguros.

O engraçado é que ainda tenho medo do escuro. Mas não dos monstros que se escondem por lá. Tenho medo do vazio. Da solidão que se encontra nele. O que nos espera depois? O que nos garante que tem algo depois? Tenho medo das respostas.

O mais triste é que não posso mais me agarrar ao sentimento de que terá alguém ali por mim. Não posso mais ter certeza de que meus pais sempre me protegerão dos monstros malvados. A real é que, quando crescemos, nós mesmos precisamos enfrentar os monstros. E, às vezes, sem nem percebermos, talvez eles estejam mais perto do que imaginamos.

A escuridão não abriga apenas os monstros. Abriga também os maiores medos, os pensamentos mais sombrios que possam existir. E, quanto mais nos afundamos na escuridão, mais perto o monstro fica de nos levar para o final dela.

Talvez o verdadeiro vilão sejam meus próprios pensamentos. Talvez, no fundo, eu saiba que não terá ninguém para me salvar de verdade, e que os monstros debaixo da minha cama são bobos se comparados aos reais desafios da vida.

Então, sem notar, volto a me sentir aquela criança que tinha medo dos monstros ao anoitecer. A diferença agora é que ninguém vai estar ali por mim. Não terá um abraço apertado cheio de beijinhos no rosto. Não terá um sorriso acolhedor mostrando que tudo irá ficar bem. Não terão as palavras mágicas de consolo que curam onde dói. Não terão aqueles que prometeram estar lá. Promessas são vazias, assim como a escuridão.

E é aí que eu percebo que talvez a escuridão, na verdade, seja a minha única companhia.

....

Amanda Spacca Rodella da Rocha - Turma 21/2023

QUAL SERÁ A LUZ?

Havia uma terra não muito distante onde o cinza tendia a se sobrepor em meio ao vale verde; onde os padrões eram pregados e, muitas vezes, não estavam ao alcance de seus habitantes; onde somente aqueles que resistiam a longas jornadas e que tinham o conhecimento lógico-matemático eram favorecidos com o destaque do sistema.

O lugar era formado por seres diferentes que tentavam constantemente se igualar para não perderem os seus distintos lugares no pódio, mas, como consequência, acabavam perdendo suas verdadeiras identidades... A dor de tentar ser algo que não eram tomava conta de suas entranhas! E a luz era apagada de suas vidas, restando só a culpa, o remorso e a comparação. Dias longos se passavam e, na mente dos habitantes, só restava "eu preciso conseguir, minha luz... eu preciso dela!".

Alguns moradores acreditavam que a luz voltaria e iria se manifestar em meio à escuridão a qualquer momento, outros desistiram de ter qualquer tipo de crença sobre os dias futuros, e uns nem tentaram levar os seus pensamentos a uma possível salvação premeditada. Será que eles conseguiram vencer? Vencer essa neblina confusa que os impedia de observar a verdade? Será que esse limbo de martírio terá fim? Muitos dizem que o fim é conhecido como a prova de resistência, ou seja, se obtiver a aprovação nela, terá o sucesso imediato e a luz retornará eliminando o limbo cinza. Muitos desconfiam dessa hipótese já que parece ser impossível só ter uma forma para alcançar a vitória, mas mesmo assim choram em pensar na possível falha na prova de resistência cujo grau de dificuldade aumentava a cada dia.

Pobres habitantes, mal sabiam eles que a fórmula secreta para encontrar a luz estava em descobrir quais eram suas verdadeiras vocações para o bom funcionamento daquela terra. Seguiam padrões que não correspondiam a suas verdadeiras essências e tentavam se encontrar em conhecimentos que não eram os deles, buscavam vidas que não nasceram para viver e ideais não correspondentes com seus seres... Em meio àquela situação, se afastaram do principal e se esqueceram do Amor. A inexistência do amor por si, pelos outros e pela vida foi o grande estopim para aquela terra se tornar tão cinza. Mas, se todos lutarem juntos entendendo suas singularidades e distintas vivências, irão notar que a prova de resistência pode não ser a luz de toda a humanidade daquela terra e estará tudo bem, pois para cada ser vivente há um propósito e esta é a beleza por trás do diferencial...

E você, já encontrou a sua luz?

....

Anna Liz Julio da Costa - Turma 20/2023

LAR

Lar nem sempre é a sua casa, nem sempre são os seus conhecidos e nem sempre vão ser seus familiares.

Às vezes, é aquele lugar onde você foi só para estudar, mas acabou descobrindo um mundo que você nem esperava, onde amizades incríveis e inesquecíveis surgiram e onde também descobriu paixões.

Embora para alguns a escola possa ser um grande peso, para mim, ela se tornou meu verdadeiro lar.

....

Anie Louise da Silva Rodrigues – Turma 11/2023

Obrigada por estar aqui!

Me pego sentada numa posição fetal debaixo de uma árvore, afastada de tudo e chorando muito. O sentimento angustiante dentro de mim me consome toda. Só queria estar com alguém que entendesse para me abraçar e me falar que "está tudo bem". Mas, ao mesmo tempo, não queria estar perto de ninguém, porque não gosto que as pessoas me vejam assim.

De repente, escuto um barulho vindo atrás de mim e logo tento me ajeitar, mas os meus olhos já me entregavam. Era ele, a pessoa que sempre me ajuda quando eu preciso. Ele vem calmo e calado, se senta ao meu lado e me dá um abraço apertado.

Isso foi bom, muito bom, e serviu para eu conseguir soltar tudo o que estava preso. Então, a última coisa que disse a ele foi: Obrigada por estar aqui!



Ilustração de Anie Louise da Silva Rodrigues – Turma 11/2023

....

Bárbara Vitória Vieira da Silva - Turma 36/2022

PÉROLAS DO AMOR

Penso e ainda assim não entendo – e nunca vou entender – o sentido desse amor louco. O tanto que eu te amo chega a fazer meu peito arder. Todos os dias, quando acordo, meu único desejo é ter você comigo juntinho. Agarrada em seu peito, sinto que estou no meu lar: casa agora tem um nome lindo, porque minha casa é você! Me sentia perdida, mas agora não me sinto mais, porque ter você é igual a ter paz. Que eu viva muitos anos só para estar junto com você. Espero um dia acordar numa manhã enrolada com os cantos dos pássaros. E é hoje esse grande dia...finalmente te verei de terno.

....

Dyana Amaral de Lima – Turma 24/2023

A CONSEQUÊNCIA DO DESTINO

Vou te levar para sempre no meu coração, pois na vida já não te tenho mais.

Os momentos serão lembrados, mas, com o tempo, serão esquecidos.

Talvez aquela chama da paixão tenha de se manter inteira, e eu ainda sinta tua presença como abrigo. Ou pode acontecer de, numa quinta-feira, eu já não lembrar o teu nome, nem o teu cheiro e nem o teu beijo.

Mas eu prometo que te esqueço! E, antes que isso aconteça, sofrerei a tua falta na calada da madrugada, observando as fotos e vendo que dali não sobrou nada, enquanto me forço a sentir que te superei.

No baralho da vida, o amor é o rei; e a tristeza, a rainha de copas. Ambos andam lado a lado, mas um só se fere quando o outro o deixa de lado.

Tu não sabes, mas és a minha saudade, e serás lembrança até que eu te pereça em minha mente. Contudo, ainda te carregarei em minha vaga memória para sempre.

Talvez a Roberta Campos estivesse certa: a consequência do destino realmente é o amor. Mas se eu soubesse que tu irias embora, renasceria quantas vezes fosse preciso, até eu ter a certeza de que, em alguma vida, nossos destinos seria ficarmos unidos.

....

Eduarda Mendes Veras Rangel - Turma 33/2023

Sabe, tem um rato que vive aqui dentro de casa. Ele é daqueles bem pequenininhos, quase imperceptíveis, mas fazem uma bagunça que… meu Deus! E, olha só, a gente sabe que ele não deveria estar aqui, mas é como se ele tivesse encontrado um

cantinho e não quisesse sair de jeito nenhum. É um rato né, queremos que ele saia. Mas, mesmo sabendo que não é certo tê-lo aqui, não conseguimos deixar de sentir um carinho por ele.

Esse rato tem um jeitinho próprio de fazer as coisas. Às vezes, ele aparece de mansinho, e a gente fica observando de longe, sabendo que não pode chegar muito perto. Ele tem um jeito brincalhão, e parece que sua bagunça não é algo intencional.

É incrível como esse rato consegue trazer alegria sem nenhum pingo de esforço. Ele aparece quando menos esperamos. Às vezes, nos pegamos sorrindo sozinhos, lembrando as suas travessuras e a forma única como ele encontra seu caminho pelos nossos pensamentos.

Mas, é claro, não podemos ignorar que também existe uma dose de tristeza nessa história. Afinal, sabemos que não podemos tê-lo por perto o tempo todo. Ele tem seu próprio mundo lá fora, o lugar certo de ele estar, e nós temos que lidar com essa realidade. Por mais que a gente queira tê-lo ao nosso lado, sabemos que é impossível manter um rato dentro de casa para sempre.

E, assim, seguimos nesse balanço entre a alegria de tê-lo próximo e a tristeza de sua inevitável partida. Esse rato, tão pequeno e insignificante, mas tão complicado e imprevisível, sempre traz um pouco de magia para as nossas vidas, nem sempre boa, nem sempre ruim, mas, em certos momentos, dominadora de nossos pensamentos.

....

Elaine de Aguiar Pereira de Freitas - Turma 82/2023

CARTA ABERTA

Lembro, como se fosse ontem, quando entrei no CTUR. Minha primeira aula foi com a professora Valéria, e o quebra-gelo com a turma foi escrever uma palavra que definisse meu momento ali. E eu só pensava em felicidade. Porém, mal sabia eu que felicidade plena mesmo ainda estava por vir.

Sou sinceramente grata ao nosso diretor e a toda sua equipe, juntamente com professores e colaboradores da biblioteca, que me acolheram e completam de alguma forma a felicidade que carrego. Dizem por aí que a felicidade muitas das vezes são bênçãos, porém a verdadeira são conquistas transformadas em motivos para se sentir extremamente abençoada.

Então, hoje me sinto realizada e feliz porque conquistei uma vaga no coração de cada um de vocês, e posso carregar para vida os nomes e o rostinho de todos que hoje completam o meu momento de felicidade. Meus sinceros agradecimentos a todos do CTUR, pois, se hoje vejo meu texto sendo parte do Raízes Literárias 11, é porque um dia alguém iniciou essa linda obra juntamente com esse grupo maravilhoso que representa todos nós em várias áreas: do diretor ao estudante. Tudo aqui se faz real, quando se é possível crer. Felicidade é a palavra que define minhas emoções nesse momento.



Ilustração de Elaine de Aguiar Pereira de Freitas - Turma 82/2023

....

Emanuela Soares Oliveira - Turma 33/2022

BAD TRIP

Continuar vivo porque é bonito. Certo dia, vi uma nuvem se movendo no céu e comecei a chorar. Não sei explicar, foi tão bonito. Isso não faz sentido algum. Não é porque um filme é bonito que ele será bom. Às vezes, só preciso desligar a televisão. Talvez … se eu fosse cinéfilo … não sei… Acho que só quero ver as nuvens andando e deixar o céu me engolir até não sobrar mais nada.

Naquele dia, peguei um ônibus. Entrei, mas esperava que não chegasse a lugar algum. O céu enrubescia com a chegada do crepúsculo de tal maneira que parecia atingir um tom vermelho-sangue. O tempo passava devagar, as luzes brilhavam mais do que deveriam, a sinestesia me consumia fazendo com que os sons possuíssem texturas palpáveis. Penso que preferiria permanecer nesse ônibus pelo resto da vida.

Vi meu reflexo na janela, e aquela imagem distorcida era quase indecifrável: o rosto vermelho, assim como o céu; aqueles olhos inchados clamando por socorro, agora desidratados e exaustos. Todas aquelas pessoas me olhando em meio ao caos de mais um dia útil, a humilhação tomara conta de mim por inteiro. Era quase como uma piada saber que estava me afundando sozinho, culpado por tudo que talvez nunca nem sequer tenha me pertencido.

Sou falso, nunca escondi isso. Estou cultivando um belo jardim de suculentas de plástico e nem sequer tenho o bom senso de tirar as teias de aranha que nelas crescem. Deixei o medo me consumir, e agora temo até mesmo pela minha sombra ou pela ausência dela. No fim, sou um mero espectador, contemplando a sintonia entre minha insanidade e sanidade dilacerando o que restou de mim.

O costume é idiotice. Nunca vou compreender em que momento nos acostumamos com a existência de uma bola de fogo ardente no céu. Ou talvez eu só pense demais nisso. Acho que só penso demais em tudo. Numa próxima vez, espero que esse ônibus chegue ao seu destino. Estarei indo, não para morrer, mas para saber se ainda estou vivo e, se assim for da vontade dos céus, que esse rubor e eu nos tornemos um só.

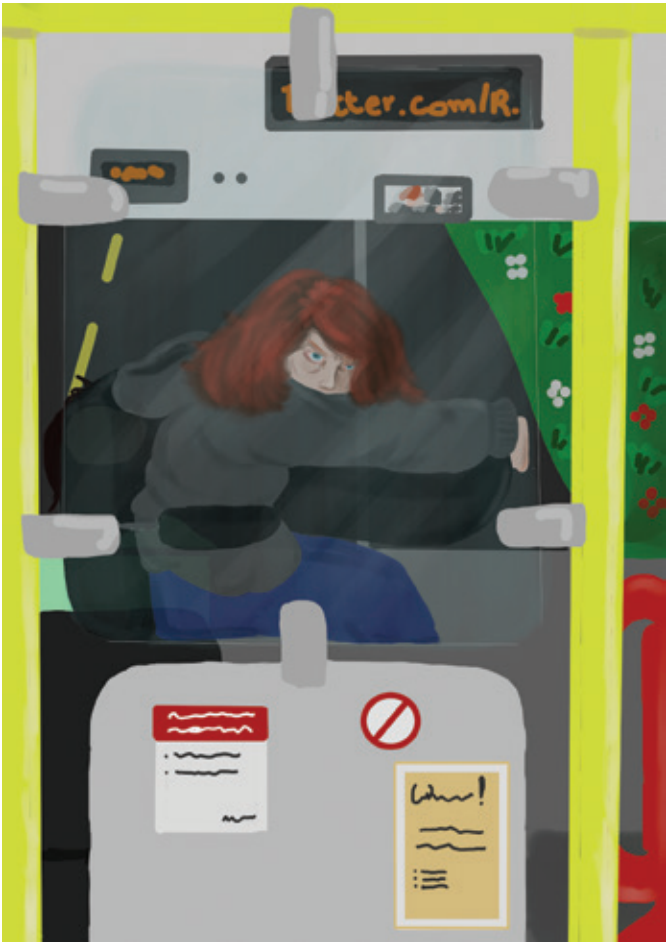


Ilustração de Emanuela Soares Oliveira - Turma 33/2022

....

Eyshila Rafaela dos Santos Alves de Barros - Turma 11/2023

LÁGRIMAS

Acho que hoje foi a primeira vez que, rendida ao sentimento de tristeza, deixei a lágrima cair, e o sentimento ruim sair de dentro de mim, tirando finalmente a angústia de meu peito com a trilha sonora em meus fones. Por mais que eu diga que está tudo bem, por mais que eu aja como se realmente estivesse tudo bem, algo dentro de mim sabe que estou totalmente despedaçada.

Sei que estou a ponto de voltar para o fundo do poço no mesmo local em que me encontrava ano passado. Isso me leva a sentir ódio de mim e do destino por me colocar nessa situação novamente, e eu simplesmente não ter conseguido aprender com o que passei da última vez.

....

Fábio Willian Alves de Paula - Turma 26/2023

A JORNADA DE FÁBIO: O MENINO SONHADOR

Fábio e sua família moravam em uma cidadezinha ao lado da capital curitibana. A jornada do pequeno menino e grande sonhador estava prestes a começar. Nesse tempo de residência no Paraná, sua vida teve uma grande reviravolta, e o menino passou por muitas dificuldades. Com a separação de seus pais, ele mudou-se para o Rio de Janeiro, juntamente com sua mãe e irmã.

Essa jornada na nova cidade havia iniciado. O menino Fábio, sua mãe e irmã passaram a ter uma nova vida em outros ambientes e com pessoas diferentes, uma nova família. Mesmo com os problemas, Fábio não se cansava de sonhar com o seu

futuro. Esses sorrateiros sonhos começaram a interferir na nova escola. Novamente, sua vida revirou-se toda!

Por fim, esse pequeno jovem sonhador foi crescendo e se tornado um homem admirável! Sua família e amigos passaram a ter muito orgulho desse menino que, um dia, foi apenas um sonhador. Hoje em dia, ele se tornou o que mais queria ser, não somente um homem realizado pelos seus sonhos, mas um homem real. Ele sempre sonhava em crescer e dar orgulho para sua família e conseguiu que esse sonho se tornasse realidade. Mas não pense que esse menino parou de sonhar. Muito pelo contrário, ele continua a sonhar, porém, com sabedoria.

....

Fernanda dos Santos Rodrigues - Turma 21 e
Geovana Eloísa da Silva Luiz - Turma 14 /2023

A DIDÁTICA DA VIDA

Ao longo dos anos, eu entendi que a vida tem momentos incríveis e que nem sempre o tempo é inimigo, às vezes ele é amigo.

Aprendi que um dia a dor de perder pessoas que você ama vai chegar mas, com o decorrer do tempo, ela também vai passar. Aprendi que a saudade aos poucos vai ser amenizada pelos pequenos momentos e lembranças que você teve, aliviando toda dor e todo choro que ficaram.

Em um dia aleatório, eu li uma frase que dizia: "A vida é feita dessas contradições. A palavra 'vida' tem uma letra 'V', o restante é 'ida'. Por isso, desfrute do presente e da companhia das pessoas que te amam e fazem você ser uma pessoa feliz!"

Às vezes, a pressa de querer viver um grande sonho e a rotina corrida e cansativa te impossibilitam de ver que você já está vivendo justamente o que esperava há muito tempo. Um conselho: "Aprenda a aproveitar o processo. Por mais dolorido

e cansativo que seja, sem percebermos, é nos pequenos detalhes que acontecem coisas incríveis.

Em alguns momentos, deixamos coisas muito pequenas nos abalarem. Temos sonhos pelos quais lutamos muito para realizar. Mas, às vezes, quando estamos quase conseguindo alcançá-los, acabamos deixando certas situações nos abaterem – seja por medo de julgamentos, seja por outros conflitos. E, assim, acabamos muitas vezes desistindo de nossos sonhos.

....

Gabriel Barbosa da Silva - Turma 14/2023

A vida é como um trem em uma jornada única e irreversível. Não temos o poder de controlar o seu curso, apenas somos passageiros nessa viagem repleta de intensidade.

Ao embarcar nessa jornada, não temos o privilégio de escolher nosso destino final. O trem da vida nos leva para onde ele bem entende, independentemente de nossos desejos e planos. Assim, nos deparamos com alegrias, tristezas e diversas experiências ao longo do percurso.

Essa viagem é só de ida, sem chances de retorno. Não podemos voltar atrás para mudar o que já aconteceu. Cada pessoa com quem cruzamos, cada lugar que visitamos, cada momento vivido deixam uma marca indelével em nossa trajetória.

A vida segue seu curso como trilhos inabaláveis, não nos dando opções de escolha. Ela nos conduz por estradas tortuosas, curvas acentuadas, mas também por trajetos tranquilos. O desafio está em aceitar cada momento com intensidade e vivenciar tudo que a vida tem a nos oferecer.

Nessa jornada, encontramos pessoas que podem ser meros passageiros ou se tornar companheiros de longo prazo. São elas que compartilham conosco alegrias, tristezas, desafios e conquis-

tas. São elas que nos ajudam a encontrar o verdadeiro propósito dessa viagem.

Apesar de não termos controle sobre o destino final, somos os maquinistas de nossa própria vida. Possuímos o poder de escolher a velocidade em que queremos seguir, as paradas que teremos e as conexões que faremos ao longo do caminho. Cabe a nós conduzir nossa história com determinação e coragem.

E assim, a vida prossegue, levando-nos para um destino desconhecido. O mais importante é viver cada momento com intensidade, paixão e amor. Pois, afinal, a vida é uma viagem única e intransferível, repleta de experiências que moldam nossa alma e nos tornam quem somos.

....

Gean Schneider – Turma 30/2020

O REFLEXO DE SI MESMO

Diante do espelho, encarei meu reflexo com olhos inquisidores, buscando uma conexão com a imagem refletida. No entanto, uma estranheza tomou conta de mim, como se eu estivesse diante de um completo desconhecido. A face que me encarava de volta não refletia a pessoa que eu achava conhecer. Aquele olhar, outrora cheio de confiança, agora era permeado por uma sensação de estranhamento. O sorriso que costumava iluminar meus dias estava apagado, perdido em algum lugar do passado. Minhas feições pareciam distantes, como se carregassem histórias e segredos que eu nem mesmo conseguia decifrar.

Ao "me" observar, comecei uma tentativa de buscar qualquer traço que correspondesse à imagem que tinha em minha mente, mas não encontrei... Acho que não volto mais, aqueles dias não voltam mais. Deveria então aceitar as mudanças. Era como se, por trás dos olhos, escondesse uma alma em constante mutação.

À medida que me confrontava com esse estranhamento, percebi que a busca pelo autoconhecimento era uma jornada contínua. Reconhecer-se nem sempre é tarefa simples, pois estamos em constante evolução, sendo transformados pelos encontros e desencontros da vida.

Entendi que a pessoa que eu era no passado não é a mesma que sou hoje, assim como a que serei no futuro será diferente da que sou agora. E tudo bem não se reconhecer completamente o tempo todo, pois cada descoberta e cada questionamento nos permitem crescer e amadurecer. E, em uma tentativa de encerrar o diálogo com meu reflexo, senti uma certa paz interior. Aprendi a abraçar o desconhecido que habita em mim, sem medo de me perder nas profundezas do meu próprio ser. E, a partir desse momento, decidi que me permitiria abraçar cada mudança, cada transformação, aceitando o fato de que, por vezes, é necessário se desconhecer para se encontrar novamente.

....

Gleicielen Oliveira Rocha da Silva – Turma 21/2023

SUBUCSO [2]

Ao abrir meu campo de visão, me retorço enquanto tento me equilibrar em meio a tanta água que preenche o SUBUCSO, repleto de restos dos vaga-lumes ainda espalhados na sua vasta clareza.

Em meio a tantas águas passadas, me posiciono em uma cadeira larga como vida, tendo em mira mais um SOBUCSO completamente branco, onde palavras de diferentes enigmas não deixam de preencher o local com tantas badernas sem cor... Os desenhos ganham vida se entrelaçando com as letras e os números

2 SUBUCSO é OS CUBOS ao contrário.

que jamais iriam fazer nenhum esforço para te acompanhar em tantos pulos marcantes.

Entretanto, em meio a confusões e guerras, e entre um SOBUCSO e outro, fico manchada de tanto ódio, cansaço, estresse e tristeza. Teve um SOBUCSO que veio até mim puxando o meu corpo para longe da tal guerra de silêncio ensurdecedora, me fazendo encolher e me apoiar em minhas estruturas quase desmanchadas pelas luzes que aparentemente desapareciam, iluminando apenas o meu rosto devastado.

Ao me puxar para longe, eu abro as janelas podendo ver então milhares de SOBUCSO que me entregam de bandeja um sorriso como diamantes em um céu de rosas brancas, trazendo também uma caixa de lembranças e me fazendo entender, finalmente, que nem todo SOBUCSO me faz chorar.

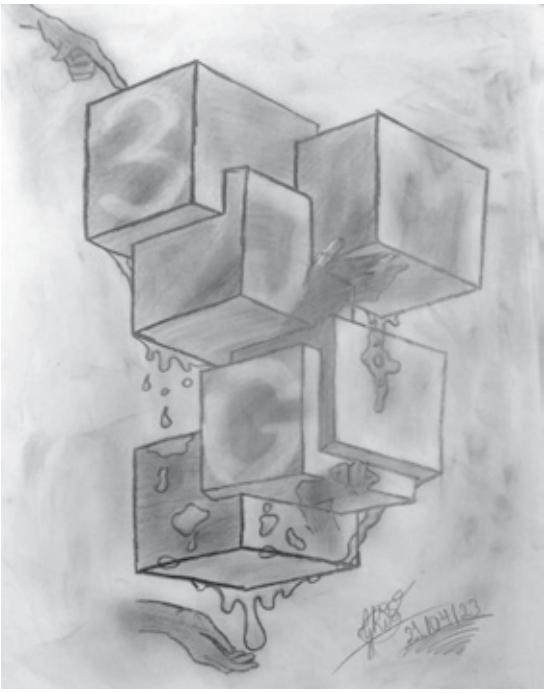


Ilustração de Gleicielen Oliveira Rocha da Silva

....

Guilherme Nunes Oliveira – Turma 36/2022

COMO COSTURAR UMA COLCHA DE RETALHOS

Às vezes, paro e penso onde está a piada cósmica em criar humanos para sofrer. Não é um ou outro que sofre. Acho que não me engano em dizer que todo mundo sofre um pouquinho uma dor diferente, ora pequena ora grande. Talvez um sofrimento que vá sumir depois de alguns minutos, talvez um sofrimento para a vida toda. A conclusão é que somos uma tapeçaria dos sofrimentos que nos afligiram, e a linha que une todos esses recortes de momentos ruins é a forma como lidamos com eles. Preste atenção!

Precisamos lidar com eles, senão aquele sofrimento permanece pairando sobre as nossas mãos, esperando ser costurado. Leve o tempo que for, mas tenha em mente que viver um único sofrimento pode ser torturante, anestesiante ou até mesmo mortal! É o nosso combustível, somos feitos de sofrimento e, portanto, precisamos estar com as mãos abertas e vazias para recebê-los. Como exemplo, temos o amor, que, sendo o mais amargo dos sofrimentos, não vai se acomodar em suas mãos se elas estiverem ocupadas segurando outra dor.

Parando para refletir, é até engraçado pensar que queremos o amor em nossas mãos, mesmo que ele vá ser só mais um retalho em nossa tapeçaria. Mas será que só tem dor nessa tal de tapeçaria? Bom, uma agulha é indispensável enquanto se costura, e assim são aquelas pessoas, lugares e lembranças com gostinho de água para varrer todo o gosto amargo que o sofrimento deixou. Então nos amarremos nessas agulhas, pois são elas e a forma com que lidamos com a dor que vão nos ajudar a perfurar o retalho, nó por nó, até que seja apenas uma lembrança do que fomos.



Ilustração de Miguel Moreira Pimentel -
Turma 36/2023 (Título: Desígnio)

....

Isabel Morais de Almeida- Turma 26/2023

UM DIÁLOGO ETERNO

Coração: Oi, mente, como você está?

Mente: Hum... Oi, estou bem.

Coração: Tem certeza? Você me parece triste, cansada, esgotada e muitoooo sobrecarregada.

Mente: Que nada, deve ser impressão sua, eu estou ótima, olhe - diz ela com o sorriso mais forte que consegue.

Coração: Não minta para mim, eu conheço você mais que você mesma. Pare de tentar ser forte e esconder seus problemas fingindo que tudo está bem com esse sorriso ridículo e forçado.

Mente (suspirando): Confesso que não estou bem, na verdade acho que estou morrendo com essa pressão toda que sofro. Isso dá ansiedade, medo e insegurança, que estão me consumindo pouco a pouco, até que eu vou chegar em um ponto que não vou conseguir aguentar mais. Eles não param de me sufocar. Mesmo eu gritando, implorando e gemendo de dor, eles continuam com esse tormento, Coração. É como se eu estivesse presa em um pesadelo sem fim, principalmente em momentos de crises de ansiedade, que são os piores de todos, sabe, porque todos vocês do corpo sofrem por causa dela.

Mente fala com muito choro e soluço: CORAÇÃO, EU NÃO AGUENTO MAIS ISSO TUDO, ME AJUDA!!!!

Coração: Calma, vai ficar tudo bem. Mesmo que essas palavras pareçam mentira, te garanto que vai ficar tudo bem, porque eu vou estar com você, te abraçando, te beijando e ajudando em tudo que eu puder.

O Coração abraça a Mente, beijando a testa dela.

Mente: Obrigada, eu te amo.

Coração: De nada, eu também.

....

Jayane Gomes Martiniano de Oliveira- Turma 34/2020

ALTERIDADE (QUANDO O OUTRO SOU EU E VICE-VERSA)

Cinco horas da manhã, já estou no meu primeiro ônibus e com "Fé na luta" (nos ouvidos) para aguentar mais um dia. Vejo os meus, que também enfrentam filas extensas, conduções lotadas e vão em pé até os seus destinos. Eu consigo lugar, mas sinto pena de quem não consegue. No outro dia, eu estarei nessa situação.

Eu me vejo nessa moça que está com a mochila volumosa e pesada. Pergunto se posso segurá-la, ela aceita e agradece. Será que ela também

leva materiais e outros itens para passar o dia fora de casa? Eu me vejo no senhor que acaba de entrar no ônibus. Ele senta e logo adormece. Será que ele também chegou às dez da noite em casa ontem? Eu me vejo no homem que pega o celular e abre a tabela do "Brasileirão" para ver as pontuações. Eu fiz isso ontem. Será que ele torce pelo mesmo time que eu? Eu me vejo no rapaz que pega o caderno e começa a estudar. Será que ele vai ter uma prova ou aproveita o tempo no ônibus para colocar a matéria em dia, assim como eu? Eu me vejo na menininha que está no colo da mãe, assistindo a desenhos pelo celular. Será que ela está saindo tão cedo assim para conseguir vaga para uma consulta, assim como eu já fui com a minha mãe?

Pape e Oiticica tinham um interesse antropológico pelo outro, pelo coletivo e demonstraram isso em suas obras. Eu não sou artista, mas me vejo neles também, porque possuo esse interesse. O coletivo existe porque o conjunto de indivíduos existe. Eu existo pois o outro existe. Eu sou uma pessoa e eles também, mas foi Fernando Pessoa que escreveu "Atento ao que sou e vejo, torno-me eles e não eu". Eu me vejo nele também, porque penso dessa forma. Eu sou o outro para uma outra pessoa. Será que eles me veem e se veem em mim?

Nesse momento, olho para o outro lado e vejo uma senhora me observando. Ela também está com um caderno e um lápis, mas logo guarda e pega um livro na bolsa. Eu sou ela amanhã, porque hoje decidi escrever e não ler.

....

João Gabriel Leite de Mello - Turma 10/2023

MEDO REAL

Escrevo para o medo, que me assombra dia após dia. Quando ele chega, acaba com a minha alegria. Quanto mais experiente na vida fico, mais ele me mostra estar ficando próximo o dia em que, embaixo de sete palmos de terra, vão me colocar.

Por incrível que pareça, desejo que esse medo demore muito para passar, pois, quando isso ocorrer, pararei de dar valor à vida, e ela não mais existirá.

É por isso que escrevo para o medo, porque, graças a ele, eu valorizo cada momento da minha vida.

....

João Gabriel Valentim Ribeiro da Silva - Turma 11/2023

AMIZADES

Ter a amizade de uma forma verdadeira é um fato incrível. Sair de casa, ir ao ponto de ônibus, entrar no ônibus (na maior parte das vezes, cheio), chegar ao colégio e ver as pessoas que você ama é um sentimento inexplicável. É como um privilégio. O que se sente é como realizar um sonho, mas sem realizá-lo. Mesmo em um ambiente que pode se tornar cansativo, você ainda sabe que alguns dos seres que estão nele te alegram até o fim do dia, nos melhores ou nos piores dias possíveis. Às vezes, me encontro pensando, quando estou sem meus amigos ao meu lado, sobre o que eles fariam em tal situação ou em tal momento, algo que acho até engraçado. Pode parecer bobagem que eu não consiga me imaginar sem eles? Pode, mas... e se a verdade for essa?

....

João Miguel Pereira dos Santos Miranda - Turma 34/2023

DORES DA ALMA

Minha alma grita, minha alma chora, mas por que tantas dores? Eu nem vivi muitas coisas assim, mas é tanta dor que estou sentindo esses dias, é tanta angústia acumulada. Não parecem somente as minhas dores e angústias, mas também outras e, por isso, dói tanto.

Por que eu não consigo pedir ajuda? Por que será que eu não sei gritar por socorro? Ao mesmo tempo em que odeio o que estou passando, acabo escolhendo ficar com tudo só para mim e não transmitir essas dores, pois, se nem eu estou aguentando, que dirão os outros que também têm suas dores? Eu queria entender o porquê desses gritos internos que não saem e que sempre estão me atormentando.

Eu não entendo nada dessas coisas, mas sei sobre uma delas. Eu sei que preciso pedir ajuda, mas não quero perder alguém por conta das mesmices de sempre, não quero entediar alguém por conta de eu estar falando sobre meus problemas. Eu amo ajudar os outros, gosto de ouvir as pessoas, pois sei que, mesmo não sabendo ajudar na situação em que ela esteja, pelo menos estarei ali com ela. Mas e eu? Por que sinto medo em falar?

Acho que isso se deve ao fato de que cresci sendo "ensinado" a ter que ser "forte", a lidar com meus próprios problemas sozinho, cresci não tendo alguém para me ouvir nos dias ruins. Apenas me diziam que meus problemas são falsos e que só os uso para chamar atenção. Eu sei que não é nada disso, que não há dificuldade em falar sobre suas dores ou chorar, mas me sinto muito mal e fraco por isso.



Ilustração de Lorenna da Silva Cruz – Turma 21/2023

....

João Pedro Maia Ramos - Turma 14/2023

LÍRIOS JÁ PASSADOS

Todas as vezes em que leio as juras que já fiz para você, começo a me perder e, aos poucos, a enlouquecer, me lembrando dos seus olhos azuis como lírios ou do seu cachecol do qual você insistiu em se desfazer.

Porém também consigo me lembrar do seu senso de humor, que afastava qualquer temor, das suas trapalhadas com seu irmão e da sua fixação por jogos de terror.

Lembro-me também do seu sonho que, até então, era comprar mais jogos de ação, do seu carisma irresistível e ácido e da sua paixão por quadrinhos da Marvel.

Não consigo esquecer o seu jeito *geek* de ser, que me ajuda sempre a entender que, embora você não esteja mais aqui, uma parte de você sempre irá permanecer.

Espero que um dia isso possa voltar, para podermos enfim jogar qualquer coisa que esteja na sua mente ou aquele jogo que você prometeu terminar.

....

João Pedro Pittizer da Silva - Turma 91/2023

RAÍZES DA CONSTELAÇÃO

Dos tempos anteriores para cá, algumas coisas mudaram, talvez eu já não seja a mesma pessoa do dia que já passou, assim como as coisas também não sejam mais as mesmas.

Questionamentos se criam, brotam como uma árvore que cresce sem fim, novas peculiaridades acontecem. Um dia, você está olhando, sorrindo, para a sua estrela no céu; no outro, se depara em lágrimas.

Isso nem sempre é bom, às vezes só precisamos sustentar, aguentar mais um pouco, sermos fortes e caminhar. Isso não quer dizer que iremos esquecer o que já aconteceu, foi apenas uma nova experiência de vida, uma dádiva. Você aprende com tudo que está em sua volta, mas vai da sua percepção entender o que está destinado a você.

Sorrir é o início de uma jornada. Dedicar o seu amor para as pessoas que você ama te fará tão bem quanto você faz para o próximo. Eu tenho sonhos, as pessoas me dizem que sou otimista, eu também acredito nisso, eu escrevo e talvez você não me compreenda, isso não é tão simples, é como uma linha de lã embolada… Mas não importa.

Eu não estou necessariamente triste, apenas me sinto um pouco destruído. Quando uma estrela brilha agora no céu, eu me lembro de você imediatamente, e novamente as lágrimas caem. Meu conforto tem sido a recordação do seu calor, tenho metas a cumprir e sei que eu chego lá, pois lembro que você acreditava em mim, então não preciso de mais nada além disso.

Perto de sua lembrança, não me sinto destruído, nem mesmo quebrado, me sinto completo e motivado, determinado a conquistar todo o universo; e nem precisarei disso tudo, se eu tiver você.

....

Josué Custódio Rodrigues da Silva - Turma 33/2022

(IN) CORRETO: UMA CARTA ABERTA AOS PENSADORES

Para aqueles seres (in)corretos: a frustração de uma vida não vivida é um pecado agonizante. Rangem os dentes na presença de um outro corpo que vivenciou o êxtase do prazer não premeditado, o alívio de um passar de pano de uma criação farta e

mimada. Ah, como sofrem aqueles que se dedicaram ao correto e apolíneo, um fenômeno um tanto dúbio para quem sempre se pôs a serviço do dever e do devir.

Hoje, monótonos e cansados, veem-se devastados por não saberem com quem ou com o que se relacionaram, impossível viver ao lado de quem se entregou a uma vida que sempre repudiou com tanta veemência. Talvez desejasse essa vida, mas não tanto quanto repudia suas marcas. Para os seres (in) corretos, só basta o senso de dever cumprido e gratificações; não há espaço para extravasar nem para impor suas vontades ao mundo. Para eles, apenas duas maneiras: o rancor de uma vida sem vivacidade ou o rancor para com aqueles que viveram uma vivacidade ludibriante. Ah, como se pode ver, há uma preferência pelo ódio do incorreto, pois não há espaço para erros nem prazeres. Só há nós... os incorretos.

Dormentes. Se sentem dormentes pelo ar que os cerca, todos os fenômenos caíram na obscuridade de um eterno castigo de Sísifo. Sentindo uma presença de sombras de decisões passadas recaindo sobre meu corpo e trazendo um ar de imperatividade nos dias de autoflagelação, lágrimas escorrem das minhas retinas secas e avermelhadas das múltiplas tentativas de enxergar esperança no globo de fogo. Alcançado o pico no tardar do dia, consomem os prazeres da carne em um calor infernal, entregam-se sem pestanejar.

O império das dores passageiras tornou-se, agora, não mais passagem, mas, sim, um critério estóico das tragédias da essência vital do ser. Traduzindo-se para os ideais mais basilares do teatro da tragédia, ou comédia, humana, esse espetáculo sádico é, em última instância, o mais desejado desde a primeira e a última respiração dos pulmões cansados, relutantes pelos próximos dias do não-respirar de choros incessantes. Seja quem for o escritor desta peça teatral humana masoquista e vazia, ele é um enigma por nos entregar a dor e felicidade do certo e incorreto.

....

Júlia Viana Rodrigues - Turma 11/2023

O PASSAR DO AMOR

Durante a passagem da paixão até a estabilização do real amor, as pessoas projetam viver aquilo para sempre, só que, na verdade, pessoas erram e há divergências em um relacionamento, mas o amor supera tudo aquilo que jamais você poderia imaginar passar em algum dia.

Por exemplo, o meu amor me ensina a cumplicidade, a amizade e, principalmente, o que é um real romance. Casais terem opiniões e ideias diferentes é normal ao longo de toda a nossa vida. A estabilidade de um relacionamento ocorre quando você conhece profundamente o seu amor. Nesse momento, vocês já estarão na fase adulta, a maturidade será maior e a vida inteira que vocês vão passar juntos não poderá ser apenas de brigas, e sim uma vida saudável e completa com o outro, cultivando um relacionamento benéfico e com reciprocidade.

....

Júlio César de Souza Goulart- Turma 21/2023

EASTER EGGS

Tem horas em que eu me sinto o Superman: bonitão, forte, incrível... Mas, quando vem a insegurança em forma de Kriptonita, ela me derruba.

Às vezes, me sinto o Coragem, o cão covarde, tenho medo, mas sempre tento ajudar o meu coroa.

Eu queria ser o Saitama, o cara que derruba seus desafios com um soco só, mas acabo virando o Dr. Doofenshmirtz, esperto, mas sempre derrotado pelo Perry, o Ornitorrinco.

De vez em quando, me sinto o Ben 10, pois me transformo em dez personalidades diferentes, só pra agradar os outros.

Um dos personagens que eu mais queria ser era o Luffy, o homem de borracha. Mas o que adianta ser feito de borracha e não conseguir apagar as minhas burradas?

No final, acabo sendo o Chaves mesmo, sempre escondido dentro do barril, sozinho e com medo.

....

Karolyne Evelyn Araújo Costa- Turma 36/2023

Tem momentos em que só precisamos de um abraço amigo ou de um conselho. Às vezes, procuramos isso nos nossos pais, só que nem sempre conseguimos e acabamos buscando outras amizades para poder nos acolher.

No entanto, isso também pode gerar decepções, porque nem sempre as nossas amizades estão dispostas a serem o que somos com elas, e só pensam em si ou só te procuram quando necessitam.

Então precisamos nos colocar em primeiro lugar e sempre termos a nós mesmos como melhores amigos. É como dizem: melhor sozinho do que mal acompanhado.

....

Kattarine dos Santos Rodrigues - Turma 31/2023

EXPERIÊNCIA ÚNICA

Estudar no CTUR é uma experiência única, que vou levar para vida toda, especialmente pelas amizades que criei.

Estudar no CTUR é algo mágico, parece até um sonho.

Um sonho do qual você não quer ser acordado, sabe?

Mas infelizmente esse sonho está acabando, pois já é meu último ano. Só de pensar que não vou mais passar a maior parte dos meus dias com as minhas meninas, jogar ping-pong na hora do almoço, ficar cantando "Parabéns pra você" em todas as aulas sem motivo algum, ajudar o grêmio estudantil, torcer no intercolegial e no interclasse com toda garra do mundo como se fosse o meu time que estivesse jogando. Ao pensar nisso tudo, bate uma tristeza enorme.

Eu já sinto saudades desses momentos sem mesmo o ano ter terminado. Eu não sei o que fazer de mim quando tudo isso acabar. Por isso eu digo: aproveitem demais cada dia no CTUR, porque, quando você menos esperar, isso tudo vai acabar.

E eu quero fazer um agradecimento especial à minha turma, porque, apesar de todos os desentendimentos, nunca nos separamos. Saibam que vocês fazem parte da minha história, principalmente no CTUR!

....

Ligia Grasseli Costa – Turma 31/2023

ESTAR SÓ É UMA VIRTUDE

Hoje é mais um dia daqueles em que optei por priorizar a minha paz. Não faço mais questão de viver rodeada de pessoas, aprendi que ficar só é necessário para entender que a minha companhia na maioria das vezes é suficiente.

Você já se encontrou em uma situação na qual estava acompanhada de pessoas que você ama, porém sentia aquela sensação de solidão?

Entendi que isso ocorre quando o lugar não te encaixa mais como antes, porque as conversas agora não são tão engraçadas, as horas não passam rápido, a leveza de estar no conforto de uma boa companhia muda para algo inquieto e vazio.

É nesses momentos que se deve parar, analisar tudo à sua volta e reconhecer que você já não pertence mais a esse ciclo.

Aprenda a apreciar a sua própria companhia. No fundo, estar só não é algo ruim, talvez seja uma virtude, com a qual aprendemos que vale mais estar só e bem emocionalmente ao invés de estar rodeado de pessoas que já não se importam com ninguém além de si mesmas. Sua própria companhia tem o poder de preencher toda solidão que a falta de reciprocidade te causou.

J.G.

....

Lorenna Muniz Freire - Turma 11/2023

O OCEANO

De que adianta sermos tão belos, cheios de criaturas incrivelmente interessantes ao nosso redor e repletos de curiosidades, se só conhecemos 5% do nosso vasto oceano? Ou seja, não sabemos o quão profundo é esse oceano e nem o que podemos encontrar lá…

Eu sou muito atraída por todas aquelas cores do oceano, gosto de associar o profundo oceano com o amor, porque ninguém sabe exatamente como é o amor, nem o quão profundo ele é. Mas sabemos que ele é belo até demais, tendo lugares tão profundos e gelados, onde é impossível existir vida.

Mas, ainda assim, podemos crer no milagre de achar vida naqueles lugares mais impossíveis. Então o amor é como o oceano, a pessoa que sabe ver a beleza dele e se permite mergulhar nas suas profundezas, consegue sentir o tanto de milagres que podem existir lá.

....

Luana Rezende Teixeira - Turma 14/2023

PORTO DE SAUDADE

Eu sabia que chegaria esse momento alguma hora... Mas pensava que ainda haveria muitas coisas para serem vivenciadas na minha vida, tanto boas quanto ruins, pois tenho apenas quinze anos.

E chegou um momento em que uma frase fez muito sentido: "Quando você perde alguém que ama, ganha um anjo que você conhece".

Digo "apenas quinze anos", porque é a primeira vez que sinto a tristeza de perder um ente querido. É doloroso demais, ainda mais quando é uma pessoa muito próxima.

Quando vem a notícia pela primeira vez, a ficha não cai. Você tenta processar, compreender, mas a sua mente fica meio confusa e sem acreditar.

O que resta agora é me lembrar dos bons momentos, conselhos, dizeres, dicas e lições de vida.

....

Maria Eduarda Gomes Baptista - Turma 31/2023

LAR DOCE LAR

Se há 3 anos tivessem me dito que o CTUR seria tão importante na minha vida, eu não teria acreditado. Hoje, olhando tudo que eu vivi nesse lugar, posso afirmar que levarei o CTUR por onde eu for e haverá sempre um pedacinho dessa escola em mim, assim como um pedacinho de mim no CTUR gravado em forma de palavras.

O CTUR foi a minha segunda casa durante dois anos que mais se pareceram com uma vida inteira. Aqui, eu não encontrei só amigos, encontrei uma família e sentirei falta de cada pessoa.

Sentirei falta dos professores que me ajudaram a trilhar um caminho deslumbrante, das minhas bixetes e dos meus pn's incríveis; sentirei falta até mesmo das broncas da tia Ana por causa do uniforme. E, claro, sentirei falta das amizades magníficas que eu colecionei durante esses três anos. Amigos que levarei em minha memória para sempre. Irei me lembrar de todos os sorrisos, principalmente o da Bia, que sempre me tirava um sorriso ainda maior. Eu me lembrarei dos abraços apertados da Samy, que melhorava o dia de qualquer pessoa, das implicâncias do David, dos surtos do Keven e das discussões com o Arthur sobre Botafogo e Vasco. Sentirei falta das rodas de terapia e das fofocas com a eterna 31, assim como de todos aqueles que me tiraram risadas sinceras e conseguiram tornar essa caminhada mais leve.

O CTUR me ensinou que há pessoas que marcam nossas vidas de maneiras inexplicáveis, pessoas que nem imaginávamos poderem ter um impacto tão grande sobre nós.

E, se eu pudesse dar um conselho para aqueles que estão começando, ou que ainda terão mais uns anos no CTUR, seria VIVA, viva o CTUR intensamente, aproveite tudo o que ele pode lhe oferecer, desfrute de cada experiência possível, agarre as oportunidades e não perca nenhuma chance de tornar o CTUR parte da sua história. Apenas viva o CTUR!

....

Maria Eduarda dos Santos Raimundo - Turma 21/2023

CONTO DE FALHAS

Nem sempre a vida é um morango, mas, quando não é, também é bom!

Muitas vezes, estamos querendo buscar uma vida perfeita, sem problemas, como a de um conto de fadas, mas nos frustramos muito quando acontece algo ruim. A verdade é que colocamos muita expectativa em coisas, em pessoas, ou até mesmo em nós mesmos, mas, quando não conseguimos atingir essa "perfeição", nos revoltamos com tudo e com todos. O fato é que a vida acontece enquanto fazemos planos, já dizia John Lennon!

Temos que aceitar que a vida é um conto de falhas.

....

Mariana Cardoso Pedrosa – Turma 21/2023

VOCÊ DEIXOU SAUDADES

Meu "velho" melhor amigo,

Nunca havia me sentido tão mal como me senti quando recebi a notícia de que não o veria nunca mais. Meu corpo e minhas mãos tremeram, e senti que parte de mim se foi com você. Quero que se lembre de mim como o seu maior presente, assim como foi sua presença durante 14 anos na minha vida. Meu vô, eu lhe dedico esse texto para dizer que você sempre foi parte de mim. Eu prometo amá-lo para sempre e fazê-lo presente em minha vida, embora não esteja mais aqui. Desculpe-me pelas vezes em que prometi subir para vê-lo e não cumpri com o combinado. Se eu pudesse voltar no tempo, faria meu quartinho na sua casa para nunca desperdiçar um segundo com você, pois sinto falta do seu abraço todos os dias. Acredito que agora você esteja dançando cantigas de amor com a nossa bela florzinha.

Deixou saudades. Amo você.

Com carinho,

"Maria"

....

Matheus da Conceição Fernandes - Turma 33/2022

OUTONO

Ainda era outono, enquanto sonhávamos com a primavera, mas não era qualquer primavera, era sobre as flores rosadas à beira do Rio Yamazaki no Japão. Imaginávamos o quão lindas eram aquelas flores, unidas e em perfeita harmonia, como se a natureza quisesse nos passar uma lição, sim. As flores rosadas tornaram-se cinzas, e assim chegou o inverno sem você. Como um pôr do sol, na terra do sol nascente, você se foi.



Ilustração de Fabiana da Silva Cardoso - Turma 31/2023

....

Matheus Lourenço Chagas - Turma 21/2023

LEI FALSA

Acabou?

Tentando sobreviver mais um dia sendo só um neguinho. Tentando lutar contra o sistema que busca me afundar na lama todo dia, vivendo com medo da bala perdida, da conversa com os cria que eles podem confundir com quadrilha. Sou só mais um neguinho tentando vencer na vida, mas meu maior desafio é sobreviver com a pele que me condena. Sinto as balas que acertaram João Pedro, sinto o luto por Ágatha, e também a dor de Evaldo, morto por 80 balas a troco de nada. Por que sofremos essas coisas se já foi assinada a lei Áurea, se a escravidão acabou? Por que eu não acho a resposta, se acabou? Por que meus irmãos e eu sentimos a dor do chicote nas costas? Até quando? Até quando o sistema vai continuar nos afundando? Por que no país, onde metade da população tem a pele como a minha, eu não vejo negros na medicina ou na advocacia? Escravidão acabou? Omitiram a verdade. Eu aprendi que a lei Áurea não libertou nem trouxe igualdade.

....

Melissa Vitória Santos de Oliveira - Turma 21/2023

CARTA PARA FRIDA KAHLO

Brasil, Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 2023

Admirável Frida Kahlo,

Por alguns motivos importantes, é totalmente justo me referir a você dessa forma. O fato de ter assumido quem é e seus próprios interesses como mulher, desde jovem, sem vergonha

alguma, travou diversas lutas femininas que vivenciamos hoje em dia. Ainda há muito a ser feito, mas, com certeza, graças ao seu empoderamento social frente a um cenário ainda conservador em sua época, pode-se dizer que começou no passado uma revolução que logo nos marcaria, movimento esse conhecido como feminismo. Afirmar que sua coragem influenciou em minha forma de encarar a jornada de toda a caminhada na terra é algo que jamais descartaria aqui; ter a consciência de que, mesmo em meio ao caos que sua vida havia se tornado, você decide criar uma opção em meio ao nada de expressar sua aterrorizante realidade de diversas maneiras, através da arte, pintando principalmente autorretratos, me deixa nítido uma coisa: é uma guerreira!

Gostaria de usar a palavra persistir para descrever algumas coisas, porém, ao invés disso, parece-me mais adequado utilizar o termo sobreviver. É o que enxergo de sua história e consigo fazer a ponte ao que tenho feito: sobrevivido. Quero fazer disso uma descrição agonizante da trajetória de dores invasivas da vida. Os acontecimentos vêm e vão de maneira que se tornam fatos por serem totalmente inevitáveis, nos tomam por completo pelo terror de estarem fora de nosso controle, e a melhor escolha diante de nossos olhos é a tal da sobrevivência. Me pego questionando se alguma pessoa, no lugar de dar formas de continuar aqui, lhe deu a chance de decidir se queria prosseguir. Mas logo se calam as dúvidas, pois você esteve aqui e continuou na luta de superar a sua dor, algo que pôde em algum momento ter lhe asfixiado. Isso transmite a sua real disposição pelo simples e difícil ato de viver.

Existem obras que esclarecem o seu olhar, também, positivo sobre si mesma, fato revelado para mim através da pintura *Viva La Vida*, ao mesmo tempo em que me identifico com o quadro *Hospital Henry Ford*, o qual me leva a refletir o quanto as coisas que deveriam ser só coisas têm a capacidade de causar-nos tanta dor, ou ainda, martirizar-nos por "coisas" que estão fora das opções de escolhas que vêm juntamente com o nascimento.

No fim, é por isso que amaria conhecê-la, suas obras me fazem navegar em minha mente. Graças a você, penso que até o "nascer" deve ser considerado um ato partindo da nossa falta de opção e, ainda assim, tendo a chance de ser acompanhado por admiração. Quando decidimos praticar o ato de viver ou, ao presenciar tantas "coisas" assim como eu e você, optamos por sobreviver ao fazermos um esforço além da nossa própria compreensão. Nessa etapa da caminhada que descobrimos quem somos, quem podemos nos tornar, que temos a capacidade de avançar e onde chegaremos. Obrigada por ensinar-me o que é simplesmente ser, Frida!

Com carinho, acompanhado de reflexão,

Melissa



Ilustração de Mariana Moutta Nascimento Moreira - Turma 20/2023

....

Miguel Oliveira da Silva - Turma 11/2023

Às vezes, me pego pensando na vida. De repente, meu mundo para, e percebo o quão "não feliz" posso ser, o quão triste posso estar e o quão entediante tudo parece.

Apesar de tudo, acho pequenas brechas onde consigo ser feliz, pessoas que me fazem bem, situações boas que me fazem ser feliz. Tudo isso me faz querer ser melhor, me sentir melhor.

....

Miguel Moreira Pimentel e Rafael Angelo de Figueiredo Felicio - Turma 36/2023

"LAÇOS DO CORAÇÃO"

Peça Agostina

PERSONAGENS

1. ⋆ José Carlos (Zé) (noivo) [INOCENTE]
2. ⋆ Rosa Bethânia (noiva) [APAIXONADA]
3. Padre (padre) [LERDO]
4. Marco Antônio Jr (Junior) (irmão (mais novo) da noiva) [INQUIETO]
5. Marco Antônio (pai da noiva) [SUPER PROTETOR]
6. Rita Christina (mãe da noiva) [JOVIAL]
7. Maria Madalena (Lena) (melhor amiga da noiva) [ESNOBE]
8. Luiz Pedro (ex da noiva) [ABALADO]
9. Maria de Lurdes (vó do noivo} {viúva} [SÁBIA]
10. Maria Aparecida (mãe do noivo) {mãe solo} [PROTETORA]
11. Maria Soraya (tia do noivo) [DRAMÁTICA]
12. Francisco (Chico) (melhor amigo do noivo) [BRINCALHÃO]

-BACKSTORY-

Rita teve seus dois filhos muito cedo. Junto do pai das crianças, Rita viveu os dois primeiros anos da vida de seus amados filhos Rosa Bethânia e Marco Antônio Jr. (Júnior), de forma feliz e agradável, porém o sentimento de falta de liberdade que assolava o seu coração não a deixava seguir o caminho da maternidade feliz. Mesmo com dinheiro transbordando de seus bolsos, ela necessitava de aventuras e novidades, pois ainda era jovem e lhe faltava a graça da juventude, portanto decidiu partir para se conhecer. Entristecendo o coração do bom moço, Marco Antônio, que criou com cautela suas duas crias após a partida de sua jovem e amada esposa, manteve sua família, seu empreendimento e suas terras estáveis e prósperas.

Já do outro lado da cidade, vivia uma família humilde liderada por uma mãe solo, que sustentava e mantinha de pé sua casa. Maria Aparecida foi abandonada grávida e só conseguiu manter sua gestação, pois obteve o apoio de sua irmã e sua mãe que, solteira e viúva respectivamente, mudaram-se para a residência de Aparecida para auxiliá-la em seu pré-natal.

Rosa e José se conheceram em uma das idas da menina nas terras de seu pai, onde Zé trabalhava como peão. Foi amor à primeira vista, os olhares sempre mantinham essa chama de paixão entre os dois. Zé sempre teve uma boa relação com Rosa desde o dia em que eles tiveram a primeira oportunidade de se conhecer. Ele a tratava como um cavalheiro trata sua dama. Rosa via algo especial nele, mas sabia que seu pai seria contra sua relação, pois Zé era pobre.

ARGUMENTO:

Cansados de viver seu romance entre panos cobertos, Zé e Rosa decidem assumir seu amor perante toda a cidade, marcado pelo conflito entre suas famílias, que, excêntricas, contribuem para um literal espetáculo nessa cerimônia agostina.

CENÁRIO= IGREJA MUNICIPAL

Ato 1

CENA 1- Quarto da igreja.

Rosa está se preparando com ajuda de Lena em um quarto da igreja.

Lena: Ai, Rosinha, o grande dia de toda muié chegou pra tu, tá nervosa, não?

Rosa: Que nada, Leninha! Vou casar com minha grande paixão. Eu tô igual pipoca pulando de felicidade.

Lena: Que bom, muié! No seu lugar, eu ia tá arrancando meus cabelos de nervosismo.

Marco entra no quarto e entrega um vestido embalado para Rosa.

Marco: Filha, desculpe por sua mãe não poder estar presente neste momento tão especial. Quis vir até aqui para te entregar o vestido que sua avó usou no casamento dela, talvez você pudesse gostar.

Rosa entrega a embalagem para a Lena.

Rosa: Obrigada, Painho, tenho uma coisa pra te contar.

Marco: Desembucha, minha filha.

Rosa: Convidei Mainha para o casamento. Não sei se ela realmente vai vir, mas isso seria um problema?

Marco permanece em silêncio e tenta esconder uma reação ruim.

Rosa: Tudo bem, Painho?

Marco: Claro, filha, tudo bem.

Interrompendo a situação tensa, Júnior entra com um leve desespero no quarto e uma couve- flor na mão.

Todos se espantam com o desespero de Júnior.

Lena: Oxe, moço! Que diabo de couve-flor é essa? Vai fazer uma salada, é?

Rosa: Cadê o buquê de Rosas que lhe pedi, Júnio?

Júnior fica cabisbaixo.

Júnior: Rosinha, tu não vai acreditar.

Rosa: Lá vem mais uma, Júnio, diga logo o que aconteceu, moleque!

Júnior: Saí de casa cedinho, peguei a égua, e ela simplesmente tava embuchada, irmã! Não quis andar de jeito maneira. Acredite se quiser. Puxei ela de tudo que é jeito, mas a bixa não movia um casco sequer. Daí eu vi uns rastro de pegada e disse altão pra ele ouvir: "Eu vou pegar esse bicho do mato que buchô minha Josefina".

Marco: Marco Júnior...

Junior: Acredite, painho. Segui o rastro até pertinho da floresta atrás de casa e tu não vai acreditar no que eu vi.

Todos: Diga, Júnior…

Júnior: A mula sem cabeça, com fogo e tudo.

Rosa: Ahhh Júnio, que história é essa? Cadê meu Buquê, minino?

Marco: É melhor que tu tenha uma boa justificativa, porque paguei uma nota nessa molesta.

Júnior: E sobre isso... A loja tava é fechada.

Júnior ri constrangidamente.

Júnior: Trouxe essa couve-flor pra tu, maninha.

Lena: E tu acha que ela vai fazer o que com isso, Júnio? Ela vai enfiar esse diacho aonde, moleque?

Rosa: Se acalme, Painho, o senhor poderia dar uma rodada e ver se tem alguma floricultura aberta?

Marco: Claro, minha menina, vou agora. Venha, Júnior! Tu que vai bancar o prejuízo.

CENA 2- No Altar

Diante de um imprevisto atraso do Padre, o salão começa a ficar mais barulhento do que devia ser. Murmurinhos cada vez mais se multiplicam entre os dois lados do salão.

Chico fica inquieto junto de Zé.

Chico: Acho que o Papa tá vindo do Vaticano pra cá de skate.

Zé: Se aquiete, Chico. Sem gracinhas na frente dessa gente fina.

M. Soraya: E esse Padre de Festa Junina chega nunca? Já, já esse casamento vira funeral de mainha.

M. Aparecida: Veja a boca, Soraya! Se comporte, mulher!

M. Lurdes: Tenho muito a viver ainda, garota da peste. Olha que eu vou viver o suficiente pra ver todo mundo aqui de novo pro batizado de meu bisneto.

Chico: Do jeito que o Zé é frouxo, é melhor tu sentar pra esperar Tia Lurdes.

Zé: O enterro que Tia Soraya tá falando vai ser o seu, daqui a pouco, se tu continuar falando, bicho encapetado.

Zé dá um tapa na nuca do Chico, que continua rindo.

O Padre logo chega atrasado, ofegante e é recebido por um soar de aplausos dos convidados. Junto dele, Lena chega e logo ocupa seu lugar de madrinha. E, pouco depois, vemos Júnior voltando ao altar com o buquê de couve-flor.

Padre: Desculpem o atraso, estava fazendo algumas anotações de última hora. Vamos começar?

Ato 2

CENA 3- Novamente no Altar.

Todos começam a ficar mais ansiosos com a chegada da noiva ao altar. A porta da igreja se abre e a música começa a tocar. "Tantadarammmmmmmm"

Em seguida, a noiva acompanhada de Marco entra no salão.

Lentamente, caminham juntos até o final da sala onde seu amor a espera.

Rita se esgueira por trás de todos e se senta no final dos bancos.

Marco percebe a presença de Rita e fecha a cara depois de receber um aceno e um sorrisinho discreto da mesma.

Todos se levantam conforme a noiva passa.

E, chegando ao destino, seu pai a deixa, e os dois noivos ficam frente a frente para a cerimônia.

Logo, o Padre começa o casório.

Padre (olhando para os noivos): Amados fiéis, estamos reunidos hoje neste lugar sagrado para celebrar o amor e a união de duas almas que decidiram trilhar o caminho da vida juntas. José Carlos e Rosa Bethânia: o amor que os une é uma dádiva preciosa e é uma honra para mim poder abençoar essa união.

(Os noivos se olham, emocionados.)

Padre: O casamento é um momento especial, um compromisso sagrado perante Deus e perante todos aqueles que estão aqui reunidos como testemunhas do amor de vocês. É um compromisso de cuidado, respeito, apoio mútuo e dedicação.

(Os noivos seguram as mãos com firmeza e assentem, demonstrando compromisso.)

Padre: Que o amor que os trouxe até aqui continue a crescer e se fortalecer, guiando-os em todos os momentos da vida. Que vocês encontrem na união de suas almas a força para enfrentar os desafios e celebrar as alegrias que a vida lhes reserva.

(Os noivos trocam olhares cheios de emoção.)

Padre: José Carlos, você promete amar, respeitar e cuidar de Rosa Bethânia, na saúde e na doença, na prosperidade e na adversidade, todos os dias de suas vidas?

José Carlos: Sim, eu prometo.

Padre: Rosa Bethânia, você promete amar, respeitar e cuidar de José Carlos, na saúde e na doença, na prosperidade e na adversidade, todos os dias de suas vidas?

Rosa Bethânia: Sim, eu prometo.

Padre: Então, que essas promessas sejam seladas com a bênção de Deus. Que Ele derrame Sua graça sobre vocês, abençoando essa união e iluminando seus caminhos. Que o amor que os une seja eterno, assim como o amor de Deus por cada um de nós.

Se alguém neste momento tem algo para falar contra esta união, fale agora ou cale-se para todo o sempre.

Luiz entra desesperadamente na igreja

Luiz: Eu tenho!

Todos ficam espantados, enquanto Luiz se dirige ao púlpito onde os noivos estão, posicionando-se, durante seu protesto, entre eles.

CENA 4- Ainda no altar.

Rosa: Luiz Pedro, o que faz aqui, seu besta?

Zé: Que diacho de homem é esse no meu casamento, Rosa?

Rosa: Olha eu posso explic...

Luiz: Eu tenho algo contra o casamento. Vou revelar uma coisa a todos: Este vigarista vagabundo só está se casando com a minha Rosa para herdar as riquezas de Seu Marco.

Todos ficam assustados com tal alegação e voltam os murmurinhos.

M. Aparecida dá um passo à frente e diz: Que calúnias você está dizendo de meu filho, seu paspalho?

M. Soraya: O verdadeiro vagabundo aqui é você, capiroto dos infernos.

Os convidados se exaltam cada vez mais, e a briga se aprofunda.

Marco se levanta e diz: Será mesmo que este rapaz veio até aqui somente para dizer mentiras?

Junior ao seu lado completa.

Junior: Além de tudo, ele é filho de um dos seus bons amigos, pai, tenho certeza de que és um homem honesto.

M. Aparecida: Vocês não têm o direito de difamar meu bom filho e humilhá-lo na frente de todos!

Marco e Aparecida começam uma discussão a partir dos comentários.

Até Rita se levantar e tentar discursar no meio de todas, porém não é ouvida.

M. Lurdes grita: Silêncio! Estamos na casa do senhor. Mais respeito! Além de tudo, aquela jovem e bonita moça quer falar!

Rita: Muito obrigado, senhora. Eu gostaria de dizer que minha filha é e sempre foi uma mulher decidida e forte, ela sabe muito bem tomar decisões, e esta é a escolha de Rosinha. Respeitem ela.

Marco: Quem é você para opinar na vida de uma filha que você abandonou, Rita?

Rita: Ela é minha filha e eu a amo assim como também continuo amando minha família. Nossa filha precisa do nosso apoio e de alguém que realmente a ame, como o José, diferente desse cretino.

Logo depois do discurso de Rita, Luiz se ajoelha perante Rosa, segura suas mãos e exclama: Eu te amo, Rosa. Largue esse pobre miserável e case-se comigo. Vamos fugir, prometo que lhe farei mais feliz do que esse imundo. Ele jamais a fará feliz.

Enquanto ele discursa, todos começam o vaiar e, antes de terminar, Zé dá um tabefe no rosto de Luiz. Em seguida Soraya pega uma vassoura e grita: Saia diabo! Não atente mais ninguém.

Aos chutes, ele é expulso do altar.

Em resposta, a plateia aplaude e o padre continua a cerimônia.

Padre: Agora que os ânimos se acalmaram, alguém mais tem algo contra esta união? Fale agora ou cale-se para sempre.

Chico: Eu tenho!

Todos: Oh, Deus! Diga, Chico!

Chico: Tô com uma fome, sô...

Todos vaiam e o casamento segue.

Padre: Alguém, além de Chico, tem algo contra esse casamento?

Os convidados permanecem em silêncio.

Padre: Então, eu vos declaro agora, marido e mulher. Pode beijar a noiva!

Todos se alegram e jogam arroz nos noivos enquanto se beijam.

Os noivos saem triunfantes e apaixonados do casamento.

Na porta da Igreja, Rosa lança o buquê para Lena, que se vira e vê Chico ajoelhado atrás dela propondo um segundo casamento.

....

Naira de Moura Pains - Turma 11/2023

AUSÊNCIA

Tento acabar com o que claramente não tem fim. Crente de que isso vá melhorar, minha ausência se torna algo cada vez mais presente em nossa relação.

Nunca estive efetivamente ao seu lado, não me dediquei de corpo e alma à nossa relação, e noto isso tarde demais. Sua alma não está mais em sintonia com a minha.

Nunca esteve. Te repeli da minha vida, e te peço perdão. Perdão por não ter participado da nossa história, por ter me fechado e não ter lhe dado a chave, por ter ficado apenas tempo suficiente para você preencher o meu próprio vazio. Do que mais me culpo foi por não ter chorado ou sequer lamentado sua partida. Desculpe por nunca ter sido a favorita de sua mãe, e acredite: nunca vou ser. Lembro que costumava me dizer que sempre estivemos muito perto da vastidão do universo. Que nosso amor ia ao encontro do sol quando se tratava de sensualidade e ardência, e se encontrava com a lua quando se tratava de fascínio e êxtase. Hoje, mais do que nunca, posso te dizer que alcançamos meramente as nuvens, justo elas, tão vagas e sem cor.

....

Natália Alves Trindade dos Santos - Turma 13/2023

Bom...No início foi tudo meio estranho, já que era uma nova etapa da vida, novos amigos, nova rotina, novo colégio e grandes

responsabilidades pela frente. Mas depois percebi que… Deus vai colocar na sua trajetória amigos para levar para vida, vai te fazer criar uma rotina e se acostumar a uma vida nova, aproveitar e admirar o novo colégio, seguir em frente com as responsabilidades e criar muitas memórias desta vida!



Imagem de Natália Alves Trindade dos Santos - Turma 13/2023 - publicada no jornal Amanda Cruz

....

Nicole Medeiros de Oliveira - Turma 21/2023

Era uma vez uma flor bem pequena e jovem. Essa flor tinha um segredo, ela brilhava quando alguém que a apreciava muito chegava perto. Então, certo dia, um vento soprou e a flor começou a brilhar intensamente. Ela adorou aquilo, brilhar lhe fazia bem e era um sentimento magnífico, porém o vento parou de

soprar e a flor apagou, numa escuridão maior do que a anterior. A flor se sentiu sozinha quando, de repente, viu seu reflexo na água e então brilhou novamente.

A flor, ainda na esperança de ser verdadeiramente apreciada por outro vento, mas na plena convicção de que continuaria brilhando com ou sem ele, seguiu confiante em sua trajetória.



Ilustração de Nicole Medeiros de Oliveira - Turma 21/2023

....

Nícollas Candido Silva - Turma 30/2022

O NASCIMENTO DO SÚPERO

Conquanto se considere aforada sobre o mundo, a humanidade, em toda sua história, debruçou-se perante as mais iníquas

adversidades e, desde o primórdio dos registros pelas culturas realizados, aparenta que o fato não se alterou em essência, contudo em feitio. Nas ábditas eras, consistiam na constante penúria, fome, violência e perigos os apuros de viver-se como um humano, realidade que, para muitos, não se alterou substancialmente ao longo dos últimos dez milenários. Levavam, e ainda levam, todos esses tormentos, a ser muito árdua no seu transcorrer a existência humana, figurando conduzir as pessoas inexoravelmente ao que é sabido como angústia, sofrimento e dor. Ou, em síntese, infelicidade. Não inopinadamente, levou o falhar em extinguir as mazelas humanas na sua raiz os diferentes povos a, ao longo do tempo e independentemente, elaborarem métodos para almejar, então, galgá-las. Isto é, galgar as infelicidades e desgraças naturais às quais o humano está sujeito por essência.

Inúmeros são os casos: *O Evangelho* cristão, *O Caminho do Meio* budista, a *Extinção das Paixões* estóica, o *Amor aos Fatos* niilista e diversos outros. Todavia, não surtiram esses ensinamentos e tradições, sejam advindos de fontes filosóficas, espirituais ou religiosas, demasiado efeito no decorrer do imenso passar de séculos, possuindo, todos eles, um obstáculo inerente quanto ao intento principal a transposição das agruras humanas. Seus concluintes ou procuram abdicar-se da sua própria inerência humana para fugir da eventual agonia, evitando, conjuntamente assim, o progresso e a prosperidade, ou renegam suas próprias ambições vitais, tornando-se entes apáticos como os irracionais, em um processo similar ao *suicídio filosófico*.

Em verdade, não se encontra exclusivo o evento de um indivíduo que ascendeu a tal grau, ao ponto em que, quase certamente, pode-se crer que haja dizimado seus infortúnios originários e anfêmeros, como se nota por *Buda, Jesus, Sêneca* e outros. Entretanto, consoante o já exposto, ao custo de suas características essencialmente humanas, a exemplo do sacrifício da existência terrena para conquistar-se o paraíso, a aniquilação do ego e

apego ao mundo, ou o aceite da nulidade de propósito, ou valor na vida. Assim sendo, em vistas da incompetência na obliteração dos pesares materiais e sociais humanos e do fracasso das doutrinas à cessação dos anseios da mente, corpo e espírito, carece à humanidade uma via núpera, profícua e lídima de trespassar as dificuldades que assolam o indivíduo e, por conseguinte, toda a sociedade. E esse novo caminho, se perseguido, levará ao nascimento do Humano-Súpero.

O Súpero é o indivíduo que conseguiu superar a sua humanidade, no que tange às suas limitações mentais, espirituais e morais. Dessarte, para efetivar a elevação de um ordinário à condição de súpero, possível e ineditamente entre os mortais, revelam-se inescusáveis três condões fundamentais: *a superação da mente, do corpo e do espírito.*

A superação da mente realiza-se por meio do entendimento e inevitável aquiescência do indivíduo ao conceito de *amor fati*, símil ao que pelo niilismo é defendido. O amor aos fatos é a compreensão de destino como as inevitáveis circunstâncias da vida diante das quais não se tem nenhum domínio. Essa intelecção trará grande ajuda para o indivíduo frente aos desassossegos que tentarão abalá-lo em sua vivência. Ademais, quando completamente internalizada, conduzi-lo-á à ataraxia da mente, livrando-o do sofrimento irreal, dos agouros mentais, dos maus sentimentos, das perturbações do ambiente e similares.

A superação do corpo performa-se pelo egrégio desenvolvimento da *disciplina* do comportamento, que é pautada precipuamente em três aspectos: o *autocontrole*, a *consistência* e o *planejamento*. Juntos, e, quando aprimorados eximiamente, estas habilidades conduzem o indivíduo à *superordem* do corpo, capacitando-o a operar o mundo e seus pormenores da mais eficaz guisa e poupando-o tempos, esforços e energias.

A superação do espírito executa-se mediante a mais íntima e veraz determinação dos sonhos do indivíduo, esclarecendo-o

cristalinamente a despeito das suas verdadeiras vontades, desejos e, quem sabe, da sua missão de vida. Se esmerosamente efetuada, essa atividade o guiará rumo à concretização dos seus mais importantes sonhos, aduzindo-o, no percorrer da sua vida, à assomada da *felicidade*.

Destarte, verdade é que os anseios humanos são, felizmente, domináveis; assim, cabe à vontade pessoal e comunitária, através do aprendizado e saber individual e geral, estar cuidando do **Nascimento do Súpero**.

....

Paulina Simões Rodrigues - Turma 26/2023

CICLOS-ÁGUA

"Esta, a nossa vida, isenta de assombração pública, encontra língua nas árvores, livros nos riachos correntes, sermões em pedras e bondade em tudo."

- Frase atribuída a William Shakespeare

Ao longo de toda a nossa existência, observamos um círculo vicioso: por mais que saibamos que somos partes vivas do solo, estamos sempre assumindo uma atitude negativa em relação a ele e, com isso, retrocedemos em nossas atitudes. Nós, os seres humanos, o *homo sapiens sapiens*, mesmo considerando a origem latina dessa expressão que nos define, aquele que é sábio, o que sabe, não fazemos jus ao que significamos. Se somos a parte viva do solo, por que o destruímos tanto? Será que somos o tipo de espécie que quer extinguir todos os seus? Os meus? Os nossos.

A nossa vida só estará isenta de assombração pública quando reconhecermos o valor das árvores que se doam para nós em forma de linguagem, quando lermos as riquezas das águas dos riachos, dos lagos, mares e oceanos, quando as pedras, mesmo

em sua rudeza, deixarem em seus lanhos sermões defendendo e nos mostrando que ainda há bondade em tudo.

Somos renovação, assim como a água. "Água que o sol evapora, pro céu vai embora, virar nuvens de algodão." O seu ciclo é símbolo da renovação da vida; após o fim há o recomeço. "Terra! Planeta água!" Todos nós temos a chance de sermos ciclos, ciclos-água, de sairmos do que não nos permite progredir, avançar. "Águas que movem moinhos. São as mesmas águas que encharcam o chão. E sempre voltam humildes para o fundo da terra." Águas que nos fazem viver, para um novo saber, em que há compaixão. Águas que nos trazem a sede de um mundo melhor e sem solidão.

"São as águas de março fechando o verão".

....

Pedro Gabriel de Fátima Lopes - Turma 16/2023

BAILE DE MÁSCARAS

Por um tempo, eu senti raiva. Raiva? Sim, até parece uma piada, até que eu pensei e lembrei que, antes disso, eu só sentia amor, amor esse que o próprio mundo ignorou.

Diferente de VMZ, eu percebi que não podia ser à prova de balas, pois era mais fácil morrer com um tiro do que machucar os outros com uma bala ricocheteada.

Como Kamaitachi, eu não queria te encontrar em lugar nenhum. Já já chega dezembro, e eu sei que ela não sente saudades ou sentimento algum.

Como Sai, não queria que você chorasse. Não perto de mim. Aprendi que um sorriso é melhor para ver um pôr do sol quase carmesim. Semelhante à cantora, escondi meu verdadeiro rosto durante toda minha vida, porque é melhor deixar as pessoas verem uma máscara do que olharem para mim e se depararem com uma casca fria e vazia.

Como Jão, meu anti-herói, fiz essa aqui para as nossas danças na chuva. Fiz essa aqui para todos os seus risos quando alguém tropeça na rua, fiz essa aqui para todas as vezes em que olhei para você e meu coração sangrava de dor. Mas, diferente do Jão, essa eu não fiz para o nosso amor.

Muitas vezes queria mandar um VSF para você, queria te beijar com raiva até os problemas eu esquecer.

Às vezes, eu me perguntava "em quem você pensa enquanto me beija?" Com medo da resposta, acreditei em pessoas e fiz escolhas bestas. Às vezes, me pergunto: será que eu sou a melhor coisa da sua vida ou só o melhor que você conseguiu até aqui? Eu me trabalho para ser otimista.

Mas, se eu brinco de ir embora, você me deixa ir.

Como Luísa Sonza, eu tive que desaprender a gostar tanto de você. Ao contrário do que você pensa, eu não sinto raiva, não sinto nada além do que você já saiba; só que ambos temos que seguir o nosso caminho agora.

Como um estudante, sinto minha mochila muito pesada, apesar de não ter mais do que um caderno ali dentro. Queria voltar no tempo, para antes da pandemia, antes de eu mudar e virar esse infeliz. Será que faria diferença? Viver tudo isso para no final ser só mais um com uma "Falta de crença".

Perguntas e perguntas… Isso não ajuda agora. Todas essas pessoas acima só amadureceram quando uma pessoa importante foi embora. Queria gritar, sumir do mundo para chorar, mas tenho que ser forte para os últimos chefões enfrentar.

O mundo é grande demais, ninguém nota a sua dor, você pensa que é o único? Se enganou, meu amor. As pessoas são horríveis. Cobranças demais. Prefiro morrer a passar mais um minuto entre esses animais.

Irmão, acorda, o mundo não é um morango. O cara (ou mina) que você ama, não vai saber disso se você não for franco.

Aproveite a vida. Essa é a minha passagem. Entregue seu coração e aproveite a viagem.

Cansei das cobranças, dos pedidos exagerados. Parece que o baile de máscaras serviu de aprendizado.

Para encerrar, não vou falar de amor, porque a dor é necessária. Depois da pandemia, as pessoas só fazem desgraça. 2023, o ano da mentira. Quem ama é otário, e quem acredita é pior ainda. 2023, o ano da sofrência. Golpe é moda e quem leva para o coração "está na sofrência".

2023, o ano da dor.... É, eu menti, essa eu fiz para o nosso amor.



Ilustração de Kauane de Jesus Oliveira - Turma 21/23

....

Rafael Angelo de Figueiredo Felicio - Turma 36/2023

EU E TU

Era só mais um dia em nosso monótono cotidiano. Tu já tinhas deixado tudo pronto para o nosso café da manhã. Eu já havia sentado naquela mesa deprimente na nossa curta varanda. Tu já estavas chateado comigo. Na noite passada, havia me tornado um pouco mais bêbado do que o normal. Tu ficavas completamente estressado comigo porque, após toda a bebida entrar pela minha garganta, eu me tornava mais depressivamente triste. Mesmo sendo um ótimo psicólogo, nunca soube cuidar de mim, e Eu nunca insisti para que Tu cuidasses. Só sempre pedi incessante para que Tu nunca me deixasses sozinho no complicado abismo em que sempre me encontro depois de toda a bebida e todas as lágrimas. Egoísmo da minha parte? Fazer com que um casal, profundamente enamorado como nós, seja tão tóxico e tão pesado para uma das dualidades. Mas e Tu? Seria mais egoísmo ainda da parte dizer que sou o único que deixa nosso confuso relacionamento complicado. Já esqueces dos teus momentos de passiva-agressividade? O quanto tu depositas tua cansada e frustrada vida sendo um medíocre entendedor de mentes quebradas como a minha em mim mesmo? Achaste mesmo que nossa paixão indecifrável era o suficiente para manter nossa relação equilibrada e perfeita para todos que nos viam e conheciam? Tu eras entendedor, e Eu queria ser entendido. Eu era ouvinte, e Tu querias ser ouvido. Tu te tornaste quebrado, e Eu era o quebrador. Afinal Eu queria me sentir amado, e Tu não conseguiste o suficiente amor.

....

Raissa de Oliveira Ferreira - Turma 11/2023

AMO AMAR VOCÊ

Eu te amo, amo os seus olhos, amo teu nariz, amo o jeito de franzir a testa quando sorri e, por falar em sorriso, que sorriso lindo o seu!

Você me traz paz, fortalece minha alma e aquece meu coração. Nunca amei tanto alguém quanto eu amo você.

Os seus olhos são os mais brilhantes que já vi. Eles são capazes de iluminar todo o meu ser e me guiar diante da escuridão. Obrigada, obrigada por ser quem é e me permitir te amar.

....

Rayane de Araújo Oliveira da Fonseca e Stephany Vitória Carneiro de Lima – Turma 21/2023

O QUE SERIA NECESSÁRIO PARA VOCÊ DESCOBRIR UM ROUBO?

Essa é a história da Luana, camareira do hotel Hércules, que descobriu um roubo inusitado dentro do hotel.

Luana Vouther vivia mais um dia de trabalho qualquer, quando percebeu que algo estava diferente com o dinheiro que o concierge recebia do hóspede no quarto 134. Então, ela decidiu investigar mais a fundo o que estava ocorrendo e comunicou à sua chefia.

Mantendo o sigilo para não espalhar o caos, a governanta chamou, em seu escritório, Willian, que conseguiu a vaga por uma indicação, para saber o que estava acontecendo com o dinheiro que deveria ser destinado ao hotel:

- O que vem acontecendo com pagamento do quarto 134? - questionou a Sra. Rose.

- Senhora Rose, o pagamento está sendo realizado da forma padrão! - respondeu com serenidade.

A camareira, ao final do interrogatório, continuou desconfiada com a situação e atitude do colega de trabalho. Então, teve a ideia de instalar uma câmera mais próxima ao quarto no qual, acreditava, acontecia tal movimentação.

No dia seguinte ao da instalação da câmera, ao final de seu expediente, ela foi junto ao supervisor na área de monitoramento das câmeras e, observando as gravações, chegou à conclusão de que o concierge utilizava uma máquina de cartão própria, desviando o dinheiro do hóspede para sua conta, roubando o hotel.

Imediatamente, comunicou aos seus superiores que, em seguida, ligaram para a polícia. Em poucos minutos, o William foi levado para a delegacia, onde confessou o crime e informou que havia cometido o mesmo ato no último hotel em que trabalhou.

Podemos concluir que, para nos tornarmos bons profissionais, devemos agir com compromisso, ética, educação e discrição.

....

Rhava Isadora Fraga da Cruz- Turma 20/2023

QUEM É AMIGA DA ANSIEDADE NÃO PRECISA DE INIMIGO

Eu era uma menina feliz e normal.

Todo mundo dizia que eu era "forte", e eu acreditava e achava que era mesmo, até a maldita crise de ansiedade chegar.

A ansiedade me transformou em uma pessoa fraca, chorona, sentimental. Ela me faz sentir angústia, insegurança e medo. Fico com as mãos suadas e trêmulas e com o coração tão acelerado que consigo escutar as batidas. Sem contar a sensação de o peito apertar. Dói tanto que vira dor física.

Não precisa de motivo, em qualquer hora, lugar, os pensamentos e sentimentos começam a dizer como vão te dominar e que sempre vão te controlar e aí tudo explode... tudo já era.

Por mais doido que pareça, tem dias em que consigo ser eu, uma menina alegre, brincalhona, que ama cozinhar, animar as pessoas: fica fácil ser verdadeiramente eu.

É muito difícil explicar para as pessoas como é a vida do ansioso, para quem não tem ansiedade, porque é tudo muito aleatório. É dia após dia. Tem dias em que está tudo bem, ótimo, estou feliz, mas, momentos depois, tudo desanda, vem uma angústia inevitável, uma tristeza de dentro.

Nos dias bons, eu acordo feliz, disposta a tudo e, nos dias ruins, eu estou exausta antes mesmo de levantar da cama, ou seja, tem dias em que me sinto forte, fico com orgulho de mim e, no outro dia, se você falar alto, eu já choro.

Eu me perdi emocional, psicológica e academicamente, e estou lutando todos os dias para não me perder por completo.

....

Samara Soares Lucas - Turma 31/2023

AMANHÃ

Existe o famoso ditado popular: "não deixe para fazer amanhã o que você pode fazer hoje". Por isso, nunca sabemos o que terá amanhã, o que fazer amanhã. E se não houver o amanhã? O que você fará? Já acabou. Se esgotou o tempo, o seu e o de Deus, Olorum, Oxalá, Buda ... Então, se você tem tempo, um milésimo de segundo, faça acontecer.

Ame seus pais: eles são seu bem mais precioso e sempre estarão com você, mesmo eles não sendo tão presentes e nem perfeitos, pois ninguém é perfeito.

Cuide da natureza, pois ela é essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos da terra.

Por fim, e o mais importante... Juntando com as palavras acima, se ame, se cuide, pois quem vai te levar a algum lugar será você. Acredite no seu potencial! Você consegue e já conseguiu tudo o que é almejado.

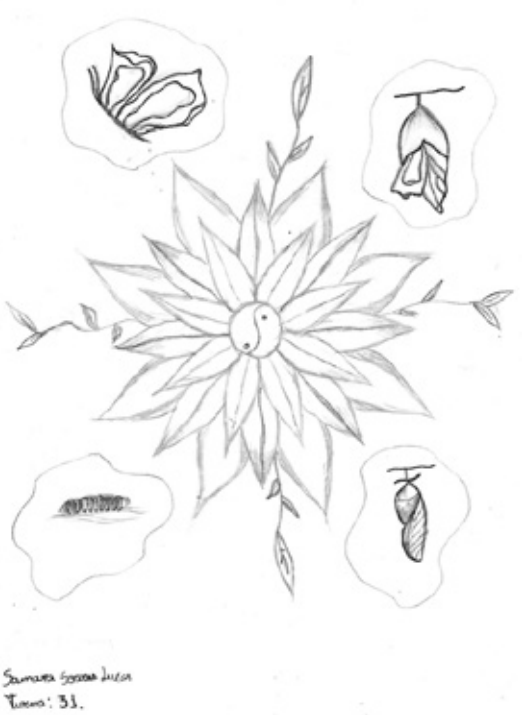


Ilustração de Samara Soares Lucas - Turma 31/2023

....

Samuel Vilarinho Ribeiro Rodrigues - Turma 21/2023

COMO VAN GOGH

Eu te amo como Van GoGH amava os Girassóis. Eu te admiro como Van GoGH admirava e adorava as estrelas. E, assim como Van GoGH achava isso belo, nosso amor é um elo, como o azul, o branco e o amarelo.

....

Samyra Aguiar de Freitas - Turma 31/2023

A ÚLTIMA VEZ...

O ensino médio é uma coisa engraçada, principalmente o tão falado "terceirão". Nós sempre estamos à beira da última vez. A última vez em que abraçamos o amigo que fizemos no início do Ensino Médio e que se tornou família, a última vez em que escutamos um sábio conselho de um professor que se tornou amigo, a última "bronca" daquela inspetora que nem precisamos dizer o nome, pois todo mundo já a conhece.

Nem sempre, porém, será a última vez. Às vezes, o amigo fica eternamente em sua vida, assim como o professor com quem podemos manter contato e assim como podemos guardar e reviver diversas experiências, mas nenhuma se compara às que são vividas nos verdadeiros três anos. Não os veremos mais todos os dias, não serão mais as mesmas pessoas, o mesmo lugar e os mesmos abraços acolhedores dos amigos após um dia ruim.

E que bom que as coisas mudam! Não seremos sempre as mesmas pessoas e, se o Ensino Médio nos é dado agora, com certeza temos que viver cada segundo dele agora. Aproveitando cada conversa, conselho, abraço, carinho, trabalho, avaliação e as últimas vezes que forem possíveis. Somente viva e se encha de lembranças!

O ensino médio tem três anos, mas, quando são bem aproveitados, duram para sempre na vida de quem o viveu.

....

Sara da Silva Cruz - Turma 31/2023

CTURIANDO EM TÃO POUCO TEMPO

Aproximadamente há dois anos e meio, tudo isso começou. O primeiro ano foi bem intenso, aulas *online* diretamente da famosa RNP, conhecendo apenas os rostinhos através das telas.

Nos primeiros dias, fiquei bem ansiosa para essa experiência mesmo ela sendo *online*. Acordava, tomava banho, penteava até o cabelo embora tendo a convicção de que eu não abriria a câmera. Conhecemos o aluno mais imperativo (hiperativo?) possível, o Keven. E a Fernanda brigando com o Paulo todos os dias para desligar o microfone que ele sempre deixava ligado sem querer, mas no fundo sabíamos que era de propósito. Com o passar do tempo, foi virando uma rotina tão entediante que nem da cama eu levantava mais, só entrava na aula para marcar presença. Foi um dos anos mais demorados. Parecia que, quanto mais queríamos que passasse, mais longo ficava. Não via a hora de a pandemia acabar para conhecer todo mundo pessoalmente. Meses depois, descobrimos que as aulas presenciais iriam voltar. Sem dúvidas, esse foi o melhor dia!

Primeiro dia de aula no segundo ano do ensino médio, nossos *vets* entrando na sala para se apresentarem, o Luís querendo falar o tempo todo, e a Zão interrompendo ele. Deram um filho pra gente, uma camisinha cheia de água, e falaram que o nosso trote era cuidar dele como se fosse um filho. Conhecemos um dos professores mais loucos desse colégio, mais ignorante e sem dúvidas um dos mais "fechamentos", Albieri. Ele apresentou o colégio todo pra gente, apresentou até um senhorzinho. Falou

exatamente assim: "Aquele ali é o senhor Aguinaldo. Pensa em um cara que faz tudo? Ele mesmo!".

Tivemos que aprender a nova rotina. Todos os dias ir ao quiosque levar as marmitas e esperar dar a hora do primeiro intervalo e, mesmo ele sendo às 9h10 da manhã, nosso pensamento era "já podemos almoçar?". Do nada, fazíamos uma amizade nova todos os dias, um novo ciclo de camaradagem. Sem dúvidas, foram os dias mais aleatórios possíveis. Descobrimos um dos melhores "entretecimentos", o ping! O tanto de horas que perdíamos naquele jogo e ficamos viciadas em tão pouco tempo. Foi bizarro.

Começamos também com um negócio de dar apelidos para as pessoas. Um tal de isqueiro, pagodeiro, toquinha, dançarino, soninho, Aguinaldinho… O ano passou tão rápido que, quando nos demos conta, os melhores *vets* estavam se formando e ficando desempregados.

Sem acreditar, já era o primeiro dia de aula no terceiro ano do ensino médio. E pensar que saímos de bixus para *vets*, nem deu tempo de ser PN. Agora estamos na reta final, algumas coisas mudaram, saímos do ping e fomos parar no futmesa. Fazíamos ensino integrado e agora somos os preguiçosos que são liberados cedo, mas não significa que vamos embora cedo. O pior de tudo nem é escutar as reclamações da tia Ana e o tio Aguinaldo pedindo para os meninos capinarem o campo, assim como o César batendo na sala do Grêmio e falando que não pode ficar deitado no sofá. Sem contar o Cadu matando as aulas do Lóris toda quinta-feira.

O pior é olhar e perceber que está chegando ao fim. Faltam uns quatro meses para acabar esse ciclo, mas foram dois anos e oito meses não querendo chegar ao fim.

....

Stefane Vitória Gomes da Silva - Turma 34/2023

"MIX" SOBRE A LIBERDADE

Liberdade solta, envolta, é pra todas!

Artigo 19- Liberdade de expressão, para o povo, é viver. Para a elite, é opressão, direito de falar, ouvir, dançar e grafitar.

A liberdade de expressão é um direito, nunca um defeito, a ditadura interviu, mas não conseguiu. Ela tentou destruir os que se dizem fracos, mas esqueceu que há um povo em seu aguardo.

Se foi Maria, Madalena, Gabriela, Daniel e Micaela, quantos precisaram ir para mostrar, para dizer que devo ter voz e tudo que sair pela minha boca é feroz?

Falam tanto de democracia e ainda acham que têm peito para falar de burocracia, enquanto decidirem apontar o dedo para sociedade, voltem um pé para trás e vejam o que vocês fazem.

....

Stephane Pimenta dos Santos Lima – Turma 24/2023

O AMOR É RIDÍCULO

No meu ponto de vista, é ridículo se entregar para alguém que no final te dirá que você foi o motivo de suas crises, logo te fazendo sentir mal.

É ridícula a forma como nós nos entregamos para pessoas que não fazem o mínimo pela nossa relação.

No final, é ridículo se apaixonar, pois pode não ser amor, e sim a sua falta de amor próprio querendo buscar afeto por alguém que jamais te amará, gastando assim o seu tempo e o da pessoa.

Deixe de ser ridículo e aceite que o "amor" é algo fútil, normalmente usado por pessoas carentes e fracas, buscando pessoas no seu mesmo nível para se fortalecerem. Só que as duas são tão

inseguras e burras que ocasionam seu próprio fim, em choros e recaídas, proporcionando dores de cabeça e mau humor desnecessários. Tal fase irá acabar em pouco tempo, o "amor da sua vida" se tornará outro, e a vida seguirá.

Passar por tudo isso para, no final, ficar novamente sozinho, após ter investido em alguém que não valeu a pena. Para depois poder dizer "eu já me apaixonei", o que é um pré-requisito para dizer que você já sofreu por alguém que não te amou direito ou até mesmo que você deixou ir por te machucar demais.

No final, o amor é algo ridículo e fútil.

....

Suzelayne Beral Castagnari - Turma 21/2023

AINDA TE QUERO

Tem uma frase que minha mãe sempre diz: "que querer não é poder", e essa frase me faz enlouquecer porque a única coisa que eu penso é estar com você, mas acho que não posso tê-lo.

Te queria, não, ainda te quero!

Assim como o Gilbert quer a Anne, como o mar quer o pôr do sol, e as conchas querem a areia... Te quero!

Quero você como o homem aranha quer a Mary Jane, como o Back Yi-Jin quer a Na Hee-Do ou como o Luke quer a Julie. Te quero!

Quero você como nos finais felizes de um filme com pipoca, como Vincenzo quer a Hong Cha-young ou como o Vasco quer a torcida cruzmaltina. Te quero!

Quero você assim como os fãs querem a volta de One Direction, ou Ri Jeong-hyeok quer a Yoon Se-ri. Te quero!

Quero você como os versos querem seus poemas, como um livro quer seu escritor, ou como a filosofia quer seus filósofos. Te quero!

Só quero você aqui por perto.

Mas só te querer não é o suficiente para te ter… droga de ditado!

....

Thamires Vitória da Silva Costa - Turma 31/2023

SERÃO ENTÃO SENTIMENTOS?

O que são sentimentos?

Chego sempre a me questionar: por que será que quando te vejo sinto meu coração parar? As minhas mãos chegam a suar. Engraçado esse frio na barriga que sinto ao te encontrar. Fico alimentando esse sentimento dentro de mim, mas… Por quê?

Para onde vão todo o afeto e demonstração?! Eles se transformaram em noites mal dormidas e em choros! Pergunto: pra que amar? Pra que demonstrar?

Morrerei de ansiedade em lhe dizer o que sinto, pois o medo me consome.

Sei que me arrependerei por não falar... Mas e, se eu falasse, o que aconteceria? Por medo de saber o que ouviria de você, fiquei calada.

....

Thayssa Rodrigues Almeida - Turma 14/2023

CARTA ABERTA

Durante toda a minha infância e adolescência, eu sempre ouvia de minha avó e de minha mãe: "Aproveite e faça enquanto está em vida porque, depois que se vai, só irá deixar saudades." E isso é a mais pura verdade, porque sempre achamos que estão apenas falando por falar ou só para assustar, mas não! Infeliz-

mente, meu aprendizado foi da pior forma. Então, aprendi a lidar com a dor quietinha. Deixar doer, mas não alarmar, não sair por aí gritando que está doendo, implorando pra alguém chegar, sentar e me emprestar o ombro pra eu chorar. Agora eu sento quietinha no meu quarto, fecho os olhos, respiro fundo e deixo as lágrimas caírem. Deus cuida, Deus consola. Ele está sempre lá, eu sei, por mais que não sinta no momento, segundos depois de tanto chorar, eu adormeço e sei que são os braços dele que estão a me segurar.

....

Tiago Nascimento da Silva Faria – Turma 36/2019

A GERMINAÇÃO

Teresópolis, 24 de março de 2024.

Era o aniversário de Tiago e, como sempre, não estava empolgado para o encontro semiteatral da comemoração em família. Passou o dia lendo a Bíblia, o livro de Tiago, para entender de onde raios viera seu nome. Qual o conjunto de hábitos e crenças que impuseram na cabeça de seus pais? Ele já o sabia: felizmente eram cristãos. Então se pôs a pesquisar esmiuçadamente a obra em questão.

Enquanto lia, perdia-se em divagações rizomáticas do livro, de sua vida, de Deleuze e, quem sabe, Kafka.

Éramos suas primícias, Tiago, João, todos os homens e mulheres, filhos de Deus, a primeira safra dedicada àquela omnisciência quase esquizofrênica de que todas as coisas conversam entre si, ainda que mudas. Criaturas que conversam com suas criações – na atividade narcísica e ativamente criativa de sua personalidade. Era isso o que o aniversariante "delirava". Quais seriam os próximos empreendimentos divinos de Deus? Outras formas de vida é fato que existem. Então deveria haver algo de

novo, verdadeiramente novo, se Deus existisse, cumprindo as suas palavras por meio do apóstolo Tiago: as segundas, terceiras e quartas colheitas deíficas…

De dentro do seu apartamento, acolhia as exortações bíblicas, ao som do violino do restaurante italiano vizinho. "Por isso, renunciando toda imundícia e todo excesso de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas. (Tiago 1:21 TB)". Então se lembrou da palavra enxertada por seu irmão, apóstolo Mateus: "Seja vosso sim, sim, e o vosso não, não". "Deus deve querer de nós muita certeza, binária como códigos de computador" - pensava o anátema em vez de debater o resultado dos jogos de futebol, para qual era esperado de si muita lábia, pois acabara de se formar em Educação Física. Mas então pensou: se os átomos que nos compõem são quânticos e toda a realidade funciona quase que ilusoriamente, qual o sentido da certeza?

Decidiu por fim aderir ao livro e não mais se preocupar com sua família que se reunia no playground do condomínio. O porquê de seu nome, o porquê de tudo, parecia-lhe mais essencial.

"O mesmo que disse: Não adulterarás, disse também: Não matarás. Ora, se não cometes adultério, mas és homicida, te hás tornado transgressor da Lei. (Tiago 2:11 TB)" E voltou a se preocupar: toda a sua família festejava seu nascimento, e ele se preocupava com lições de um homem qualquer que jazia há milênios morto. De fato, estava ficando ansioso, indeciso sobre qual atitude tomar: participar do decoroso teatro social ou permanecer incólume das tentações? Se descesse seria tentado ao adultério e eventualmente a um homicídio por ciúmes, raiva, coisas comuns a toda espécie existente, viva ou não - Freud e mesmo Einstein concordaram que o instinto de morte e de união era omnipresente, pois átomos radioativos desintegram-se a si e afetam aos outros atingidos; a tendência a cooperação é assistida na formação de células pelos mesmos átomos (mas que algumas

destroem outras), de organismos que formam sociedades etc. Talvez este jovem adulto fosse como esse átomo radioativo, intenso, ansioso, capaz de interagir diferentemente com o meio… E sua mãe o conhecendo bem, decidirá chamá-lo para comungar a festa. Mas era tarde demais!

Verônica Tesla batia à porta do quarto no qual jazia intelectualmente ativo seu filho.

- Tiago, desça, queremos cantar parabéns, mas precisamos de você. Sabemos que você não gosta muito de conversa fiada, mas não seja insensível conosco. Eu sei que você também nos ama, desça e interaja um pouco, meu filho!

Ele prestou atenção, e desejou descer, pois, no fundo, sua solidão era culpa de sucessivas e efêmeras companhias. Mas a de uma mãe é eterna e desejável, e a de um Pai celestial (que nos conecta a tudo o mais), insaciável. No entanto, o garoto que já se expunha como um alienígena, aquém e além de seu tempo, intercambiante entre diferentes dimensões, já não pôde responder. Tentava, mas nada saía de sua boca. Estava como num sonho de tão concentrado nas Escrituras: você sonha que está acordado, ouve tudo o que de fato ocorre ao seu redor, sente que pode andar pela casa, mas sabe que está dormindo e não pode interagir com ninguém.

"Pois, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta. (Tiago 2:26 TB)"

Esse era o versículo em que estava imerso.

Desde pequeno sua fisionomia deixava traços do que se tornaria no futuro. Pele de cor castanha, cabelos como que a copa de uma árvore… E seu cotidiano refletia a mesma previsibilidade: conexões sociais quase que rizomáticas condicionadas por seus pais na mesma vizinhança em que fora plantado.

Tinha fé de que faria algo importante em vida e descobriu, assim como seu tataravô, Nicholas Tesla, outras formas de se comunicar. Seu antepassado sonhava com sua falecida mãe e, em

sonho, teve um lampejo revolucionário de ideia, incitação divina: ondas de rádio poderiam nos fazer comunicar à distância. E seu tataraneto agora podia comprovar que ele realmente pôde falar com sua mãe. Aliás, este consanguíneo descendente que estava perdendo as características humanas também estava louco para se comunicar com a sua, que, apesar de não morta, comparecia em outro lugar no tempo-espaço. Talvez o aniversariante estivesse enlouquecendo, não sabia. Apenas não escutava mais a voz do violino, nem dos carros na estrada. Antes disso, sentiu-se sendo regado. Não, não era um banho para se preparar para descer. Haviam se passado anos e só tinha reminiscências da voz de sua eterna mãe. Sabia isso, pois o prédio estava agora úmido e desgastado, ausente de almas *homo sapiens*. O que o alimentava, tinha certeza, era o Deus de seu xará da Bíblia com a chuva e os ventos que chegavam ao solo em que se enraizava; sua mãe que ainda lhe nutria fisiologicamente, pelas raízes, como quando bebê. Talvez houvesse tido uma guerra para não haver ninguém me chamando, nenhum carro na rua… Assim, sentiu as formigas subindo seu já grandioso caule. Eis que sua fé o fizera obstruir as paredes ao seu redor.

Então, o Tiago que já estava se transformando numa milenar sequoia desvendou o mistério que assomava parte de seus ancestrais. Havia uma eternidade, e cada um a desvendava à sua maneira. Assim como ele, nascido humano, se transformou numa árvore que suportou, não se pode afirmar, uma guerra nuclear, a mãe de seu ancestral viajava no espaço-tempo e se comunicava com seu filho via ondas de rádio. Algumas plantas nasciam invejando os mamíferos, tornando-se assim carnívoras. A vida era uma Metamorfose, viu enfim. Suas origens eram cristãs, rizomáticas e radiofônicas. Desta perspectiva pôde presenciar que a existência era uma aventura grandiosa demais e agradável a quem se dispusesse a crer.

....

Vitória Cristine Pereira da Silva - Turma 36/2023

REFLEXÕES NO LABIRINTO DO CORAÇÃO: UMA JORNADA DE DÚVIDAS E MEDOS

Às vezes, eu me pergunto: será que fiz a escolha certa?

Será que havia uma escolha certa?

Até quando será assim? Até quando continuarei me autossabotando…

Será que tenho medo de ser amada ou medo de não saber amar?

Será que estou pronta? Será que existe um momento certo para estar pronta?

Tenho medo da forma como fico, medo de não conseguir me controlar, medo de me doar demais, medo de ficar invulnerável, de me machucar...

Volto ao início e mesmo assim me pergunto, talvez pudesse ter dado certo. Tudo é tão confuso… Esse bloqueio ainda vai me matar.

....

Victória Gonçalves de Almeida - Turma 33/2023

Querido CTUR,

Lembro a primeira vez em que cheguei. Estava apreensiva, pois não conhecia ninguém, mas no mesmo instante fui acolhida por duas pessoas especiais: Tia Ana e Tio Dário, que são muito mais que funcionários. Na primeira semana, não foi nada fácil. Sair de uma pandemia e ir direto para um colégio integral não é nada simples de se acostumar. No entanto, com o passar do tempo, tudo foi se organizando e o que parecia ser difícil se tornou mais fácil.

Apesar de a rotina proposta ser exaustiva, agradeço por me proporcionar lembranças incríveis. São momentos tão especiais que marcaram a minha história: amizades que nem a passagem do tempo é capaz de afastar, amores, aventuras, descobertas, escolhas. Tudo isso o CTUR foi capaz de proporcionar, mesmo sendo uma rede de educação que nos faz viver coisas que ninguém nunca imaginou.

Querido CTUR, obrigada! Obrigada por fazer parte da minha trajetória acadêmica, por fazer parte da minha vida. Que este lugar permaneça sendo um refúgio onde muitos conseguem se encontrar e esquecer os problemas!

Com carinho,

Sua veterana de agro,

Victória Gonçalves

....

Vitória de Melo Machado e
Mariana Reberte Villela - Turma 23/2023

A CAIXA DOS ESFORÇADOS

Em um lugar distante, todos os dias as pessoas devem entrar em uma mesma caixa muito apertada e deixar uma parte de seu esforço (parte essa que só aumenta) com o guardião daquela caixa (que só recebe uma pequena parte disso e tem que dar o resto para o guardião de todas as caixas), para ser carregada até o lugar onde deixam muito mais de seu esforço. Algumas pessoas conseguem caixas só para si mesmas e suas famílias, algumas conseguem até caixas coloridas, enfeitadas e tecnológicas, mas a maioria não consegue, mesmo se esforçando muito.

Algumas pessoas, as que estão se esforçando há muito tempo e as que estão começando a se esforçar agora, têm direito a usar um pedaço de plástico para entrar na caixa, deixando menos

esforço lá. Mas, para conseguir o plástico, elas precisam da ajuda dos guardiões de plástico, que moram longe e já acordam mal humorados. Às vezes, nem conseguem garantir o tão desejado plástico, não importa quantas vezes a pessoa irá recorrer a eles.

Há também pessoas maldosas que se aproveitam do aperto para realizar suas crueldades com outras pessoas, que às vezes são muito vulneráveis, às vezes reagem e às vezes só ficam com medo e constrangimento por tanto desrespeito por seu esforço pessoal.

Enfim a luta diária dos esforçados na caixa.

....

Vivian Santana de Lacerda - Turma 20/2023

Dias turbulentos, assim como o meu coração. Ultimamente, está sendo bem difícil controlar a emoção e os sentimentos aqui dentro: um dia, acordo muito feliz, mas, em outros, com uma sensação de tristeza, às vezes, a tranquilidade está aqui comigo, mas há momentos em que a ansiedade me domina. Enfim, a vida é uma caixa de surpresa. Esteja preparado para tudo.

....

Weberton Custódio Rodrigues da Silva - Turma 31/2023

ESCOLHAS

Qual é o sentido da vida? Todos os momentos do dia, temos que selecionar uma entre milhares de possibilidades: levantar da cama, escovar os dentes, ir ou não para a escola ou ao trabalho. O filósofo Jean-Paul Sartre diz que somos condenados a ser livres, porque a liberdade não é uma opção, mas sim uma condição presente nos humanos. Então, respondendo à pergunta acima, creio que não só o sentido, mas também o fardo, que cada indivíduo carrega, é o de fazer escolhas.

....

Yara Nara Paes Leme da Rocha - Turma 14/2023

Talvez um dia tudo se acerte ou não! A vida é incerta, nós somos incertos. Mas, com fé, seguimos procurando o dia em que acordaremos sem qualquer vestígio de tristeza. Pode-se levar em consideração que, realmente, há dias em que acordamos animados e felizes, mas bem, bem lá no fundo, ainda nos lembramos de algo que nos traz tristezas. Nos sentimos incompletos, quando não somos. Nos sentimos insuficientes, quando quem realmente nos ama e se importa nos olha com sentimento de carinho, como se fôssemos tudo o que ele tem em sua vida. Talvez, um dia, iremos enxergar isso e realmente nos orgulharemos de nós mesmos, mas, até lá, vamos tentando. No caminho da vida, haverá alguns declives, mas, no final, com fé o destino nos trará uma boa recompensa.

....

Yasmin Beatriz de Oliveira Ferreira – Turma 31/2023

OS DOIS LADOS DO AMOR

O amor é passageiro, complicado, esquisito e assustador. Não estou pronta para amar, não estou pronta para fazer parte da vida de alguém. O amor é difícil: uns amam, outros detestam o amor. Eu, particularmente, detesto tudo que tem a ver com esse sentimento de paixão.

Ainda não encontrei a pessoa que desejo encontrar. Eu escolho porque preciso que alguém fique comigo pelo meu jeito. O amor é difícil, e não é qualquer um que sabe amar. Os verdadeiros amam de verdade, e os de mentira amam como se fosse piada.

Uns dizem que amam e traem, outros dizem que não amam só para não se machucar, e isso acaba sendo o amor mais sincero e verdadeiro. Alguns afirmam que o amor é passageiro e que

é quase impossível viver com alguém para sempre, enquanto outros pensam que o amor a longo prazo, enquanto durar, é eterno como nossos dias no céu. É estranho perceber esses dois pensamentos tão diferentes. O mundo é assim, e eu não sei se me encaixo em algum lado.

....

Yuri Marcelo Aleixo Martins - Turma 24/2023

ZACRON 3

No ano de 2022, os Estados Unidos tinham indiretamente começado uma guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Com a guerra aumentando, outros países entraram no conflito tanto do lado da Ucrânia, quanto do lado da Rússia. Assim foram criadas as alianças militares "AOP", Alianças dos Países Orientais, comandada pela Rússia, e a OPU, Organização dos Países Unidos, comandada pelos Estados Unidos.

Em resposta, a ONU expulsou todos os países que estavam participando da guerra, exceto a Ucrânia, já que ela era a vítima. Pelo menos era, até o jogo virar.

Alguns engenheiros atômicos ucranianos juntamente com cientistas e escavadores norte- americanos descobriram um novo elemento atômico, o Zacron 3. Esse elemento atômico era o mais radioativo já descoberto; com ele, a Ucrânia poderia ganhar a guerra.

O comandante de guerra da Ucrânia, sabendo que a sua vitória estava próxima, tomou a liderança do país à força e ordenou que produzissem uma bomba nuclear com o Zacron 3. Assim foi feito. Além da bomba, produziram mísseis.

A Rússia, sabendo disso, começou a investir em armamento. Porém, não serviram de nada esses investimentos, já que a Ucrânia virou o jogo e começou a ganhar a guerra.

Em um último movimento desesperado, a APO juntou todas as suas armas nucleares e bombardeou os países da OPU. Em resposta aos bombardeios, a Ucrânia usou a sua bomba de Zacron 3 em uma das maiores usinas nucleares da Rússia, causando um dos maiores acidentes nucleares da história e, junto disso, veio o fim da guerra.

Toda a radiação e todos os produtos químicos expelidos no ar não fizeram bem para o planeta: plantas morrendo, climas mudando, pessoas doentes e animais sofrendo mutações. Depois disso, só piorou.

Os animais mudaram, e muito, eles ficaram mais agressivos, aumentaram de tamanho, o veneno dos venenosos ficaram mais potentes, e alguns ganharam coisas que nem tinham antes.

Depois disso, a espécie humana do jeito que conhecemos estava com os dias contados, para ser mais exato dois meses. Sim, dois meses foram o bastante para desestruturar os seres humanos.

Os seres humanos até tentaram sobreviver, mas os monstros eram mais fortes. Em uma última tentativa de deixar a humanidade viva, todos os países que ainda restavam de pé se juntaram à ONU e formaram um novo país, nomeado "Países Unidos" ou só "Pu". Esse novo país usou todos os seus recursos para construir vários *bunkers*, navios e bases pelo mundo todo, até que deu certo essa ideia.

Como será que a humanidade vai sobreviver a partir de agora?



Ilustração de Yuri Marcelo Aleixo Martins - Turma 24/2023

....

Yuri Matheus da Silva Lima - Turma 23/2023

A VIDA

Viva la vida! O verdadeiro significado de desequilíbrio: um dia no topo; no outro, no início do Monte Everest. Um dia, muito feliz; no outro, triste e chateado. Mas é bom pensar que é apenas uma fase ruim. Viva a vida independente de seus avanços e decaídas, encontre o seu caminho em direção à felicidade.

Poesia

....

Aimêe Costa Silva - Turma 21/2023

A VISTA DO MANGUE

A vida é a dúvida da consciência, a dívida do inconsequente
O peso que a gente sente no sangue
A perda de nascer no mangue
A alegria de nascer do sol
Um chapéu de palha, uma mão machucada
O suor do trabalho, a voz de desespero
A ansiedade no peito, o pânico na mente
A vida é aquilo que nada explica
É o sol quente, é a boemia dos dias embriagados
O choro preso
O amor perdido, o desejo do passado.

....

Ana Beatriz Almeida da Silva - 31/2022

CAOS

Um caos se formou
De dentro
Para fora
Em mim um vazio habitou e uma escuridão fez morada
E, sem eu perceber, me perdi
Me perdi de mim mesma
Me perdi do que eu gosto
Me perdi do que eu não gosto
Me perdi do meu amor
E até do meu ódio

Quando eu penso em mim
Eu penso em tudo, menos em mim
Eu penso em todos, menos em mim
O tudo virou nada
O nada virou tudo
Meio confuso talvez
Mas é que tudo aqui se desfez

Um vendaval se formou
Mas foi de fora
Para dentro
O vazio foi embora, mas a escuridão ficou
E, sem perceber, me desfiz
Me desfiz de mim mesma
Me desfiz do que sinto
Me desfiz do que não sinto
Me desfiz da minha alegria
E até da minha tristeza

E agora já não vivo mais
Nem sequer sobrevivo
Eu existo
Eu vago por aí
Mas sem um rumo certo
Eu ando pelas ruas
Mas sem saber qual é o meu destino
Seria isso um castigo?
No fim das contas
Sou eu mesma
Por mim mesma
E não há nada de novo nisso...

....

Ana Beatriz Sodré Xavier da Silva - Turma 34/2022

ESTÓRIA DE AMOR

Por favor, não responda a essa mensagem
Me desculpa se não consegui lidar bem com o nosso fim
Eu pensei que a nossa amizade seria para sempre
Independente de tudo, ela superaria qualquer distúrbio
Estou começando a entender que não é bem assim

Até os "para sempre" têm um fim
E o nosso era só questão de tempo
Estranho pensar que o tempo demorou tanto para passar pra mim
Bom saber que você segue feliz

Sobreviveu ao nosso fim e, diferente do que muitos pensam, eu fico muito feliz
O que em um ano você não conseguiu fazer comigo, em três meses você fez com ela
Ela é tão melhor assim do que eu?

Enfim, não faz diferença
Eu que me enganei em acreditar no nosso sempre
Em falar com tanta sinceridade que não tinha mistérios
Pra você, fui um livro aberto

E, tudo bem, você sabe que eu sou dramática
Mas você também sabe que a gente deu certo
O plano imperfeito mais que perfeito
O que começou com uma piada, virou a nossa maior história de amor

Engraçado foi descobrir que você não pode falar comigo
Porque ela é insegura e não sabe lidar com isso
Se eu fosse ela, também não saberia lidar
Sou eu

Talvez ela ainda saiba o que você e eu sabemos
A gente não teve um fim
O te amo, mesmo após o fim, veio quando você estava com ela
Só que eu não sabia

E ela sabe que as noites de junho são nostálgicas
O verão intenso também nos faz lembrar
Dia 01/01 é nosso dia, e como não se incomodar
Se qualquer dia de outubro te faz lembrar?

Agora estamos de fato no fim, nada mais pode mudar
Mas se eu voltasse no tempo, iria te roubar
Você me perguntou se era pra terminar com ela para a gente tentar
Mas tentar duas vezes é burrice

Não quero estragar a gente, a nossa memória
Sabemos que precisamos disso
Agora já é tarde demais
Me perdoa por querer te roubar

E, depois de você, ninguém mais fez sentido
Sinto saudades do seu abraço, das suas mãos
E tudo vira uma baita comparação
Ninguém parece com você

Durante um tempo eu achei isso bom
Mas se for de você que eu preciso?
A gente tinha algo especial, algo que todos queriam ter

Mas tudo tem um começo, meio e fim
E tudo o que planejamos, hoje, são estórias
Mas tudo o que eu canto e falo
Ainda é só sobre você
Eu só escrevo sobre você

Eu não sou capaz de te esquecer.

....

Ana Carolina Borges dos Santos Dias - Turma 92/2023

ESCOLHA

Eu não poderia ser tão egoísta
Com quem me mostrou o melhor da vida
E, mesmo com os problemas da vida, eu ainda te escolheria.

Sem você, a vida não teria graça
Viveria triste e amargurada
E, mesmo que não te aceitem por não ser perfeito,
Eu aceito todos os seus defeitos.

Seu cheiro é a droga que mais vicia
Sem seu toque, me sinto em um "beco" sem saída
Mas ainda existe uma escolha a ser feita
Um amor incrível ou um futuro perfeito?

A escolha foi feita
Mesmo distante, ainda há uma conexão perfeita
Com os momentos mais belos, vivemos um amor épico.

....

Ana Carolina da Conceição Aires - Turma 10/2023

Queria voltar no tempo
Não pra mudar alguma coisa do passado
E não para interferir em momentos
Que podem ter sido essenciais
Para me tornar o que eu sou
Queria voltar no tempo
Para me lembrar de como era ser inocente
Inocente o suficiente para não ter que pensar
Em tudo o tempo inteiro
O suficiente pra não sentir tanto por tudo
- Talvez ser feliz seja sinônimo de ser inocente.



Ilustração de Luana Rezende Teixeira - Turma 14/2023

....

Ana Clara Almeida de Lima - Turma 10/2023

Se quiseres viver um amor literário
Só se quiseres
E se quiseres que seja comigo
Apenas diga-me
E viveremos um conto de romance literário
Como rosas e espinhos
Belo e trágico
E apenas vivendo saberemos o final.

....

Ana Clara Magalhães Urselino - Turma 11/2023

ELE É

Pode não ser o mais bonito, mas pra mim é
Pode não ser o mais inteligente, mas pra mim é
Pode não ser o certo, mas pra mim é
Me hipnotiza com seus sorrisos de raio de sol
E me encanta com seu coração de luar
E feito pra mim ele é.

....

Ana Clara Ribeiro Sgrancio Silva - Turma 16/2023

ROSA

Tudo dói
Parece que não passei tempo suficiente com você
É estranho porque a gente nunca acha que uma pessoa se vai
Eu pensava que eu iria antes
E preferiria ir

Porque não sentiria a dor de perder você
Penso em quantos momentos passei ao seu lado
E parece tão pouco
Não sei sua cor favorita
Sua comida favorita
Deixamos pra fazer tudo depois
E acaba que o depois nunca virá
E agora como vou saber sobre essas coisas bobas sobre você?
Lembro ter perguntado
Só não guardei
Porque achei que teria tempo de perguntar de novo
Mas o tempo é ingrato
Ou a gente que espera demais
Tudo que eu queria
Era poder voltar nele e te abraçar
Tento ser forte
Mas até quando isso durará?
Não sei se vou aguentar
Escrevo isso com lágrimas
Mas saiba que eu te amo mais que tudo nessa vida
Tudo que eu quero
É que você tenha ido, sabendo disso.

....

Ana Clara Soares da Silva - Turma 16/2023

DESESPERO

Por desespero você comete cada exagero.
O erro começa em não pensar primeiro,
mais tarde percebo o tamanho e padeço.

Talvez, às vezes, venha da vergonha,
que até impressiona.

Mas no final só eu que fiquei passando mal
por uma coisa bastante banal.

....

Ana Julia Leles Lemos de Oliveira - Turma 23/2023

CADERNO DE CABECEIRA

No silêncio de suas palavras, escondem-se poesias
As quais são lidas apenas em seu olhar
São sempre um mistério as verdades que carrega
As dores que te consomem, os pensamentos a vagar
Dê-me pistas
Dos caminhos tortuosos ao seu coração
Das conversas que são risadas
Dos risos, do peso do corpo que se esvai ao chão
Me diz uma ferida que se forma mãe
Do que mais se deve temer na vida
E, desta, as belezas ocultas
Das dores sem feridas
Das marcas na alma
Do corpo puído
No decorrer de suas lutas
Porém, tudo o que é nunca está em aberto
Mas sim, em caderno fechado
Do lado da cama
Caderno de cabeceira

Me diz uma ferida que se forma mãe
Dos medos que lhe dão força

De sonhos acabados
Conquistas grandiosas
Tragédia e comédia
Amor e fracasso
Ensine-me o bom lado da vida
Preenchendo assim dos meus olhos o brilho
Me sorri com seu sorriso doce

De tudo e nada, revele-me sobre
O elo de alma e corpo de verdadeiros amigos
Daqueles que te oferecem o ombro para os prantos
Para que, em sua ausência, não chore entre as mãos
Fale-me de suas saudades e de suas épocas
Diz que não há cura para a dor
Mas que, para cuidados, há o tempo
E tudo o que é nunca está em aberto
Mas sim em caderno fechado
Caderno de cabeceira

Me diz tudo do que em si é formada
De fragmentos, uma só
Detalhes que te constroem por inteira
E que te revelam o melhor que é
Detalhes
Devemos amá-los intensamente
Assim, me ensine
São destes que se fazem ver a vida um instante que vale a pena ser vivido

Me admira
Tanto de tudo que há em ti
Ensine-me
Que cheia de si basta-se

Que não se permita cair em seu próprio abismo
Caso deste não se conheça a imensidão
Mas que não perpetue ser mistério a si mesma
Ensine-me
Que no encontro do caos da alma
Se permita amar e perceber algo além de sua dor

Porque há quem limpe dos outros os prantos
Sem com que consiga dos seus derramar
É isto
Derrame e limpe prantos
Porque há muitos gritos no silêncio de um olhar

Por fim, de jeito sereno, me dirige com a calmaria de suas palavras
A ferida que forma, mas que mesmo assim
permite irradiar e ser por completa um verdadeiro encanto
Então me diga
Que todos precisamos de um caderno
Caderno fechado
De nossos turbulentos oceanos
Caderno de cabeceira.

....

Ana Martins Nagy - Turma 26/2023

SABORES DA VIDA

Em meus sonhos
Existiam três tonéis de sorvete em minha garganta
Limão, morango e baunilha.
E, por mais estranho que pareça,
Quando eu senti a dor,
O único sabor que passava em minha mente

Era morango
Um doce e azedo morango.
Quando senti minhas lágrimas,
Uma baunilha feia e suave.
E, quando o silêncio chegou,
Um monótono limão.
Cada um há de ter seus sabores de vida.

....

Anna Clara Cardoso Barbosa - Turma 33/2023

CRISTAIS NÃO PRECIOSOS NO SANGUE

Na vida, muitas pessoas passam por nós
algumas são tão importantes que nos marcam de forma
tão especial que permanecem conosco
tão importantes que sempre as queremos por perto
verdadeiros cristais.

Na vida, muitas pessoas passam por nós
nos deixam marcas, mas marcas ruins, cicatrizes
nos machucam com palavras, atitudes e comportamentos.
são as pedras que nos fazem mal.

Na vida, muitas pessoas passam por nós,
e a pior de todas é aquela disfarçada; ela nos engana.
São tão doces que te dão cada vez mais sede
e depois negam a água, vêm sorrateiramente como pessoas boas.
Mas te causam dor, parecem inofensivas.
Mas são os cristais não preciosos no sangue.
Nosso organismo precisa de água para funcionar
e na vida precisamos de gente para nos fazer companhia,
mas, assim como nosso organismo,

as pessoas não tão boas podem sugar suas energias
a ponto de te fazerem mal.
A falta de água pode te causar
cristais não preciosos no sangue,
mas bons amigos podem ser
verdadeiros cristais.

....

Ariadne Paiva da Costa - Turma 16/2023

LASSIDÃO

A rotina é sempre homogênea
Ela nunca quer mudar
E nunca quer te fazer refletir
Nunca a aprecie
Um dia ela irá te esgotar
E pensando bem, será que isso é bom?
Acordar
Normalizar tudo da vida
Dormir…
Acordar
Olhar para o céu e dizer: um dia você já me fascinou
Dormir…
Acordar
Olhar pra si mesmo e pensar que:
É um trabalho difícil ser você mesmo
Porque ao mesmo tempo você compete com a mudança
Que quer te mudar, mudar e mudar
E você quer ficar, ficar e ficar
Talvez continuar do seu jeitinho
Ele não é ruim
Só é seu
Não se culpar é a melhor escolha.

....

Beatriz Andrade de Souza Licurgo - Turma 14/2023

ETERNA PRISÃO

Não adianta você falar que aceita,
quando tudo isso não passa de uma receita
para dominar um mundo não muito pior,
porque na vida você sempre estará só.

Só, como um prisioneiro em cárcere privado,
mas na vida você também está enjaulado.
Enjaulado, acorrentado na própria mente.
Você acha que nunca faz o suficiente.

Mesmo, no fundo, sabendo que sim,
eu sempre acho que não dou o melhor de mim.
Pode até parecer improvável,
mas, da favela, eu saí pro estádio.
O estádio abriu minha cabeça.
A vida é tão bonita para viver presa.
Se prendo ou ou até mesmo se estou presa,
o que adianta viver fingindo?
Fingir ser quem não é
é como uma faca,
a vida é curta demais pra ser uma farsa.

Eu sei que lutar dói, mas no fundo,
vale a pena você viver a vida sem esse dilema.
Ser ou não ser, eis a questão,
mas, na verdade, isso não passa de opinião.

Eu sei que toda essa luta faz você querer morrer,
mas tudo vale a pena quando você aprende a viver.

Problemas todo mundo tem, mas eu sei que os seus te fazem refém.
Refém de um mundo babaca.

Quando você só queria alguém que te estendesse a pata,
a pata ou a mão, eu sei que você queria alguém pra te ter como irmão.
Um irmão, um porto seguro, eu sei que, em meio a tanto preconceito,
você só queria um canto pra você ser do seu jeito.

Quando você se encontra, é um momento de paz e alívio,
mas é tanto preconceito que você entra em delírio.
Eu sei que dói ser quem você é, é muito sofrimento,
mas, na verdade, eu cansei de perder tempo.

Eu sei que se assumir vem junto com muita insegurança,
mas nessa vida eu já cansei de tanta cobrança.
Eu cansei de ter medo de ser descoberto,
mas tudo isso eu joguei pro teto.
Medos ainda tenho, inseguranças também,
mas nessa vida eu já cansei de ser refém.
Eu sei que pra alguns isso parece absurdo
Já cansei de fingir ser quem eu não sou pro mundo.
Hoje, as pessoas me veem do jeito que eu sempre me vi.
Hoje, eu vejo como um momento de superação quando eu quase morri.
Ou melhor, nasci de novo, foi como se alguém abrisse o meu olho.

Fazer tudo o que eu fiz foi difícil,
as pessoas pensaram que era tudo vício.
Ser uma farsa é tão dolorido;
você vive mentindo.
A sociedade te impõe: senta, vista, siga…

tudo que seja diferente, rejeita.
E com isso eu te digo:
não aceita o não
porque tudo é difícil!



Ilustração de Laísa Duarte Moreira - Turma 16/2023

....

Beatriz Motta Werneck Soares - Turma 10/2023

Aprecio sua bagunça
Navego pelos laços em seu peito
Descanso entre seus nós
Faço morada nas suas interrogações

Me afogo nas suas dúvidas
Me preencho com suas incertezas
Me alimento de suas inseguranças

Te quero
Te sinto
Te curo

Mas, no fim, morro
Não cuidar de mim me mata

....

Bianca dos Santos Vieira - Turma 31/2023

Vou me lembrar de você quando eu vir um avião ou um gatinho
Vou me lembrar de você quando assistir a alguns filmes
Vou me lembrar do seu sorriso
Vou me lembrar muito mais dos seus olhos
Vou me lembrar de nós olhando a lua e também de tudo sobre dinossauros
Sempre quando for dormir e em todos momentos da minha vida, até quando vir um 98
Também devo me lembrar dos nossos silêncios
Dos nossos choros e dos nossos problemas
Nada disso será comparável à lembrança do quanto nos amamos.

....

Blenda Gozzi Cardoso - Turma 34/2022

ENTRELINHAS

Romance me enganou
Uniu memórias falsas
Abraçou momentos reescritos por mentiras
Nadou no profundo mar da dependência
Caiu no lago do esquecimento
Andou nas trilhas da paixão

Rolou pelos morros dos momentos
Lutou nos dias de maus tempos
Orgulhoso, se perdeu nos sentimentos
Sorrindo, terminou tudo num lamento.

....

Brenda Mendes de Oliveira – Turma 16/2023

Se não me amas, por que sempre me notas?
Olhas nos meus olhos e sorris tão serenamente, até me sinto especial
Então lembro que tens ele, tens outro.
Não me amas, pois teu amor é para outro alguém
E esse alguém não sou eu

-Não sou "aquele" quem amas.

....

Breno Pereira Santana - Turma 36/2023

"AQUELA PESSOA"

Como te conheci?
Como as coisas foram acabar assim?

Agora me faço tantas perguntas que me restaram de suas definições
Mas... Como descrever você com tantos detalhes?
Seu nome ressoa como uma melodia
Olhos castanhos, tão profundos quanto um bolo de cenoura
Sua estatura é igual à sorte que te acompanha
Seu sorriso, uma obra prima, luz da minha poesia
Seu semblante sério, um enigma em cores
Trejeito infantil, genuinamente harmonioso, é um encanto.

Entre muitas jornadas, aventuras se fizeram
Em instantes, senti o seu encanto, momentos que não esqueci
Como chegamos a este ponto em que nos vemos hoje?
Agora, as músicas que ouço dedico a você
Amo tanto o seu sorriso quanto você ama "todynho"
Tocar seus cabelos, uma vontade constante
Conversas que fluem, sem pressa, horas encurtadas como segundos
Um presente do tempo que apenas nós dois compreendemos.

Nada ocorreu por um mero acaso, creio eu
Sua mente destila pensamentos únicos
Conhecê-la foi uma benção, sem dúvida
Sua amizade, um dom que valorizo
Pequenas palavras concretas, mas com significados infinitos
Laços que se fortalecem a cada dia que passa
Na sinfonia da vida, você é a rima
Apenas grato por ser minha pessoa favorita.



Ilustração de Breno Pereira Santana - Turma 36/2023

....

Carolina Cruz Candido Miranda de Souza - Turma 14/2023

AMOR ETERNO

Sinto que vou amá-la para sempre
E talvez esse seja o meu fim
Eu te amarei para sempre
Ou até a vida me permitir
Tenho você em mente
Não consigo deixá-la partir
Você nunca acreditaria
Isso faria você rir
Mas por que deixá-la partir?
Nunca quis tirar minhas mãos de ti
Sou eternamente para você
Até você me permitir.

....

Cássia Vieira Rodrigues - Turma 30/2023

PENSAMENTOS ESCONDIDOS

Toda vez que me lembro de você, me corrói por dentro.
Mas por que lembrar se faz tal mal pra mim?
Essa mágoa parece nunca ter fim
São como feridas que cicatrizam
Porém logo voltam a sangrar
Essa mágoa que aflige meu coração
Faz com que ele se quebre em mil pedacinhos, incapazes de colar
Não ficarei mais no seu aguardo, pois não preciso que me conserte
Antes de me permitir amar alguém novamente, me amarei em primeiro lugar
Me colocarei no topo de tudo

Não preciso de ninguém para me completar: sou feliz comigo mesma...

....

Clara Soares Felipe – Turma 20/2023

WE'LL BE STARS

Existem tantas constelações com estrelas brilhantes,
E só uma me chama atenção.
Por quê? Não sei.
Porém, pra mim, é a mais bonita e mais cintilante do céu.

Pode ser pequena,
pode estar escondida,
pode estar longe.
Que mesmo assim
é a mais especial e destacada toda noite pra mim.

Sempre a observo com empolgação,
porque, só de lembrar que ela fez parte da minha vida,
traz uma sensação tão boa de conforto e esperança
que eu sou capaz de gritar para o mundo.
E mostra o quão sortuda fui de tê-la
presente em todos os meus altos e baixos.

Lá está ela,
mesmo com os desafios passados dia após dia,
e mesmo sem tempo,
faço questão de deixar tudo de lado.

Só para analisá-la ao luar,
se eu soubesse que era uma despedida.

Se eu soubesse que aquele dia seria o último pra te abraçar,
não teria saído do seu lado.

Sei que todos nós seremos estrelas,
não importa o dia.
Mesmo de longe,
sinto ainda sua segurança e seu amor
sobre mim.

Brilhe cada vez mais,
estrela Lugia,
e não se preocupe.

Estarei
Sempre estarei te admirando ao anoitecer.

....

Cauã Costa dos Santos - Turma 26/2023

"O PEQUENO PRÍNCIPE E A RAPOSA"

No vasto deserto do universo.
O Pequeno Príncipe encontrou um verso.
Uma raposa sábia e bela,
com seu olhar encantador cheio de estrelas.
Que belo encontro neste lugar!
Mas, antes de me cativar, vem me escutar.
Sou uma raposa, livre e selvagem, mas posso te ensinar a linguagem.
O Pequeno Príncipe curioso ficou,
então a raposa lhe falou:
"Somos responsáveis pelo que cativamos,
pois só enxergamos o essencial."

Dias e dias, juntos eles se completavam
E uma amizade pura ali se formava.
A raposa ensinava o príncipe a esperar,
e ele a ensinava a amar.

"Tu te tornas eternamente responsável,
por aquilo que cativas, de forma inestimável."
É o tempo que dedicamos a cada amigo,
que faz dele algo tão precioso e importante.
A raposa lhe mostrou o valor da amizade,
e o Pequeno Príncipe sorria com sinceridade.
Compreendeu que os laços não se medem em tamanho,
mas, sim, na força de um sentimento sincero.

E assim, entre risos,
o Pequeno Príncipe aprendeu com a raposa
que o essencial é invisível aos olhos,
e só se vê bem com o coração, em desvelos.
Naquele deserto tão distante,
a raposa e o príncipe viveram em um instante
uma história de cumplicidade
e lição sobre o poder do amor e da conexão.

....

Dandara Leite Braga – Turma 13/2023

POEMAS DE UMA JOVEM ALMA

Poemas bonitos
Poemas de amor
Poemas para pessoas que nunca os verão
Poemas simples e de coração
Que são feitos na madrugada

Por uma jovem alma
Que não sabe falar
Não sabe o que fazer
Por isso os escreve
Buscando entender
Na calada da noite
O porquê
Da sua existência
Dos sentimentos
Da vitória, da derrota
E dos lamentos
Ela não pode falar, mas pode escrever
A desvantagem é que
Ninguém pode ver
A resposta para as suas perguntas
Somente alguém pode dar
Essa pessoa é ela mesma
Quando um dia desvendar
O mistério por trás de tudo
Que faz o seu mundo girar.

....

David Daniel Domingos Pereira da Silva
(Dante Daniel) - Turma 20/2023

COMPOSTELLA CS.1

Ensine a Lua a encantar
Ensine os seres a amar
Ensine o Sol a brilhar
Assim como fez com o meu coração.

Amor, eu te amo
Eu preciso de ti
Eu só quero você
Por completo.

....

Diogo Domingos – Turma 63/2021

ALEGRIA DE PODER VIVER MAIS UM DIA

Então, já amanheceu outro dia
Outro dia
Outro dia
Eu já inicio assim cheio de alegria
De alegria
De alegria
Já tomo o meu café para me encher de energia
De energia
De energia
E poder seguir firme ao longo do dia
Ao longo do dia
Ao longo do dia
Me manter firme todo santo dia
Todo santo dia
Todo santo dia
Vivo a vida numa harmonia
Numa harmonia
Numa harmonia
Alegria
Energia
Harmonia
Alegria
Energia
Harmonia



Gato de olhos azuis, Ilustração de Diogo Domingos – Turma 63/2021

....

Eduarda Caroline Pinheiro Souza – Turma 16/2023

NUM ABISMO DE SAUDADES

Te tenho como minha maior saudade
Queria poder ter você por completo
Mas você me deixou
E agora, aqui sozinha, me sinto perdida
Você sumiu de repente
Sem nenhuma despedida sequer
Me deixando apenas com as lembranças.
Mas o que fazer com isso?
Se não tenho você comigo
Me vejo num abismo
Me acostumando com a tristeza
De ter perdido você pra sempre
Não tenho mais você nos primeiros dias de aula

Não escuto mais sua voz chamando meu nome
Muito menos ouço seu assobio…
Mas você habita em meus sonhos
Sonhos esses que me viciaram em sonhar
Para poder admirar seu belo olhar
E aos poucos me acostumar
A ter você ao meu lado, mesmo que eu não veja.

....

Eduardo Diniz de Matos - Turma 20/2023

UNIVERSO SERENO

Vejo o universo
Como um grão de areia
Vejo a finita vida
Que em uma bonita ampulheta
Vai fechando a vinheta
De horas passadas
Causadas por uma
Pequena eternidade
Prestes a partir
Ao mentir em um descortino
Destino sereno.

....

Estefany Vitória Arruda de Lima- Turma 31/2023

LUA (INSPIRADO EM CECÍLIA MEIRELES)

Temos fases como a lua.
Temos fases de sermos namorados,
temos fases de sermos nossa melhor companhia.

Atravessamos fases em vazios,
para nos sentirmos inteiros novamente.
Ao apagar as luzes, fecharmos os olhos e sentirmos a energia da lua,
veremos que é sempre maravilhosa.
Mas, mesmo deixando a impressão de algo belo,
a lua e o amor também são devastadores.

....

Eva Letícia da Cruz Pereira - Turma 36/2022

VERDE

Na minha cabeça, meus pensamentos fizeram casa
fizeram sala, fizeram cozinha
mas eu continuava sozinha.

Te amar tinha a cor verde.
tinha aquela mágica da natureza;
de árvores lindas que não conhecem a seca.

Sempre fecho meus olhos
quando penso em você.
suspiros e sorrisos deixam meu ser.

Por isso eu fui boba
não se anda no mato de olhos descansados
é preciso maldade

E, mesmo assim,
quando me perco dentro de uma floresta,
rio e no meu âmago faço uma festa.

E, como você nunca me pegou pelo pescoço
mas eu te senti no osso,
vi que não era bom ser morto.

Tão chato.
me machucou bem aqui!!!!
te amar teve gosto de kiwi.

Quando eu fechei meus olhos e você não me tocou,
eu sabia que era verde misturado com branco,
que eu te sentiria como uma relva branda.

Mas como não se vomita em casa
eu sabia que você era passagem
mesmo que fosse das mais caras.

Tão fechadas as copas das árvores
eu não conseguia ver o céu
e finalmente respirava minh'alma.

Sentia a grama no meu pé.
e a liberdade tinha cheiro de terra molhada
com a forma de nossas mãos entrelaçadas.

Os morangos doces em que eu sempre pisei
com você experimentei-os pela primeira vez
mas era mágica de só você, talvez.

E lá, bem longe dos outros,
eu não mais precisei me esconder no armário
enquanto vivia num aquário.

Porque você tinha braços
e uma bandeira de porto seguro
que juntos construíam um muro.

Nisso, bastaram meus bobos pensamentos,
seus preciosos planos e investimentos,
para termos ações.

E eu caí,
e você não fez o que tinha que fazer,
mas fez o que eu quis.

Achei questionável...
perigoso.
mas tão amável, tão fofo.

Não demorou muito,
eu estendi minha mão,
juntos me tiramos do chão.

Não demorou muito,
só algumas eternidades,
mas eu tive serenidade.

Três dedos no fundo da garganta,
nunca me senti tão mansa
cafuné macio e dois dedos na cintura.

Pra terminar o começo,
você diz que me ama
porque eu sou de barro,
mas … e quando eu virar lama?

Seus olhos conseguiram me arranhar,
cabeça pra lá e pra cá,
minhas unhas nunca param no mesmo lugar.

Porque essa chuva que me nasce,
e às vezes me é morte,
tanto faz, ela sempre me dá o bote.

Mas as coisas são mesmo assim,
sem meu querer, muito menos meu sim,
apenas fim (se eu reclamar, ai de mim!!!).

Por isso, sempre me imaginei calada,
muda de alma,
mas não depois de ser amada

Não tive jeito,
não teve calma,
e eu até tentei me lembrar da flora e da fauna.

Mas (de novo) você não deu seu braço a torcer
e eu quebrei o meu
não exatamente julieta e romeu.

Por fim, debruçada sobre a marquise,
meus pés tocavam o chão de madeira,
a morte me rondava naquela quinta-feira.

....

Evellyn Santos de Oliveira Portugal - Turma 16/2023

A DRÁSTICA MUDANÇA (SEJA NA VIDA OU NA ESTAÇÃO).

O campo florido, secou.
O mar de cores, desapareceu.
Tudo está cinza, sem cor.

O céu azul,
onde sobrevoavam as aves que por ali gorjeavam,
já possui nuvens imensas
esperando pelo momento certo de desaguar sobre os corpos tristes
que passeiam pelas ruas da cidade,
sem rumo algum.

Apenas passos e mais passos,
Não se ouve mais o canto dos pássaros,
apenas o longínquo canto de um sabiá-laranjeira.
Que canta na esperança de acalmar a alma desses tristes e solitários corpos
que caminham por ali à espera de uma mudança de estação em suas solitárias vidas,
que, outrora, foi mais feliz.

....

Fabrício Soares Labre - Turma 23/2023

HOMOLEGERE

Os olhos são as orelhas da escrita de alguns
Para outros, as mãos são as orelhas da escrita

A leitura não é a lei Tura
Leitura é um ato de ler
Ler é o que se faz ao escrever ou quando dão algo pra ler

Há quem diga que, quando se vê
Assim, já está a ler
Pois tudo é texto
Somos seres leitores

Daí deve vir toda a angústia da humanidade
Seres leitores analfabetos
Que não sabem ler a amizade, o tempo e o universo

Como ler o que não tem língua
Como escrever o que não tem escrita
Como falar o que não foi inventado
Como interpretar o que não é *sentirecumente*

Homossapiens é homolegere
Um sábio disse e parece que teve ouvintes
À procura da felicidade
Homossapiens agora é um covarde

Por conta própria
foi para dentro da caverna com o mito
Homoalienat

Sofre, chora, sente tanta dor
Se questiona, mas não quer saber como tudo começou
O homem que lê nos deixou.

....

Fernanda dos Santos Rodrigues - Turma 21/2023 e
Geovana Eloísa da Silva Luiz - Turma 14/2023

DESCUBRA -ME

Parte de mim é alegre e constante
A outra parte é solitária e inconstante
Parte de mim é amor
A outra parte é fundo e vazio
Parte de mim é silêncio
A outra parte é tagarela e risonha
Parte de mim é alegria
Enquanto a outra parte se silencia
Parte de mim sorri e brinca
Enquanto a outra parte para e observa

Parte de mim sorri
Enquanto a outra parte para e chora
Parte de mim sente fome
Enquanto a outra parte rejeita a fome
Parte de mim é viver
Enquanto a outra parte é morrer
Parte de mim implora pra te conhecer
Enquanto a outra parte para e se afasta
Parte de mim é grata
Enquanto a outra parte é ingrata
Descubra-me uma parte em outra parte
É uma questão de vida ou morte
será arte?

....

Fernanda Tomaz Rodrigues e Natasha de Freitas Oliveira- Turma 31/2023

RELEITURA DE "AS POMBAS" (DE RAIMUNDO CORREA)

O Fim...
Vai-se mais um ano
Vai-se outro mais... mais outro... enfim
Dezenas de estudantes vão-se despedindo de nós, apenas
O sol da manhã e a fresca de tarde leve...
Quando nos divertimos
Voltam todas as recordações que vivemos
Tempo passa e nem percebemos
Damos rodadas, choramos e sorrimos.
Também levaremos esses momentos no coração
Os alunos, um por um, seguirão...
Mas dos professores não se esquecerão
No azul da adolescência os alunos se soltam,
Fogem… no final… eles sempre voltam,
Mas agora, eles não voltarão mais...

....

Gabriel Rodrigues Lima - Turma 10/2023

AMIGOS

Amigos...
Uns vão embora
Outros voltam
Outros aparecem
Uns são para a vida toda
Outros só em parte dela

Uns nos ajudaram
Outros ajudamos
Uns que ficaram para sempre
Outros que, se a amizade acabar,
você nunca se lembrará
Mas se a amizade pode salvar
Por que ela tem que terminar?!
Se a amizade é tão bom para nós
por que ela deve ter um fim?!
Porque existem pessoas más que se aproveitam,
que não sabem o valor de uma amizade
Mas um amigo que é amigo,
mesmo que o outro tropece com você,
irá perdoá-lo
O amigo que é amigo
nas horas boas e nas horas ruins
estará contigo
Mas muita gente não sabe valorizar o que ganhou
A confiança ganha se torna uma arma
na mão de quem não sabe usar
Mas eu sei quando e onde usar,
se você confiar,
eu irei manusear com cautela,
embora nem sempre de forma correta,
pois sou humano
assim como você,
mas farei tudo para não errar da próxima vez.

....

Gabriela Pinto da Silva - Turma 14/2023

Talvez algum dia,
Meu coração chore de saudade

Por não ter você ao meu lado
Eu te amo, mas você se foi
E agora está com outro alguém

Sinto inveja daquele que te toca
Meu ciúme me consome por dentro
Mesmo assim, meu amor não morre
Porque você é o meu verdadeiro tesouro

Se um dia você se lembrar de mim
Saiba que eu sempre estarei aqui
Esperando por você com todo o meu ser
Porque o meu amor por você é sincero e leal

Eu desejo que você seja feliz
Mesmo que essa felicidade não seja comigo
Mas eu ainda sonho com o dia
Em que a nossa história possa continuar
Seja feliz, meu amor
Eu ainda te amo
E nada, nem ninguém, poderá mudar isso
Porque você é a minha vida, meu amor.

....

Giovanna Medeiros Pinto Mendes - Turma 30/2022

O QUE SINTO É AMOR

Como pude ser tão boba?
Por não reconhecer o que sinto
Como pude ser tão tola em perceber
Que a luz se esvai quando deixa o recinto

De fato, tive muita sorte
Por ter você aqui comigo
Por ser a pessoa que faz meu coração bater mais forte
Quando me sinto só, você é o meu abrigo

Te amo por quem você é
Te amo por quem quer ser
Te amo pelo que você me faz
Te amo porque me faz crescer

Seu sorriso é o mais puro
Mais doce e delicado
No seu abraço, meu mundo nunca fica escuro
Tudo que queria agora é te ter ao meu lado

No início senti um pavor
Não sabia o que estava sentindo
Mas entendi que o que sinto é amor

Penso em ti, mesmo quando estou dormindo

Meus dias contigo são os mais felizes
Sorrio como se nada mais importasse
Você consegue curar minhas cicatrizes

Tudo que preciso é o seu carinho e que me abrace

Agradeço por tudo que faz por mim
No lugar dos cacos que criei,
Você construiu um jardim
E nele eu floresci e então eu me achei

Você é definitivamente minha pessoa
Após tanto pensar, cheguei a essa conclusão
Apenas na sua presença minha vida fica boa
De ti jamais abriria mão.

Para terminar, antes de mais nada,
Quero que essa mensagem seja reforçada,
Que você saiba que é amada…
E que fique claro que você é minha amada.



Ilustração de Giovanna Medeiros Pinto Mendes - Turma 30/2022

....

Giselle Gomes dos Santos – Turma 26/2023

SERÁ ESSE MEU INFERNO, PASSAGEIRO?

"A mente é onde eles habitam, e nela podemos fazer do inferno um paraíso, do paraíso um inferno" (Livro: "O Demonologista", Andrew Pyper).

Na vida confirmamos a existência do inferno,
não em uma ideia de um inferno escaldante,
mas sim no que há em cada um de nós.
Há infernos que mudam ao decorrer da vida,
e aqueles que são sempre os mesmos.
Nascermos com o inferno de que devemos, a outros,
um livre arbítrio tão pouco livre,
de que não somos dignos
e nem sequer podemos…
Por que uma herança tão miserável?
Afinal, temos que lidar com nossos infernos individuais,
tão íntimos que não conseguimos responder,
tão indesejáveis como nosso nascer.
Será esse meu inferno, passageiro?

....

Guilherme Timoteo Motonio - Turma 33/2020

SILÊNCIO

O silêncio é uma resposta.
Às vezes a única que podemos dar.
Silêncio.
O silêncio pode simbolizar a paz.
Às vezes é ensurdecedor.
Calar-se não é sinônimo de derrota.
Às vezes é a maior vitória em uma batalha.
Silêncio.
Ignorância ou maturidade?

....

Gustavo Marinho do Nascimento Farias - Turma 14/2023

DESDE QUE VOCÊ SE FOI...

Desde que você se foi, muita coisa mudou
Desde que você se foi, senti muita falta
Desde que você se foi, eu não fui mais o mesmo
Desde que você se foi, nosso reencontro eu almejo.

O destino é complicado,
tira as pessoas que mais amamos do nosso lado,
meu primeiro amor,
nunca te esqueci,
parece que foi ontem,
que eu tinha você bem aqui.

Tinha você para me confortar
Tinha você para conversar
Tinha você para dar risadas
Tinha você para desabafar
Tinha você para me sentir seguro
Tinha você para amar.

É incrível como as pessoas vêm e vão das nossas vidas,
seja de um jeito bom ou não,
eu aprendi, graças a você,
que devemos aproveitar cada segundo com quem amamos intensamente,
sem deixar para o amanhã,
e fazer tudo no agora.

Desde que você se foi,
meu coração tem muita dor.

Momentos não vão voltar,
nós temos que seguir.

....

Helena Carvalho Espindola - Turma 23/2023

O VOSSA GRAÇA

Será que existe uma força?
O vossa graça
Que nos atenta, nos olha?
Em nossas casas?
Não vejo e não creio, mas eu mesma desejo
Pois busco salvação
Da realidade em questão
O olho se fecha, a mente dispersa
Viaja, se encaixa
Em contos de fadas
Por versos e prosas
Conversas manhosas
Caminhos quebrados
Com galhos ranhados
Te trago tesouros
Mais que mil besouros
Renasce e renova
A alma te implora
Por versos e prosas
Conversas manhosas
Caminhos quebrados
Com galhos ranhados

Te trago tesouros
Mais que mil besouros

Renasce e renova
A alma te implora

Qual caminho seguiste?
O vossa graça,
Me ilumine
Minha mente é perdida em histórias
Conversas simbólicas
Total impróprias
Ausente no mundo e presa na mente
Trancada fechada
Dali não escapa
Por versos e prosas
Conversas manhosas
Caminhos quebrados
Com galhos ranhados
Te trago tesouros
Mais que mil besouros
Renasce e renova
A alma te implora
Por versos e prosas
Conversas manhosas
Caminhos quebrados
Com galhos ranhados
Te trago tesouros
Mais que mil besouros
Renasce e renova
A alma te implora

Será que você existe lá fora?

O vossa graça
Estou machucada, fechada

Eu quero alguém que me fale
Me cuide e cale
Alguém real, natural
Como você, vossa graça!
Amor, dor, prazer e esplendor
Mas não aqui, sim na minha frente
Procuro você, vossa graça!
Por versos e prosas
Conversas manhosas
Caminhos quebrados
Com galhos ranhados
Te trago tesouros
Mais que mil besouros
Renasce e renova
A alma te implora
Por versos e prosas
Conversas manhosas
Caminhos quebrados
Com galhos ranhados
Te trago tesouros
Mais que mil besouros
Renasce e renova
A alma te implora

Será que um dia eu te encontro, fora dos versos e prosas
O vossa graça…



Ilustração de Helena Carvalho Espindola - Turma 23/2023

....

Heron de Freitas Marins - Turma 20/2023

BULLYING

Lembro aquele ano, em que eu não vivia
Mesmo com muitas pessoas ao meu redor
Sempre me sentia só
A vida não era bela
Com o bullying presente
Com pessoas sorrindo e eu apenas sorridente
O ódio insaciável que sentiam de mim
Era impossível de lidar
Era um sofrimento constante
Parecia que nunca iriam parar
Eles tiraram tudo de mim
Independentemente do que eu fizesse
Sempre acabava assim

Me entristeço, sim
Mas sofro apenas para mim
Desde quando entrei naquela escola
Parecia que nunca era feliz
Toda maldade que faziam deixava uma cicatriz.

....

Isabella Gomes de Oliveira – Turma 30/2022

METAMORFOSE

E quando você se dá conta
O cenário mudou
As pessoas mudaram
Você não é o mesmo também
É uma nova temporada
Cheia de novos caminhos e possibilidades
E, assim como as coisas boas,
As ruins ficaram para trás
Fazendo parte de um passado
Ao qual não pertencemos mais.

A única coisa que nos resta é seguir
Levando conosco a saudade
E aqueles amigos que nos fazem sorrir
De repente, o coração parou de doer,
e aquele problema tão gigante já não existe mais
Agora você tem asas,
e aquele casulo tão apertado se desfaz.
De repente as lágrimas secaram,
e as feridas se tornaram cicatrizes
Assim reconhecemos quem somos,
e não esquecemos de nossas raízes.



Ilustração de Isabella Gomes de Oliveira – Turma 30/2022

....

Ítalo Andrade Dias – Turma 10/2023

O BARCO

"Yahoo" é o que o capitão diz,
quando partimos desse lugar,
o tesouro vamos encontrar
para sermos felizes.

"Içar as velas" é o primeiro comando que ele fala,
todos a bordo para o destino,
a linha de chegada.

Durante a nossa viagem,
canções essas almas barulhentas cantam,
geralmente bêbados de aparências barbudas
e segurando na mão um gancho.

Muitas vezes, acima de mim,
o rosto de uma caveira é estampada,
como um aviso "não se meta com essa rapaziada".

Durante nossa viagem,
em dificuldade nos encontramos,
trovoadas e tempestades por muitas vezes
nos deixam em prantos.

Mesmo assim, continuamos nossa viagem
sempre calmos e otimistas,
até que, de repente, um marujo grita "Terra à vista!"

Portanto, a aventura chega ao fim,
ao menos assim o destino me diz.
Com o coração pesado,
mas cheio de gratidão,
o barco e sua tripulação se despedem
desta jornada de emoção.

Navegamos unidos, enfrentamos marés e tempestades,
laços forjados, memórias eternas, amizades de verdade.
Em meio a risos e lágrimas, partimos,
mas não esqueceremos
o mar foi nosso lar,
e, juntos, nossos corações navegaremos.

....

Jálisson dos Santos Baessa de Mattos- Turma 14/2023

"Amor, o que será?"
(1 minuto para refletir)

Sobre o "amor",
cada um traz uma personalidade
uns trazem dor;
outros, felicidade.

Sobre a personalidade,
cada um traz uma visibilidade
uns trazem falsidade;
outros, verdade.

Sobre a visibilidade,
cada um gera uma consequência
uns trazem interesse, empatia e amizade;
outros, desistência.

Sobre a consequência,
inferência, ilação, dedução
sequente a consciência,
resultados que geram conclusão.

Sobre a dedução,
algo da consciência
diminuição, subtração,
que gera experiência.

Sobre consciência,
sentimento ou conhecimento?
Compreender, experimentar, vivenciar,
os aspectos do seu interior.

Sobre o conhecimento,
é entender que nesta breve vida
a gente se apega ao momento,
mas ela é passageira,

E não espera um segundo que seja,
trazendo lá no fundo a incerteza
de que o "amor" nunca falha,
mas do amor você tem certeza?

Entendendo que o tempo é passageiro,
e o fim não saberá,
e que nem todo amor é verdadeiro,
mas do "amor" em si, o que será?

....

Jóice Andrade da Silva Rocha - Turma 31/ 2019

PROFESSOR

Profissão não valorizada
Que por muitos é rejeitada
Mal sabem eles que sem ela
As outras não seriam criadas

Deveria ser mais elogiada
Ser melhor recompensada
Ficar em primeiro lugar
No ranking das mais valorizadas

Sou muito grata por todos
Que escolheram essa profissão
Todos eles têm bom coração
Ser professor é ser pai
É ser irmão
É ser amigo
É ser aquele que deve ser aplaudido
Pela sua profissão

Professor não merece empurrão
Cadeirada e nem receber
De um aluno um "palavrão"

Eles deveriam ganhar um milhão
Mas a população
Só paga bem quem é ladrão

Professor tem que andar de carrão
Dormir num bom colchão
Para todo dia ter disposição

Professores, vocês merecem a minha admiração
Até lhes daria um milhão
Mas só depois que vocês me ajudarem
A conseguir uma profissão.

....

João Pedro Vasconcellos da Silva - Turma 33/2023

O AMIGO INCOMPREENDIDO

Crer que ele já se foi e nunca retornará
Passa a ser difícil ter a mente no lugar
Falta sinto daquilo que ele carrega e nunca voltará
Rápido como uma flecha em meu peito parece acertar.

Dar valor somente quando perde é inevitável
Pior que isso é dar valor ao que ainda não temos
E depois de muito ele passar e não voltar,
torna-se visível o quão pequeno somos.

Por isso os ansiosos parecem viver menos
Anseiam por aquilo que ele ainda não trouxe
E os ociosos parecem viver mais, pois não esperam nada dele.

Ele, que tanto fora mencionado, dita a vida e a morte
Muitos o chamam de relativo
Mas, por tamanha incompreensão, não o chamam de amigo.

....

Juan Filipe Leonardo Delgado da Silva- Turma 23/2023

TÓXICOS SÃO OS FERIDOS

Pessoas feridas
que já foram vítimas
podem se transformar em assassinas.
Cuide de sua ferida
para não se transformar numa pessoa amarga.
A vida tem dessas:
ela fere a gente,
mas a ferida não pode se tornar uma arma.

....

Julia Ferreira dos Santos – Turma 30/2023

ESTE POEMA NÃO ACABA

Meses não são suficientes
Eu quero cada segundo com você
Sem que haja um ponto final.

Talvez algumas histórias tenham vírgulas
Fim de parágrafo ou estrofe

Ponto continuativo
Mas nunca um fim
Nossa história pode simplesmente transcorrer com a vida.

E, assim, eu te convido a começar nosso eterno início
Talvez com um meio
Mas sem acabar
Mantendo os corações jovens e paixões vívidas.

Talvez a vida leve a juventude
Talvez o tempo leve a vida
E esse sim
Esse será nosso singelo ponto final.

....

Júlia Mirella dos Santos Almeida - Turma 26/2023

"TROCANDO CARTAS" COM FERNANDO PESSOA

Todas as cartas de amor são ridículas
Não seriam as cartas de amor
Se elas não fossem totalmente ridículas
Eu escrevi no meu tempo cartas de amor
Ridículas como as outras,
As cartas de amor
Contêm verdadeiramente meu amor.
Porém são tolas as criaturas
que não foram capazes de amar,
Em meu tempo escrevo cartas de amor,
e hoje em dia tenho as memórias de que realmente
são ridículas,
Nessas mesmas cartas de amor

escrevo a resposta para o seu pavor.
São ridículas as criaturas que não foram ensinadas a escrever cartas de amor tão ridículas como as outras,
Mas a verdade é que nem todas
são verdadeiramente ridículas.

....

Julia Oliveira Mota - Turma 20/2023

TEXTO DESTINADO AO MEU "EU" DO PASSADO

"Viver é a coisa mais rara do mundo. A maioria das pessoas apenas existe" - Oscar Wilde

Saudades de quando você acordava alegre e ansiando pelo dia que estava a vir
Saudades de quando, atrás de cada sorriso, não havia uma máscara.
Saudades de quando você não precisava fazer mil coisas no dia para se distrair e não deixar a mente te consumir.
Saudades de quando você se dedicava ao seu futuro ao invés de ter desistido dele, porque não sabe mais se vai existir um.
Saudades de sentir e não regredir.

....

Júlia Vitória Gonçalves Titara - Turma 21/2023

Mãe & Vó (Preâmbulo)
Mãe e vó, palavras diferentes, mas que possuem um só significado: amor incondicional. Uma vovó e uma mamãe são superparecidas: ambas cuidam, protegem, amam, defendem, ensinam, educam, dão apoio, entre outras coisas. Porém o mais importante é que

elas nos fazem perceber que a vida fica melhor ainda quando as temos ao nosso lado!

.....

A VIDA, VIVA !!!

A vida é sobre agarrar as oportunidades;
A vida é sobre errar e aprender com o erro;
A vida é sobre aproveitar os momentos ao máximo;
A vida é sobre estar na presença de quem faz questão de nos ter presente;
A vida é sobre deixar o passado no passado;
A vida é sobre ter coragem de ser quem é;
A vida é sobre estar em constante evolução para ser alguém melhor;
A vida é sobre não fazer com alguém o que não queremos que façam conosco;
A vida é sobre ter maturidade o suficiente para entender que quando algo dá errado, só não era para ser seu;
A vida é sobre admirar com carinho, amor e respeito cada detalhe as coisas/pessoas que estão ao nosso redor;
A vida é sobre fazer a diferença, sem ser crítico ou esnobe;
A vida é sobre buscar nossa felicidade sem prejudicar a felicidade de alguém;
Enfim, a vida é sobre não ter medo de viver e de ser feliz !

....

Juliana da Silva Pereira - Turma 20/2023

LEMBRANÇAS LUNÁTICAS

Sob a luz da lua, a solidão me invade.
Recordo do seu cheiro adocicado em meio a uma tempestade

Então começo a recuar
Mas a lua sempre continuará a brilhar.
Notas das tristes músicas fazem meu coração doer
Nossos sonhos passados nunca irei esquecer.

Aos poucos, vou ouvindo um ruído
É minha mente dizendo:
"Está tudo perdido.
É um amor proibido.
Não insista nisso".

Agora, você se despede do meu coração
E, infelizmente, não tenho outra opção.
Sigo minha jornada com uma doce lembrança:
Seus olhos delineados cheios de esperança.

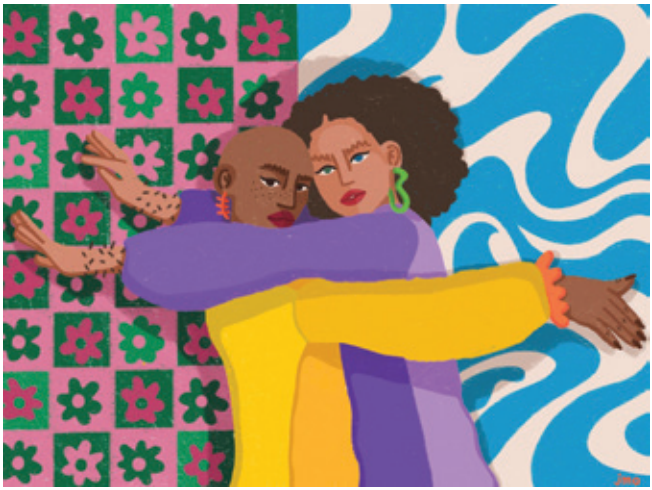


Ilustração de Juliany Miranda Oliveira - 31/2017

....

Juliana Pereira Leandro da Silva -Turma 26/2023

REALEZA TEMPORÁRIA

Querido Tempo Rei…
Tu vens me transcorrendo, transformando, agilizando,
consolando e amargurando
Ó, Tempo Rei, me ensina transformando
Me conserte amargurando
Me console agilmente
Me transforme com pressa
Me esconda em raios velozes
Me faça entender sua submissão como fiel súdita
Me abrace com o calor de toda sua experiência
Me ajude a entender sua realeza
Me faça admirar sua beleza
Me convença de sua importância
Apenas me proteja de suas tempestades
Ó, Tempo Rei
Reinos desmoronam
Cidades desaparecem
Sentimos afloram
E, em um raio, não existimos, não mais nós
Verdades voltam
Verdades mentem
Mentiras confortam
Seu abraço me aflora com minha mentira encurralada em
sua verdade
Flores caem assim como seu reinado
Invernos insistem assim como meu peito após a partida
do sol em seus olhos.

....

Juliana Vitória Breves Beloni - Turma 36/2023

CICLOS

Nem todas as pessoas são para sempre
Tanto no romance, quanto na amizade
Uns vêm para sempre ficar
E outros só para te ensinar
Nesse meio há decepções
Mas também uma montanha russa de emoções
Momentos tristes e felizes
Momentos a compartilhar
Talvez o para sempre não seja sobre pessoas
Mas sobre as lembranças e ensinamentos que elas vieram acrescentar.

....

Julio Bazilio da Silva Junior – Turma 36/2020

SENTIR

Jamais havia sido assim
Algo borbulhando dentro de mim
Não sabia o que era afeto
Até ter você por perto

Despiu-me de minhas máscaras
Fez reconhecer quem realmente posso ser
Com o tempo o borbulho fez crescer
Agora sem ti não imagino amanhecer

Me ensinou o que é amor
Não sabia o que era sentir
Até de mansinho você vir
E todo meu medo transpor

O que sinto não sei expressar
Sua presença me faz relaxar
Da existência cansativa esquecer
E um futuro querer

Antes de você, não via sentido
Sem rumo pelo caminho
No escuro, perdido
Mas o iluminou com seu carinho

Seus abraços, seus sorrisos
Não consigo imaginar meus dias sem ser contigo
Alguém que me ama mesmo que eu erre incessantemente
Que me aceita mesmo sendo tão diferente.

....

Kelly Fonseca da Silva - Turma 21/2023

O amor também pode ser vulnerável e doloroso.
Ele pode trazer desafios e decepções.
Mesmo assim, o amor é um aspecto fundamental da vida,
que nos permite experimentar a plenitude
e a beleza das relações humanas.

....

Ketlyn Alves da Silveira - Turma 26/2023

UM LUGAR AMENO

Vozes constantes em meus ouvidos
se repetem como se fossem o tempo.
Tic-tac…tic-tac
Ventos tão fortes passam por mim,
meus olhos ardem,
fazendo-me lacrimejar e sentir a euforia do lugar.
Ao redor de tudo,
escuto barulho de pássaros, reproduzindo música
para meus ouvidos.
O vento se torna tão frio, fazendo-me sentir calafrios
sobre meu corpo.
O lugar se torna calmo por suas riquezas,
as riquezas são o que a natureza me dá.
A paz nos carrega,
quando a permitimos nos levar.
E tudo de repente se vai, fazendo toda a riqueza do lugar ir embora.
Mas como um relógio,
ele vai.
E, no dia seguinte,
ele conta as horas como se fosse no dia anterior,
fazendo-me sentir toda a calmaria do lugar novamente,
dia após dia.

....

Laís Lira - Turma 34/2019

O DOCE VENENO DA MORTE

Talvez essa história pareça estranha
Mas conheci uma cobra bem legal
Pelo menos não era uma aranha
Mas até que ela tinha um papo racional

Achei que éramos próximas
Mas então veio uma picada
Desisti da ideia de que fui uma vítima
Pois ela fez isso de forma sofisticada

Ok que ela cantava outras
E às vezes me lembrava uma cigarra
Mas isso não importava
Se no final do dia era comigo que deitava

Tudo era incrível
Quando passeávamos pela floresta
Mas, quando sozinhos, era terrível
E agora, o que me resta?

Às vezes fico pensando
E sei que isso é só um lance

Mas vejo que estou me enganando
Sonhando com um romance

Com isso, me apeguei ao passado
Porque o presente não importa mais
Não sou só eu que estou fracassado
Afinal, não somos normais

A você, dona cobra,
Um abraço bem forte
Pois agora você vai provar sua obra
Que é o doce veneno da morte.

....

Lara Andréa Bastos Souza - Turma 11/2023

AMBIGUIDADE

Ambiguidade
Para mim é sinônimo de CTUR
O desconhecido e familiar
Desconhecidos se tornaram a minha família momentânea
Alguns continuarão sendo, outros serão parentes que reencontro em poucas ocasiões.

Reconfortante e arriscado.
Um lugar que se torna a sua segunda casa.
Um lugar de conforto
Tem um lago que oferece risco à vida.

Belo e desagradável
Uma paisagem gigante
De tirar o fôlego.
Mas insetos que não dão um minuto de paz.



Imagem de Lara Andréa Bastos Souza - Turma 11/2023

....

Larissa de Souza Peres – Turma 28/2017

FRUTOS DOS SONHOS

A vida é feita de sonhos
Escrevo sem medo algum
Sonhos que movem moinhos
Como a árvore que sonha dar frutos de urucum

Somos raízes
Queremos frutos
Somos aprendizes
Mas queremos sonhos absolutos

Sonhos que deram frutos
Sou normalista (magistério)
Sou técnica de Meio Ambiente
Sou educadora do campo
Proporcionar e lecionar, sem oportunidades,
É uma infelicidade!

Sonhos comprometem o que somos
Só somos o que somos
Por causa dos frutos dos nossos sonhos
Que definem o que somos!

Não desista de seus sonhos!
O fruto de sonhar está no encanto
Da poesia sairão sonhos ganhos
Faço uma prece aos meus santos.

....

Layslla Ellua Sanches Mendes - Turma 36/2023

LAÇOS ETERNOS: O VÍNCULO ENTRE MÃE E FILHO

Ela me criou, me gerou, a amizade surgiu
Laços eternos que o tempo e a vida enriqueceram
Mãe e amiga, vínculo sem par
Cumplicidade e carinho a nos embalar.

Nos passos incertos da jornada a trilhar
Minha mãe está presente, pronta para me guiar
Conselheira fiel, ouvinte sem igual
Amizade sem fim, um amor especial.

Nas lágrimas que caem e nos risos que vêm
Ela está lá, apoio que nos convém
Seu amor incondicional, cuidado sem fim
Amizade com minha mãe, presente que nunca tem fim.

....

Leticia Moreira Pinto Santiago- 20/2023

Não minto pra mim mesmo, sei a verdade
Sinto medo de viver, sinto medo de sonhar
Tenho medo de me machucar
Essa é a minha realidade
Eu até tenho objetivos
Mas meu medo me deixa estagnado
Sou incapaz de lidar com os riscos
Não fui feito pra viver
Minha vida acaba aos dezoito
Não é um jeito de dizer que vou renascer
Mas também não digo que vou morrer
É que às vezes sinto que tenho prazo de validade
E ele termina quando completar a maioridade
Mas, por alguns, eu posso ser capaz de tentar ir para outra realidade
E lá viver de verdade
Talvez meu prazo seja aos noventa anos de idade
Tudo depende de como vai estar minha sanidade
Que sanidade?

....

Livia Coelho Marques Ferreira – Turma 26/2023

RIOS

Nos teus rios eu me limpo
Me lavo
Me renovo.

Nos teus rios, eu faço morada
Nos teus longos abraços, encontro vida.

No teu abebé vejo a verdade
Me vejo
Vejo o teu amor
Vejo Oxum, o meu amor.

No ouro, nasci.
No ouro, quero me criar.
É nesse ouro que minha mãe Oxum
Faz meu caminhar.

....

Lorenna da Silva Cruz – Turma 21/2023

BRASIL

"Liberdade, liberdade!
Abra as asas sobre nós
E que a voz da igualdade
Seja sempre a nossa voz"
Imperatriz Leopoldinense, 1989

Infelizmente essa não é a realidade !!!!!!!!
Vemos todos os dias que a Princesa Isabel
não assinou a carteira de trabalho dos PRETOS.

"Pra Isabel, a heroína
Que assinou a lei divina
Negro dançou, comemorou o fim da sina"

NEGRO NÃO DANÇA MAIS
NEGRO CHORA
NEGRO MORRE.

....

Luísa da Fonseca Santana – Turma 31/2021

FIM.

Tudo perdendo a cor
Tudo perdendo o calor
Me foi tirado tudo
Ainda me resta amor?

As cores que avivam o mundo
Já não me são aparentes
A estrela solitária no céu
Para mim é como um parente.

Como eu, pode ser quente
E seu brilho é forte e potente
Mas a muitos incomoda o calo
E a tantos é indiferente.

Se a estrela solitária se apaga
Se seu brilho se perde para sempre
Somente as estrelinhas sustentam, no céu
As luzes que trazem a luz imponente.

Mas a escuridão é imensa
E suas luzes são frias
Como poderiam substituir
A estrela que antes ali havia?

Aquela estrela não está mais lá
E não tem previsão de volta
Sequer sabem se seria possível
Mas viver somente das pequenas estrelas
Isso sim, é de fato impossível.

Eventualmente
Apagam-se também as estrelinhas
E então
A escuridão de tudo toma conta.



Ilustração de Luísa da Fonseca Santana – Turma 31/2021

....

Marcelle Barbosa Mageski - Turma 16/2023

MEU AMOR POR VOCÊ

Arde no peito o que sinto por você
Por toda a eternidade, contigo vou viver
Que seja ao teu lado a vida que quero tanto ter

Que seja até a morte
Para sempre
Nosso amor é forte
Ele sempre vence.

Vou te amar por toda a minha vida
Até que nossas promessas sejam cumpridas
Nossa paciência será a nossa amiga
Isso, sim, vai ser uma história linda.

Sempre luta por mim
Consigo ver a sua coragem
Isso nunca vai ter fim
Pois é um amor de verdade.

Diante de tantos erros meus
Eu sei que é difícil aceitar
Vários perdões seus
Parece tão fácil amar.

Como pode alguém sofrer tanto por amor?
Ainda assim, me amaste excessivamente sem rancor
Será que realmente, ao me amar, sentes dor?

Você faz sentir-me amada
Não sei ser recíproca
Isso me deixa inconformada.

Esse seu sorriso me deixa tão feliz
Você é meu verdadeiro amigo
Algo que sempre quis.

Sua felicidade é a minha também
O amor me dá tanta liberdade
Isso me faz tão bem.

Uma série de sentimentos distintos
Nunca consigo descrever o que realmente sinto
Apenas entender o que há comigo.

Olho para você
Vejo uma luz
Num olhar tão doce

Seu beijo me conduz.

Meu sonho sempre foi ter uma vida contigo
Isso se realizou
Agora você está aqui comigo.

Acho que estou sonhando
Belisque-me, por favor!
Não, só estou delirando
Comecei sentir a dor.

A pessoa da minha vida me ama muito
Difícil acreditar
Há algum tempo atrás eu nem esperava que ela iria me notar.

Sempre me presenteou com abraços e beijos
Tudo o que você faz me transmite mais desejos.

Cartas de amor
Barras de chocolate
Além de termos um lindo amor
Temos uma linda amizade.

Eu te amo, meu neném
Nunca se esqueça disso
Você me faz tão bem
Então, fique comigo.



Ilustração de Marcelle Barbosa Mageski - Turma 16/2023

....

Marcio Francisco Cruz de Souza Junior - Turma 20/2023

UTOPIA

Corre, corre, corre
Chega? Não chega
Morre, morre, morre
Chega? Não chega

Um conjunto da liberdade
Formas ideais sem fome
Sem fome, sem doenças
Só liberdade, só sinceridade

Dizem-me que é inútil
Por que correr?
Por que perseguir isso?
Onde mudará algo?
A minha resposta é:
"O Horizonte!
É para onde nós corremos!"

É para onde corremos
Onde estão os eternos bebês
Onde estão os eternos agricultores
É onde está a eterna liberdade
É onde nunca estará a realidade

Muita desesperança vai surgir
Muito problemas vamos enfrentar
Mas a dialética vai emergir
O sonho real vai nos salvar
Corro, corro, corro
Chego? Não chego
Morro, morro, morro
Chego? Um dia

....

Maria Clara Araújo Mendonça - Turma 21/2023

E SE...

Um quase algo, um quase caso e um quase amor.
Muitos quases, para apenas duas pessoas.
Seria linda nossa história de amor?
Me pergunto todo dia.
E se o destino não quis a gente juntos?

E se não era o tempo certo?
E existe um tempo certo?
E se eu tivesse falado o que eu sentia?
E se você tivesse falado o que sentia?
E se naquele dia eu tivesse feito algo?
E se você tivesse feito algo?
E se existisse um futuro pra gente?
E se eu tentasse?
E se eu desistisse?
E se esse é nosso fim?
E existe um começo?
E se hoje pudesse te falar?
E se…

....

Maria Clara da Silva Marques - Turma 33/2023

O QUE SERIA A VIDA?

Uma ordem cronológica,
de ciclos programados pela sociedade,
que temos que seguir a qualquer custo?
Ou um rolê doido de "deixar a vida me levar, vida leva eu"?
A harmonia entre esses dois extremos é o idealizado pelo meu ser,
Mas que vida louca!
Me faz tentar ser equilibrista sobre essa linha tênue, entre a razão e o coração.
Escutei por aí que o coração tem razões que a própria razão desconhece.
E vivo em confusão desde então,
os meus pés estão no chão,
mas só as pontas,
pois quero me perder e me encontrar nessa jornada,

quantas vezes for preciso,
sem jamais perder a razão do meu coração,
que é ser pura essência, feita de carne, osso, mas também de alma.
Somos seres espirituais vivendo uma experiência humana,
e não seres humanos vivendo uma experiência espiritual.
Seja essência e saberá que caminho seguir.

....

Maria Eduarda dos Santos Prado – Turma 13/2023

DENTE-DE-LEÃO

Eu não posso te perder.
Mesmo sabendo que um Dente-de-leão se desfaça com o vento, eu não quero que o nosso amor seja um.
Você é o meu trevo de quatro folhas, a sorte que eu nunca imaginei encontrar.
Me apaixonei por você, com a nossa conexão ao nos aproximar.
Te amar não foi uma opção, mas foi uma certeza do meu coração.
Sendo difícil enfrentar, não irei desistir.
Nosso "para sempre" vai ser muito tempo, sim.

Eu estou tão apaixonada.
Você me deixou muito apaixonada.
Seu cheiro de lavanda me traz conforto, é como se eu estivesse em um campo,
esperando o sol se pôr enquanto beijo os seus lábios.

Não queria que fosse só um sonho, mas apenas que você fosse o meu sonho.
Aliás, você é um sonho! E eu não quero mais acordar.

....

Maria Eduarda Rinaldi do Nascimento (Lia) - Turma 16/2023

MEU QUERIDO HIBISCO

Lembro você com aquele hibisco no cabelo
Lembro as mensagens que trocávamos
Em minhas palavras trago saudade
Espero que um dia
Veja uma bela flor de hibisco
E lembre-se do que eu lembro
Lembre-se de mim
Faço do hibisco nossa flor
E nela guardarei nossas lembranças
Agora me despeço de você para seguir em frente
Adeus, meu querido hibisco.

....

Mateus Duarte Moreira - Turma 36/2022

O medo me consome
Todo a incerteza é apavorante
Estou na ponta de um precipício
E, apesar disso, ainda sinto fome.
Fui jogado de canto
Nocauteado como um perdedor
Mesmo envolto em promessas
Você não se preocupou em me causar dor.

Vampiro maldito, sem voz para agir
Não consegue parar de pensar em si?
Eu não te reconheço mais
Agora já tomado pelo egoísmo
Por onde anda, meu belo rapaz?

Apesar disso, os dias são ensolarados
O clima está cada vez mais agradável
A maré traz muitas lembranças
Inclusive de quando eu era apaixonado.

De fato, houve felicidade
Os céus eram limpos, azuis!
Hoje, as nuvens me cercam, pois sinto saudade.

A tristeza sai de contexto
Pássaros passeiam pelo meu jardim.
Antes entrelaçado por heras
Que hoje fazem parte de mim.

As Luzes vermelhas que impediam minha passagem
Seguravam a minha dor
Uma luz forte sinaliza verde
Finalmente sei quem eu sou.

....

Mateus Pascoal Sedano - Turma 13/2023

A MAIS BELA FORMA DE SORRIR

Um sorriso é capaz de afetar tudo.
Desde paixões e sentimentos, até decisões e histórias.
É como dizer um "te amo" sem falar ou um abraço sem mexer os braços.
Mas o dela vai para além disso.
Faz com que dentro de mim criem-se sentimentos involuntários e uma alegria radiante,
a ponto de eu não conseguir fazer outra coisa,
a não ser contemplar aquele "te amo"

sem palavras, aquele abraço sem se mexer, aquele sol.
O meu sol.
Ela não precisa de muito esforço.
Seu sorriso me deixa cada vez mais vivo e totalmente vulnerável para os mais involuntários sentimentos!

....

Matheus Bandeira Viana - Turma 36/2018

Eu vi a árvore nascer
Ter suas primeiras folhas
Desabrochar em magníficas floras

Ela estava dando seus primeiros frutos
Que chamavam atenção
Mas é culpa da árvore o que se seguirá?
Veio o pássaro
Viu as flores belas
Achou que era melhor
Desenvolver... Construiu seu ninho na árvore
Arrancou suas folhas
E flores

Criou um complexo de ninhos de pássaros
Roubou sua virgem natureza

Para não criar questionamentos
Criou partidos políticos
E defensores da árvore
A árvore
Aterrorizada
Gritou de dor

"O que fazes comigo? Que fiz a ti?"
Mas em nome do progresso
O pássaro a encheu de veneno
Uma nuvem branca.
E não satisfeito
A derrubou.
Largou pelo caminho.

E lá vão os pássaros
Rumo a uma nova hospedagem

E a árvore
Desnuda e ferida
Praguejou ao criador
O que eu sou?
O que fiz de errado?

....

Matheus Miranda dos Santos - Turma 16/2023

CRISTO O MEU MESTRE

Infinito é o amor em teu coração,
ó Deus todo-poderoso!
Tua graça nos envolve em devoção,
pois Te seguir é valioso.
Porém, irmão, eu te digo com fervor,
"Se fores tentado, não deves ceder.
resiste ao pecado até vencê-lo",
pois em tua resistência há vitória e fulgor.
Minha alma anseia contemplar-Te,
ó meu fiel e amado Jesus!
Desejo servir-Te, desejo seguir-Te,

e caminhar Contigo na luz
é o que me conduz.
Cristo, meu Mestre e meu Senhor,
minha adoração flui com fé e fervor.
Peço que guardes meu coração com amor,
protegendo-o com Tua unção, ó Salvador,
como meu Guardião e protetor.
Nas águas do batismo, renovação encontro,
símbolo de fé, compromisso profundo.
Em Cristo imergido, no amor me lanço,
nascendo de novo, na graça me inundo.

Na salvação, encontro paz e luz a brilhar,
das trevas libertado, quero no amor me envolver.
Caminho na graça, no eterno me abrigar,
na salvação encontro vida, novo renascer.

....

Paloma Lopes Xavier - Turma 16/ 2023

A FOME

Ela tem o poder de consumir
O espírito daqueles que a sentem
Aqueles que não a vivenciam, podem até fingir
Mas a discussão é real, e não para de ferir

Faz morada em vossos continentes
E parece não ter solução
Destrói o povo mais impotente
Necessita-se de uma salvação

Se todos sentimos fome
Por que nem todos têm direito à alimentação?

....

Pamela Ramos Souza Carius - Turma 92/2023

Quando te vi pela primeira vez, soube que seria diferente.
Seus olhos castanhos indecifráveis encontraram os meus
E eu me perdi naquele labirinto de emoções turbulentas
Você sorriu e eu tive a certeza de que
Não importava a maneira como iria terminar
Você me marcaria para sempre.

....

Pedro Henrique Costa Flores - Turma 20/2023

O AMOR

O amor é arte
Arte de fazer o bem
Sem olhar a quem
Arte de ser feliz
Que te deixa cicatriz
Arte de sorrir
Arte de florir...
Arte de amar..

Alguns acham que o amor é passatempo
Mas são pessoas sem senso
Que não conhecem o verdadeiro significado
Do que é sentir o coração batendo...

Ter amor é ter paciência
Ter prudência
Ter a vivência
Ter a potência...de amar!

No final da vida, quem não teve amor
Só sentiu dor
E aquela lembrança do último momento com o seu amor
É o que te fará acordar...
E celebrar a vida com esplendor!



Ilustração de Marina Machado de Moura Euler - Turma 21/2023

....

Rafaela Aparecida dos Santos Conceição - Turma 16/2023

SEM PASSADO E FUTURO

Agora, além de perdida, me encontro distante
da minha realidade e também da dos outros.
De um futuro que já não me é tão próximo,
e de um passado que já não tenho certeza de ter tido.
Parece que o tempo parou,
mas só para mim.
Cansou-se,
mas só de mim.
Estou presa ao presente,
esquecendo-me aos poucos de um passado que um dia tive
e perdendo rápido demais a esperança de um futuro que um dia sonhei.
Estou presa no presente, como se não existisse ontem nem mesmo amanhã.
Somente o hoje.
Acho que estou vivendo esse mesmo presente há tempo demais, pois percebo agora que não me recordo de quando perdi meu ansioso futuro
e nem de quando me tomaram meu doloroso passado.
Já estou sem futuro e sem passado há mais tempo do que me permiti perceber.
Afinal, não é de hoje que não me lembro do que já aconteceu.
Assim como também não é de hoje que percebo não pensar mais no que acontecerá.
Constatar isso deveria me assustar,
apavorar os que não nasceram covardes para se esconderem da vida.
Mas nunca afirmei ser alguém perto de corajosa, pelo contrário, sempre fiz questão de deixar claro o tamanho da minha covardia.

E, talvez, eu não esteja presa no presente, somente me prendendo.
Admito ter tendência a me privar de tudo que exija coragem
e de fugir de tudo que um dia me doeu.
Perdendo assim futuro e passado de uma só vez.
Mas gosto de deixar no anonimato
Insinuar um culpado diferente de mim
Falar que estou presa
atribuindo à sua imaginação
quem me prendeu
Quando a única culpada sou eu
Falar que perdi, quando escolhi fugir por covardia.
E que me tomaram, quando escolhi esquecer por fraqueza.

....

Raissa Rocha de Souza - Turma 16/2023

PENSO EM VOCÊ

Penso em você, penso em você mais do que eu deveria
Penso em você de manhã, ao acordar e abrir os meus olhos
Penso em você à tarde, quando estou voltando para casa
Penso em você à noite, quando apago as luzes para me deitar
Até mesmo meus melhores sonhos e piores pesadelos envolvem você
Penso nos seus lindos olhos castanhos e no seu belo olhar
Penso no seu sorriso e no quão bonito ele é
Penso no jeito que você me irrita, e no quanto isso estranhamente me faz gostar ainda mais de você
Talvez por pensar muito em você, eu esteja me apaixonando cada dia mais e mais
Talvez eu tenha criado muitas expectativas envolvendo você, e elas geraram consequências

Eu queria não pensar em você, queria não gostar de você, porque isso não me faz bem
Meus amigos dizem que eu sou trouxa, por acreditar que um dia você vai sentir por mim o mesmo que eu sinto por você
Mas eu prefiro continuar me iludindo e acreditando que sim, que você também pensa em mim.

....

Rayane da Silva Alves - Turma 33/2020

AMIGOS

A conexão é inexplicável
Se rompe, se esquece, se inicia
Desse jeito incrível
Em meio aos laços do destino

Conviver e nem se falar
Mas por qual motivo?
E, do nada, me aproximar
Aconteceu comigo

Não sei explicar como vieram
Só sei que aconteceu
Foi um presente sincero
que a vida me deu: a amizade

O início ninguém lembra
Mas não é algo que alguém ache
Ainda que uma eu descubra
Num empréstimo de borracha

Eu não os conhecia
Um fenômeno me fez olhar
E, do nada, eu os via
Então começamos a nos falar

Eu partilhei momentos
Contamos piadas
Nós partilhamos os sentimentos
Tudo de nossas jornadas

Choramos juntos
E nos unimos mais
Laços fortes unidos
Não se quebram jamais

Mesmo que o tempo separe
A trajetória se manterá nessas histórias
As felicidades e tristezas
O laço do sangue e das memórias.

....

Rebeca da Silva Malaquias – Turma 52/2023

Quantas vezes meu coração gritou que ali não era meu lugar,
Quantas vezes eu perdoei
coisas imperdoáveis por achar estar "louca"
Sinceramente, eu fui minha maior inimiga.

....

Reinaldo da Silva Mariano - Turma 13/2023

ESSES DIAS

Nesses últimos dias, voltei a me indagar
Esqueço-te de vez
Ou devo me arriscar?
Nada é fácil de explicar
E sei que preciso contar do meu desejo de amar
Se pretendo contigo estar.
Em julho, jurei que esse sentimento tinha se acabado
Mas é agosto e eu te quero ao meu lado
Só que nesse caminho me vejo parado.
Então, por puro medo da solidão,
Sigo a me desprender dessa paixão
Ao invés de pedir a sua mão
Talvez controverso, não?

....

Robert Larrik Santos de Oliveira - Turma 31/2020

TALASSOFOBIA

Você me disse que me levaria à praia
e eu esperei ansioso como uma criança espera pelo presente no Natal.
Eu não sou o maior fã de praias, sabe?
Tenho medo do mar, mas por você eu mergulharia no mais abissal dos oceanos.
Acho que eu já fiz isso, né?
Eu mergulhei, com medo, e agora estou aqui
num mar obscuro e nebuloso, sozinho, com dor nos ossos causada pelo frio que você

sopra sobre mim.
Eu quero saber.
Eu preciso saber!
Por que você me levou pra nadar e me largou no meio do mar?
Eu tenho medo de te perguntar,
mas eu preciso conversar.
Por que você me fez gostar, se, em uma brisa qualquer, você iria me largar?
Eu sei que você tem algum motivo para me levar à praia,
mas qual foi o seu motivo
para me largar no meio do mar?
Agora, com um fim adequado ao meu sentir,
vou me afogar nas minhas lágrimas mais salgadas,
talvez amargas, mais geladas e profundas que qualquer fossa abissal.

....

Roselângia de Andrade Ferreira – Turma 28/2023

AS LETRAS DE A a Z

As letras eternizam a atmosfera do universo
As letras eternizam a ortografia mundial
As letras eternizam a sabedoria do conhecimento quântico
As letras eternizam o interior da partícula divina da sua alma.

As letras eternizam a comunicação do amor, seja ela qual língua for
As letras poetizam a alma do escritor, libertando em qualquer nível de dor
As letras suplicam o conhecimento que nasce de cada ser
As letras eternizam suas formas únicas, no conhecimento, a quem quiser ser.

As letras eternizam, ensinando, evoluindo, construindo a escada do seu ser.

As letras eternizam a atmosfera do universo
As letras eternizam a ortografia mundial
As letras eternizam a comunicação do amor
Seja ela na versão que for.

As letras poetizam, evoluindo a alma do escritor
As letras suplicam a extinção da ignorância do ser
As letras eternizam suas formas, únicas no inconsciente
Sejam curvas, linhas, retas, símbolos, ou sinais, desenhadas.

Letras transformadas em sílabas, palavras, frases, textos, em suas matérias do relatório,
Do TCC à tese do doutorado
Letras expressas em cada detalhe, com o mestre em aula
As letras pelo mestre no dom divino de A a Z, nos algarismos
As letras eternizaram em nossas mentes, dos ancestrais aos descendentes
De geração a geração na velocidade do tempo.

As letras eternizam evoluindo toda humanidade
Construindo a escada do futuro da existência de cada ser
As letras do ABC, nos algarismos, de A a Z
Letras e Professores, a combinação mais perfeita do saber
Eterna gratidão! Letras de todas as formas, de A a Z.

....

Ryan de Souza Teixeira Ribeiro - Turma 13/2023

Quando um homem derramar seu sangue,
cuspir e suar ao realizar seus sonhos,
não haverá mais nada a derramar além de lágrimas.

....

Sarah da Silva Veiga - Turma 14/2023

"O que é a vida? Infelizmente eu ainda não tenho essa resposta.
Mas posso dizer que a vida é algo incerto.
A vida me impressiona de uma tal forma, com sua beleza, com as memórias que crio.
A vida é difícil, porém, como Van Gogh disse:
"a vida é difícil sim, é esgotante,
mas só dá pra dizer que é feia
se você não estiver olhando direito".

Confesso que a vida tem seus altos e baixos.
E, não só isso, a vida tem a ver com você.
Se você não estiver bem psicológica e fisicamente, isso afeta o seu dia.
E o pior é quando você sente a necessidade de sempre estar bem, quando você não entende que é humano.
Quando você quer fingir estar bem por alguém.
Não devia ser assim, mas é.

Porém, um conselho: Trate-se!
Não de uma forma que você precise se internar ou algo do tipo, mas, se precisar, faça!
Tente pensar um pouco em você e cuide-se!
Faça o necessário por você.

....

Sthefany Vitória da Silva – Turma 23/2023

PODEROSA NEGRA

A mais bela mulher, enaltecida por seus súditos
Rainha que não abaixa cabeça para corrupto
Rainha de pele preta, de beleza imensurável
Cabelo encaracolado e sorriso desejável
Ah! Poderosa rainha, que não desiste dos sonhos
É forte, tem cultura e amor por si
Batalha todos os dias convivendo com a solidão
Mas busca pela justiça de sua nação,
Jovem mulher de pele preta, queria poder ser como você
Para enfrentar os fardos da vida sem me entristecer
Preta vivida, escolhida para reinar
Nenhum branco poderá tomar o seu lugar.

....

Thaís Vitória da Silva Costa - Turma 31/2023

ONDE VOCÊ ESTÁ AGORA?

Estava aqui agora lembrando
De você e eu caminhando
Por aquela praia , ao nascer do sol
Trocando olhares e ouvindo os sons
As ondas do mar chegando aos nossos pés
Nós dois andando e rindo de mãos dadas

Mas, cadê você agora? Sumiu e jogou tudo fora
Nossos sonhos e desejos destruídos
Por motivos bobos, que nem parecem ser motivos
E agora?...Você diz que está ferido

Não consigo te achar, mas ainda te sinto
Queria muito te encontrar, mas não sei se consigo

Onde está você agora?... A minha zona de conforto
Você acabou com tudo, por comentários de outros
Ambos tinham motivos para ficar, mas você decidiu
Decidiu tudo sozinho, como sempre, bem frio
Me sinto uma idiota, por ainda te amar
Não consigo te odiar, só queria muito seu olhar

Choro todos os dias, por não ter mais você
Me sinto confusa por não saber o motivo de isso acontecer
Você me diz que é por tudo que aconteceu, mas e eu?
Deve estar confuso com tudo isso, portanto digo:
Por mais que tudo aconteça, ainda pode contar comigo
Ser abrigo, conforto, no riso e no choro, prometemos isso um ao outro
Você foi e é meu primeiro em tudo, e também o único
Me desculpa por tudo, eu só queria ser seu mundo!

....

Thayná Vitória dos Santos Gomes - Turma 16/2023

MÁSCARA

Nesse mundo de modelo
só vive quem não segue o roteiro
Tudo resumido em um padrão
Que nem tem fundação
Nesse mundo que diz ser tão normal
Só sobrevive quem é anormal.

....

Victória Custódia de Lucena - Turma 16/2023

ÀS MEIAS NOITES

Às Meias Noites,
Meias pessoas contam meias verdades
Buscando, ao meio-dia,
Estarem completas.

Às Meias Noites,
Meias pessoas bebem meia garrafa
Buscando, ao meio-dia,
Sentirem-se eternas.

Às Meias Noites,
Meias pessoas escrevem meias palavras
Buscando, ao meio-dia,
Serem poetas.

Às Meias Noites,
Meias pessoas plantam meias roseiras
Buscando, ao meio-dia,
Escapar de seus espinhos.

Às Meias Noites,
Meias pessoas gritam à meia-luz
Buscando, ao meio dia,
Ouvir a voz além do caos.

Às Meias Noites,
Meias pessoas inventam meias histórias
Buscando, ao meio-dia,
Julgarem-se notórias.



Ilustração de Victória Custódia de Lucena - Turma 16/2023

....

Vitória Hiorrana Santos de Oliveira - Turma 34/2022

NOSSA CANÇÃO

Que o amor seja nossa canção
E tudo aquilo que não cantamos
Mas sentimos, omitimos ou gritamos.
Que seja o que invade o coração
Forte como o vento e barulhento como um trovão.
Que seja uma tempestade sem hora de vir e ir
Como uma neblina a nos cegar.
Mas que seja tão real quanto o céu
Tão fascinante como as ondas do mar
Tão brilhante como uma constelação.

Que seja sempre como uma poesia a me inspirar
E nosso amor é exatamente isso
Como uma poesia retirada de uma música
Nós compomos, somos artistas.
Nosso amor é literalmente uma obra de arte, e minha mais linda poesia.
Porque o amor está nisso
Nos sorrisos, nas piadas sem graça
Nas cócegas feitas no sofá da sala
Nas brincadeiras e por aí vai.
Por aí vai e vaga nosso amor, ao som das nossas risadas
Como uma canção envolvente a se escutar, assim é você ao me encontrar.
Juntos, ao som da nossa própria música, iremos dançar.

....

Walter de Almeida Neto - Turma 14/2023

DO CTUR PARA A VIDA

Prezado CTUR, em ti encontro inspiração
Com linhas que se entrelaçam, escrevo com devoção
Para enaltecer o saber que em tuas salas se cultiva
E a jornada de conhecimento que em ti se aviva.
Nas tuas paredes, ecoam vozes de aprendizagem,
onde jovens mentes se preparam para a viagem, rumo ao mundo profissional,
cheios de esperança, guiados por professores que lhes ensinam a bonança.
No laboratório, experimentos brotam como flores,
desvendando segredos, abrindo novos horizontes.
Cada aula, um mergulho nas águas do saber
Cada passo, um passo em direção ao amadurecer

CTUR, és farol que ilumina o caminho
Preparando jovens para o futuro com carinho
Cultivando valores, habilidades e visão,
ergues pontes para um mundo de transformação.
Que esta carta seja uma homenagem sincera
Ao teu papel na formação, que é tão verdadeiro
CTUR, és berço de sonhos e inovação,
Lugar de crescimento e aprendizado em profusão.
Com respeito e gratidão,
Walter de Almeida Neto.

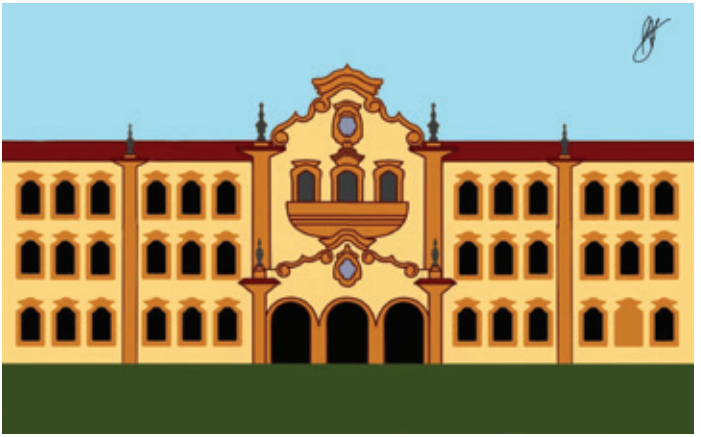


Ilustração de Pedro Alencar de Farias- Turma 13/2023

....

Yasmin Magalhães dos Santos – Turma 30/ 2023

Erro
Uma palavra que insiste em voltar à minha mente
Lágrimas
Que insistem em escorrer por meu rosto cansado
Culpa
Por coisas que nem sequer aconteceram

Perdão
Que insisto em pedir, implorar, mesmo não estando errado.
Futuro
Incerto, imprevisível e incontrolável
Mania
Minha mais pura obsessão por querer controlá-lo
Ciclos
Que se repetem infinitamente, me jogando cada vez mais para fora da realidade
Memória
Que guarda apenas meus erros passados

...
Erro
Uma palavra que nunca sai da minha mente
Lágrimas
Que insistem em escorrer por meu rosto encharcado
Culpa
Por pensar demais nas coisas que eu fiz
Perdão
Que insisto em pedir, implorar, mesmo já tendo me desculpado.
Ciclo
Que mesmo quando quebrado se repete
Lembranças
Que mesmo esquecidas me corrompem
Esperança
Inexistente, esgotada e ineficiente
Uma pergunta:
Como serei capaz de seguir com o hoje
Se carrego comigo o ciclo de ontem?
(E todos os outros ciclos dos meus 5862 dias de vida.)

....

Yasmin Gabrieli Fonseca Oliveira - Turma 14/2023

ANESTESIADA

Tempo passa e a emoção também
Perdida com medo de perder-te
E, sem saber se estamos bem ou mal,
Sinto a sua falta ou pelo menos das memórias que eu tenho de você.
Perdão por ser confusa
Às vezes você parece tão distante - ou será que sou eu?
Mas você ainda fica olhando para mim
Será que sou eu a errada?
Tem dias em que eu quero só ir embora
É como lutar contra as ondas e a vontade de desistir.

Cansada eu estou das suas palavras vazias.